

Espera-se a adesão do Brasil, Argentina e Venezuela ao projeto de admissão da Espanha nas Nações Unidas

GARANTIDO O APOIO DE OITO PAISES LATINO-AMERICANOS, LOGO QUE A QUESTÃO SEJA DEBATIDA EM PLENARIO — TAMBEM O GENERAL EISENHOWER OPINARIA FAVORAVELMENTE

WASHINGTON, 3 (UP). — Uma fonte diplomática fidedigna manifestou que o embaixador da Nicarágua, dr. Guillermo Sevilla Sacasa, espera receber segunda-feira próxima, a adesão de um ou dois países latino-americanos mais ao projeto de que a Espanha seja admitida nas Nações Unidas.

Ontem nove republicas latino-americanas apresentaram o projeto ao embaixador da Espanha, José Félix de Lequerica, por intermédio de Sevilla Sacasa, que é o decano do corpo diplomático latino-americano acreditado nesta capital.

O informante acrescentou que talvez se receba segunda-feira a adesão da Argentina, Brasil e Venezuela.

Tal adesão seria dada pelos embaixadores desses países ante as Nações Unidas à carta que Sevilla Sacasa entregou ontem a Lequerica. Na dita carta 8 nações latino-americanas prometiam seu apoio à Espanha quando fosse solicitado seu ingresso na organização internacional, enquanto um nono país fez o mesmo mediante uma comunicação por separado.

A fonte diplomática expressou mais adiante que se espera que os Estados Unidos dêem seu apoio à Espanha se esta solicitar sua filiação às Nações Unidas. Acrescentou que há alguns meses o governo do presidente Truman concordou com tal apoio e que indubitavelmente o governo de Eisenhower assumirá a mesma atitude.

ACUSACOES CONTRA FUN-
CIONARIOS DA ONU
NACIONES UNIDAS, 3 (UP). — As Nações Unidas fizeram francamente objeções às acusações de deslealdade, formuladas pelo menos contra dois de seus empre-

gados pelo Departamento de Estado norte-americano, que os acredita "comunistas submetidos à disciplina comunista".

A organização internacional, ao fazer tal publicação acrescentou que um jurado especial das Nações Unidas estudará a situação de outros 8 ou 9 empregados, contra os quais foram feitas as mesmas acusações.

Continua sem solução a crise política na organização do novo governo francês

Rene Mayer com as mesmas dificuldades deparadas por Pinay para a conquista da maioria — Preferem os socialistas ficar na oposição

PARIS, 3 (U. P.). — As perspectivas de que o radical-socialista René Mayer consiga resolver a crise criada com a demissão de Antoine Pinay, no dia 23 de dezembro, parecem estar desaparecendo pouco a pouco, ao encontrar-se o conhecido perito econômico com as mesmas dificuldades que Pinay para conquistar a maioria.

A situação pouco se modificou com o fracasso dos três chefes políticos de formar o novo gabinete, uma vez que René Mayer está encontrando muitos obstáculos para organizar um governo de possibilidades.

NA OPÇÃO DOS SOCIALISTAS

Aos que parece, os socialistas são de opinião que é muito mais vantajoso para eles manter-se na oposição, preparando-se então para disputar com os comunistas o predomínio entre as classes trabalhadoras.

Por conseguinte, não desejam eles participar de um governo com direitistas, muito menos na questão dos votos de confiança.

O Partido da Reunião do Povo Francês, que até agora não participou de um governo, mostra sua ojeriza em participar agora de um governo de coalizão. De Gaulle, pessoalmente, é oposto à referida participação, à espera de poder formar o seu próprio governo.

PREOCUPADOS

Porém, vários deputados do seu grupo se mostram preocupados com a situação política e econômica da França, e desejam ajudar a resolver a crise. Isto poderia trazer outra cisão entre os de Gaulle, porém seria isso de pouco apoio para René Mayer. Nessita Mayer de 314 votos para que seja confirmado como presidente do Conselho de Ministros com um voto de confiança e, caso não o consiga, dirá amanhã ao presidente da República não pôde formar o novo governo. Nesse caso Aurélien teria que convidar novamente a Antoine Pinay, mas este não aceitaria.

NO MARROCOS

PARIS, 3 (U. P.). — Aumento à pressão dos homens de negócio do Marrocos para liberar a moeda do protetorado do ameador franco francês. A moeda marroquina valerá o dobro, se se libertar da metropolitana.

De acordo com o plano, que sofre oposição forte do governo de Paris, o franco marroquino seria transferido para a zona das moedas das possessões da África Central.

O franco daquelas possessões valem o dobro do franco metropolitano, de maneiras que se a moeda marroquina se libertar, as importações francesas do Marrocos passarão, automaticamente, a custar o dobro.

O plano tem o apoio de comerciantes e homens de negócio marroquinos, os quais afirmam que a economia em expansão do região está sendo entravada pelo valor em declínio do franco metropolitano.

VAI APOSENTAR-SE O EMBAIXADOR FRANCÊS EM WASHINGTON

PARIS, 3 (UP). — Informações que circulam em círculos oficiais parisienses dizem que o embaixador francês em Washington, sr. Henri Bonnet poderá aposentar-se em breve.

Esses rumores coincidem com o grande número de mudanças verificadas na representação diplomática anglo-franco-americana, ora em andamento.

O sr. Bonnet, de 63 anos de idade, portanto em idade de se aposentar, estará em Paris na próxima semana para "conversações de rotina". Acredita-se que seus futuros planos possam ser debatidos então.

O sr. James C. Dunn, embaixador dos Estados Unidos na França também deverá se afastar, depois que a administração de Eisenhower tomar posse — segundo fontes diplomáticas de Pa-

ris. Atualmente, Dunn se encontra nos Estados Unidos para onde foi após a morte de seu cunhado.

Além disso, o embaixador britânico em Paris, sr. Oliver Harvey, ao que se informa está disposto a deixar o posto dentro de seis meses.

As especulações quanto ao sucessor de Bonnet giram em torno do sr. René Mayer, perito em finanças, que, no momento, tenta formar um novo governo francês. É sabido que Mayer pretende o posto de Washington e alguns funcionários dizem que seus esforços para formar um novo gabinete falharem, será um dos principais candidatos à representação diplomática da França na capital dos Estados Unidos.

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

Ascende a mais de cinquenta o numero de mortos na violenta explosão verificada em Valparaíso

Pereceram numerosos voluntarios do Corpo de Bombeiros da cidade — Descoberta no local da catastrophe grande quantidade de material de propaganda comunista e um deposito de dinamite

VALPARAISO, 3 (U. P.). — O numero de mortos apurado até agora da tragédia do dia de Ano Novo chega a 51, mas as autoridades temem que o total final ultrapasse dos 60.

Trinta e um corpos já foram identificados e, em sua maioria, são de voluntarios do Corpo de Bombeiros.

Os funerais das vítimas serão realizados hoje às 16 horas em solene cerimonia a que assistirão o presidente da República, sr. Carlos Ibanez e os ministros de Estado.

Os bombeiros continuam a remover os escombros ainda fumegantes, extraindo os restos mutilados, muitos deles irreconhecíveis.

ENORME QUANTIDADE DE MATERIAL DE PROPAGANDA COMUNISTA

VALPARAISO, 3 (U. P.). — As autoridades estiveram examinando, hoje, imensos pacotes de propaganda comunista encontrados entre as ruínas fumegantes de um edificio onde pelo menos 51 pessoas perderam a vida e 350 receberam ferimentos por efeito

de uma tremenda explosão de dinamite.

Os grupos de socorro, cavando para recolher possíveis novos corpos, encontraram quase duas toneladas de material de propaganda vermelha, impressa na União Soviética e no México.

O edificio destruído servia de sede do Departamento de Estradas da província de Valparaíso. Edmundo Lazo, superintendente do edificio está detido para averiguação a respeito de armação indevida de dinamite no prédio. Acredita-se que também poderá explicar origem do material de propaganda vermelha.

VALPARAISO, 3 (U. P.). — Ao remover os escombros do edificio (Conclui na 2.ª pag.)

Gigli agraciado pelo governo italiano



BENIAMINO GIGLI

ROMA, 3 (U. P.). — O famoso tenor italiano Beniamino Gigli, ontem à noite, foi agraciado com o título de grande comandante da Ordem do Mérito da Itália.

A ordem foi concedida ao cantor mediante decreto assinado pelo presidente Luigi Einaudi, a pedido do primeiro ministro De Gasperi.

Entre os contemplados com a Ordem do Mérito, além de Gigli, estão o diretor italiano Victor de Sabata, o compositor Ildarado Pizzetti e o ator Ruggero Ruggeri.

Faleceu o pintor Emile Baes

PARIS, 3 (UP). — O pintor belga Emile Baes, famoso por seus nus e retratos, faleceu hoje, em sua residência nesta capital após longa enfermidade. Tinha 73 anos.

Falhou a intervenção federal para pôr termo à greve dos portuarios

ESTÃO COM SEUS PORTOS VIRTUALMENTE PARALISADOS VARIAS GRANDES CIDADES DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (U. P.). — A intervenção federal destinada a pôr um termo à greve dos portuarios, hoje, falhou. Assim, 61 "piers" da cidade estão virtualmente paralisados. O movimento também afeta Boston, Filadélfia e Baltimore, onde seis "piers" estão com seus serviços sacrificados.

Novo horas depois que a greve teve início o Serviço de Mediação Federal convocou as duas

partes interessadas na disputa para que reiniciem negociações. A intervenção do governo se deu uma hora depois que a "New York Shipping Association" denunciou a greve como "bolote ilegal" e convidou o governador do Estado de Nova York, sr. Thomas Dewey, e os prefeitos de Nova York e Nova Jersey, respectivamente, sr. Vincent Impellitteri e Alfred Driscoll, a agirem (Conclui na 2.ª pag.)

NOS E. E. UU.

Redução dos impostos e diminuição nos gastos

PRIMEIRA PROPOSTA DE LEI A SER APRESENTADA NO PROXIMO PERIODO LEGISLATIVO

WASHINGTON, 3 (U. P.). — Os republicanos decidiram que a primeira proposta de lei a ser apresentada no próximo período legislativo seja de uma redução do imposto sobre os recebimentos pessoais, de 5 e 12 por cento, neste ano, e de 11 por cento no ano que vem.

O representante Daniel Reed, que ocupará a presidência da Comissão de Meios e Arbitrios da Câmara, ao inaugurar-se o primeiro período de sessões, terá seu cargo a apresentação da proposta, mas sua designação pela alta direção republicana não significa que exista uma absoluta certeza de que a lei será aprovada, ou que a maioria republicana esteja de acordo com a mesma.

Ao aprovar-se o aumento dos impostos, em 1951, foi tratado que os 11 por cento de aumento seriam abolidos em 31 de dezembro de 1953. O sr. Reed propõe-se a conseguir o abatimento da metade desta importância em 30 de junho deste ano, para aliviar os contribuintes, e a outra metade na data prefixada pela lei.

APOIAM OS DEMOCRATAS

Alguns democratas já expressaram seu agrado pela proposta e prometeram que a apoiarão. Em sua campanha eleitoral os republicanos prometeram que reduziriam os impostos e a designação do sr. Reed para apresentar a proposta, com preferência a quantas outras hajam de se levar o próximo período legislativo, tomou-se em cumprimento ao prometido.

MAIORIA REPUBLICANA

WASHINGTON, 3 (UP). — O octagésimo terceiro período legislativo inaugurou suas sessões, ao meio-dia, com uma maioria republicana que se propõe a diminuir

os impostos e reduzir os gastos nos próximos anos.

Ambas as Câmaras procederam rapidamente nas decisões preliminares e nomearam os chefes escolhidos, ontem, nas reuniões secretas de ambos os partidos.

FIM A'S TATICAS OSTRUCIONISTAS

O Senado concordou em começar, terça-feira, os debates sobre uma proposta de lei, com a qual se quer pôr fim às táticas obstrucionistas e aos discursos inacabáveis, pronunciados com o objetivo de alongar a votação a algumas propostas.

Na Câmara deu-se o primeiro lugar à proposta do representante republicano, sr. Daniel Reed, de redução em 5-1/2 por cento sobre o imposto por recebimentos pessoais.

A abertura do período põe fim a vinte anos de predomínio democrático. Truman continuará na presidência até 20 de janeiro, em cuja data tomará posse Eisenhower.

O novo presidente terá uma maioria exigida na colaboração que necessita do Congresso. A Câmara ficará integrada por 221 republicanos, 211 democratas, 1 independente e 2 postos vagos. O Senado, por 48 republicanos, 47 democratas e o senador republicano dissidente, sr. Wayne Morse, como independente.

REDUÇÃO NOS GASTOS PUBLICOS

Espera-se que o Congresso intensifique seus esforços para reduzir os gastos públicos, diminuindo os impostos e eliminando alguns dos gastos com as forças armadas. Os republicanos, que o prometeram durante a campanha eleitoral, contam com o apoio dos democratas do sul nestes esforços.



FUTUROS SECRETARIOS DE EISENHOWER — NOVA YORK
— Membros do futuro governo republicano. Da esquerda para a direita, em cima John Foster Dulles, secretário de Estado, e Charles E. Wilson, secretário da Defesa. Em baixo, Martin P. Durkin, secretário do Trabalho, e Herbert Brownell, procurador geral da República.



Da esquerda para a direita, em cima Robert B. Anderson, secretário da Marinha, e Harold E. Talbot, secretário da Força Aérea; em baixo, Harold E. Stassen, chefe da Agência de Segurança Mutua, e Artur F. Summerfield, diretor dos Correios.



Da esquerda para a direita, em cima, Ezra Taft Benson, secretário da Agricultura, e Sinclair Weeks, secretário do Comércio. Em baixo, o atual governador do Oregon, futuro secretário do Interior, e George Humphrey, secretário do Tesouro.

Irã e Paquistão na Defesa do Oriente Médio

LONDRES, 3 (U. P.). — A Turquia, segundo os círculos autorizados, sugeriu hoje que o Paquistão e o Irã sejam incluídos na defesa do Oriente Médio.

O ministro das Relações Exteriores da Turquia, sr. Fuad Köprülü, manifestou seu ponto de vista de que o Irã e o Paquistão devem ser recebidos na Organização de Defesa do Oriente Médio, bem como outros países árabes dispostos a aderir a tais planos. Köprülü já manifestou anteriormente que, "como vizinha do Irã, a Turquia considera um dever agir com simpatia e compreensão para com o Irã, e evitar que se produzam situações que favoreçam ao Comunismo".

Divulgado o livro branco da Grã Bretanha sobre o rearmamento das nações da Europa

"A continua e excessiva tensão sobre a economia da Europa Ocidental poderia ser um dos meios seguros de acentuar o perigo de agressão soviética", informa a publicação britânica

LONDRES, 3 (UP). — A Grã Bretanha advertiu que a Europa Ocidental não deverá ir à bancarrota e, consequentemente, à derrota enquanto estiver organizando uma força armada, para barrar uma eventual agressão soviética.

A advertência consta de um Livro Branco do governo, publicado ontem à noite, sobre os resultados da recente reunião do Conselho do Atlântico Norte, realizada em Paris, na qual as nações europeias conscientes de sua economia reduziram suas verbas para armamentos apesar dos níveis mínimos estabelecidos pelo general Matthew Ridgway e seus assessores.

A atitude britânica se seguiu a uma recente corte no orçamento da Grã Bretanha para o rearmamento, o qual foi adotado pelo próprio premier Churchill.

O corte será um dos principais tópicos nas conversações entre Churchill e o presidente-eleito Dwight D. Eisenhower na próxima semana.

O Livro Branco britânico diz, todavia, que a Grã Bretanha pretende dispendir mais para a Defesa, no próximo ano fiscal, do

que no presente. Aliás, esta informação causou alguma surpresa em Londres em vista do anúncio do corte.

Diz a publicação oficial britânica que "a continua e excessiva tensão entre a economia da Europa Ocidental poderia bem ser um dos meios mais seguros de acentuar o perigo de agressão soviética". A forma e as proporções de nossos programas de defesa devem, portanto, estar relacionados com ambas ameaças (a da União Soviética e a da bancarrota).

O Livro Branco, a seguir, diz que as recentes modificações no Programa de Armamento Britânico refletem mudança de ênfase em alguns itens. Isto faz referência ao plano de Churchill de concentrar os esforços em novas armas para o futuro, em vez de cuidar de aumentar o volume das armas convencionais.

Diz a publicação, também, que tais modificações não significam "de maneira alguma uma redução na atual escala de nosso esforço para o rearmamento", pois a Grã Bretanha e a NATO, como um todo, de fato pretendem dispendir mais este ano do que no

passado e que as forças combinadas da NATO seriam maiores e melhor equipadas em fins de 1953 do que atualmente.

Diz o Livro Branco em certa altura que a NATO não pode admitir o relaxamento de seus esforços mesmo em face da diminuição do risco de guerra, mas devido ao fato de que o ocidente está disposto a não suspender o seu rearmamento.

"O processo deve ir avante até que nossa potencia seja, em si própria, uma sólida barreira para qualquer tentativa de ataque externo", diz a publicação. O que essas palavras omitem é o fato de que o programa de rearmamento da NATO e da Grã Bretanha, tal como o dos Estados Unidos, foi cortado quando em comparação com o originalmente planejado para 1953.

partes interessadas na disputa para que reiniciem negociações. A intervenção do governo se deu uma hora depois que a "New York Shipping Association" denunciou a greve como "bolote ilegal" e convidou o governador do Estado de Nova York, sr. Thomas Dewey, e os prefeitos de Nova York e Nova Jersey, respectivamente, sr. Vincent Impellitteri e Alfred Driscoll, a agirem (Conclui na 2.ª pag.)

ESPATIFOU-SE DE ENCONTRO AO SOLO UM C-47 DA FORÇA AEREA AMERICANA

RALEIGH, 3 (U. P.). — Um C-47, da Força Aérea Norte-Americana ao tentar uma aterragem de emergência em meio de chuva e denso nevoeiro no Parque Estadual do Ribeirão Crabtree, ficou retilhado a destruição, causando a morte de três das quatro pessoas que iam a bordo, todos militares.

O quarto tripulante logrou chegar ao aeroporto Raleigh-Durham, embora sangrando, para anunciar o desastre. Os destroços do aparelho dos corpos foram encontrados por grupos de socorro, seis horas depois. Um terceiro corpo foi expelido e encontrado nas imediações.

COLUNA CATOLICA

FESTA DO SANTISSIMO NOME DE JESUS

A festa de hoje é um complemento da Circunção. O seu fim é glorificar o nome de Jesus. A missa é um sacrifício de louvor em honra do Santíssimo Nome de Jesus, pois "não há outro nome debaixo do céu, dado aos homens pelo qual possamos alcançar a salvação". O nome de Jesus, diz São Bernardo, é luz, alimento e remédio. Rezemos sempre com todo o respeito e devoção por Nosso Senhor Jesus Cristo, como faz a Santa Igreja. Ele mesmo diz: — Em seu Nome alcançaremos tudo.

EPISTOLA

Lição dos Atos dos Apóstolos (CAP. IV, 8-12)

"Naquelas dias, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse: — 'Princípios do povo e judeus de Israel, escutai: — Se hoje somos interrogados sobre o benefício praticado na pessoa de um homem enfermo, para saber, em que nome foi ele curado, sabeis, vós todos e todo o povo de Israel, que em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Nazareno, a quem vós crucificastes, e que Deus ressuscitou dos mortos, por Ele é que este homem está diante de vós. Ele é a pedra, que foi rejeitada por vós que edificais, e a qual se tornou a principal do ângulo. E em nenhum outro há salvação. Porque sob o céu nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos'."

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Lucas (CAP. 2-21)

"Naquele tempo, quando se completaram os oito dias para ser circuncidado o Menino, pusera-lhe o nome de Jesus, como lhe tinha chamado o Anjo, antes que fosse concebido no seio materno."

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente da Curia: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Vigário — De Vila Prudente, pe. Clemente Baltus, sc. ec., de São Inácio, frei Anselmo Maria de Taubaté; de Itaquera, pe. Eusebio Knopfert; de Pirituba, pe. Costanzo Dalbosco. Pleno uso de ordens — Pe. João Dias Ramos. Celebrar em capela — Paróquia de Cotia.

Fabriqueiro — De Ibituna, mons. Antonio Pepe; da Varzea do Ipiranga, pe. Mario Marques e Serra; de Gualuna, pe. José Matias Kramer; de N. Senhora do Carmo (Mogi das Cruzes), frei Marcelino Knopfert; de Moimbo Velho, pe. Joaquim Horta; de São Miguel Paulista, pe. Aleixo Monteiro Mafra; de Perus, pe. Francisco Ecker; de N. Senhora de Lurdes (Agua Rasa), pe. Clemente Detmar, SVD.; de N. Senhora do Carmo, em Santo André, pe. José Bibiano de Abreu; do Divino Espírito Santo, na Bela Vista, mons. Paulo Florença Camargo; de Cotia, pe. Luis Martins; de Tucuruvi, pe. João Libage; de Vila Monumento, rev. pe. Alberto Rudolf.

Capelão — Da Colônia Francesa de São Paulo, pe. Marcelo Gaydon; da Igreja de Santo Antonio, no curato da Sé, pe. Sano Bernardino; do Instituto D. Ana Rosa, con. Benedito Marcos de Freitas; do Ginasio "Pe. Luiz Capurra", em Santo André, pe. Plínio

de Freitas; do Instituto "Pe. Chico", pe. Antonio Carlos Silva Magalhães; da Companhia Melhoramentos de São Paulo, em Caeiras, pe. Achilles Silvestri; da Creche Baronesa de Limeira, pe. Carlos Beltrán Ayuso; do Colegio das Conchas de Santo Agostinho, pe. Aloisio Filha; do Asilo da Divina Providência, na Mooca, mons. dr. João Batista Martins Ladeira; do Mosteiro de Santa Teresa, rev. pe. dr. João Batista de Camargo; do Colegio "Nossa Senhora do Rosario, na paróquia da Saúde, pe. Domingos Maia Leite, OP.; do Externato "N. Sra. de Lurdes", em Vila Regente, pe. João Antonio Maria Vermin; Marcelo Gaydon; dos Mosteiros de Votuporanga, na paróquia de S. Margarita Maria, pe. Marcelo Gaydon; do Colegio de Nossa Senhora do Patrocinio, em Itu, pe. Cristiano Pilzecker, MSC.

Sacristão — Da Igreja da Ven. Irmã de Nossa Senhora dos Homens Pretos, na paróquia de Santa Ifigênia, sr. Manuel Vicente Costa Neves. Preciosidade — Paróquia de Suzano, Ibituna.

Batismo de adulto — "Ritus parvulorum" — paróquia do Menino Jesus, em Tucuruvi. Quermesse — Paróquia de Suzano.

Licença para pregar — Padres José Uvo, redentorista, e Lucas M. Moreira Neves, dominicano. Dispensa de impedimento matrimonial — Sra. Aureo José de Sant'Ana e Auto de Sant'Ana, da paróquia de Santo Emidio, em Vila Prudente; Manuel Vieira Loureiro e Maria Martins Loureiro, da paróquia de Nossa Senhora do O.

MISSA CAPITULAR Hoje, às 10 horas, será celebrada na catedral provisória, igreja de Santa Ifigênia, a costumeira missa do Cabido Metropolitano. Oficiará o santo sacramento con. Benedito Marcos de Freitas, capelão do Instituto D. Ana Rosa.

ACAO CATOLICA ARQUIDIOCESANA Terá lugar no Colegio de Nossa Senhora do Rosario, na rua Domingos de Moraes, 2.958, nos próximos dias 7, 8 e 9, um retiro da Liga Universitária Feminina. Será pregador o frei Lucas Moreira Neves, dominicano.

Inscrições na rua Venceslau Braz, 78 — 1.º andar — das 14 às 19 horas, ou pelos telefones: 52-6417 e 7-8208.

ESPIRITO LITURGICO DA FESTA DO SANTISSIMO NOME DE JESUS

Celebrou-se na quinta-feira última a festa comemorativa da Circunção do Senhor. Como era por ocasião dela que se impunha oficialmente o nome ao judeu recém-nascido, a festa do nome de Jesus podia bem coincidir com a de 1.º de Janeiro. E todavia o fato da imposição desse nome coisa tão grande que mereceu comemoração à parte. E faz-se hoje.

Tudo o mundo gosta do seu próprio nome. Escreve-o por toda a parte. Repete-o sem cessar. Zangue-se quando o vê escrito ou bem o escuta pronunciado vicinamente. Tanto que Carnegie, entre os modos de se fazer um amigo e evitar inimigos, cita o de chamar o interlocutor pelo seu nome, bem aprendido e dito de cor. E de um politico habil, aqui da Paulista, dizem que o numero sequito de seus admiradores vem do dom, que possui em alto grau, de guardar bem fisionomias e nomes, sobretudo os apelidos muito apreciados. Mais ainda isso é verdade entre os judeus, para quem o nome como que traduzia, a pessoa com todas as suas qualidades, maxime as mais características. Els porque marcavam o destino do seu portador. Daí que "nome" de Deus é muita vez o mesmo que o poder, a essência de Deus, o mesmo que Deus. Ora bem, Jesus foi o nome de Deus humanado. Tudo nele é grande. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circunção (Lc. 2.21). Já antes a epistola indicou o poder que tem a pronunciação respeitosa e confiante da palavra "Jesus". (Atos 4, 8-12). Pedro cbeve o milagre da cura do coxo que se achava junto à porta Formosa do Templo. Mais do que os bens corporais, até miraculosamente obtidos, esse nome alcança favores para a alma, para o céu: a fuga do

inferno, a salvação eterna. A origem: veio do céu e foi escolhido pelo Pai Celeste. A comunicação: pelo arcangel Gabriel na Anunciação à Virgem. O sentido: significa "Valioso, salvo". Seu portador: a 2.ª Pessoa da Trindade feita homem. O destino, melhor, a missão do portador: salvar-nos do inferno.

Isso tudo se lê no versículo unico, o qual constitui o evangelho da missa de hoje, o da Circun

O DEVER DE INFORMAR

FRANCISCO PATI

Um jornalista escolheu, durante a última Grande Guerra, um comunicado oficial sobre as operações no Japão e decidiu acompanhá-lo através de grandes órgãos da imprensa do mundo.

Consultou jornais da Europa e da América. Tomou notas. Escreveu por fim uma tese. Num congresso jornalístico levado a efeito na França, em maio do ano findo, foi ela apresentada e discutida. Executada dois ou três períodos, um deles paulista, os demais não se mantiveram fiéis ao texto original. Nessas condições, a operação de guerra, que envolvia a reputação de Mac Arthur, foi dada a conhecer ao mundo em várias versões. A comunicação oficial tornou-se irreconhecível. E isso porque os jornais se deixaram levar, na hipótese, ou pelas suas simpatias pessoais, ou pelo desejo de cortejar a opinião dos leitores, ou, ainda, por uma questão de mal compreendida independência no exercício da obrigação de informar.

Às vezes, a diversidade resulta de tradução defeituosa. Os comunicados sobre operações, durante a última embaixada, eram distribuídos às agências telegráficas pelo serviço de imprensa anexo aos comandos gerais. Distribuídos em inglês, eram fornecidos ao mundo em outras línguas (francês e espanhol, de preferência). Quando saíam publicações, representavam o resultado de duas ou três versões. Passando, então, do inglês para o espanhol, do espanhol para o português, sofriam alterações sensíveis. Muitas comprometiam, lhes o sentido. Traduzido, portanto, o italiano.

Os maiores órgãos da Europa e da América, principalmente da América, mantêm correspondentes especiais no mundo, junto aos exércitos em guerra ou aos diplomatas reunidos em conclave. A experiência realizada com o comunicado oficial sobre Mac Arthur pode ser repetida, portanto, a qualquer momento, tomando-se por base as chamadas correspondências epistolares. Cada cabeça cada sentença. O mesmo acontecimento (um recuo estratégico das forças americanas ou uma proposição rejeitada pela ONU) é apresentado através de uma interpretação pessoal, a interpretação do correspondente. Não contrariamos dois iguais. Aconteceu recentemente com o abundante serviço telegráfico sobre o golpe de estado no Egito.

Em "A Vida de D. Pedro I" encontramos a cada passo referências pouco simpáticas aos informantes diplomáticos e jornalísticos. Não tem simpatia por

eles o sr. Otávio Tarquínio de Sousa. Aludindo a Sturmer e às informações por ele transmitidas ao governo da Áustria sobre a dissolução à baía da Assembleia da praça do Comércio escreve festivamente: "Sturmer, com a curiosidade e talvez levandando informativa comum aos jornalistas e aos diplomatas, transmitiu o boato de que o príncipe, contrariado em suas opiniões por Silvestre Pinheiro, ameaçava atirar este por uma janela".

A generalização é excessiva. Nem sempre existe levandando. O que existe é o resultado de um fenômeno psicológico muito conhecido: duas pessoas não têm um mesmo fato com os mesmos olhos.

Quem não ouviu falar no valor relativo da prova testemunhal? A experiência pode ser repetida diariamente. Um desastre de automóvel não é narrado uniformemente pelos jornais. Três pessoas são testemunhas de um acidente na avenida Nove de Julho, na entrada do túnel. Arroladas pela autoridade policial, as três depõem no inquérito. Os três depoimentos, entretanto, não apresentam nenhum ponto de contato. Todas viram o acidente ao mesmo tempo. Cada uma tem um ponto de vista diferente. Como o julgamento é em regra a soma de pareceres, sucede frequentemente não haver matéria para um pronunciamento definitivo por parte da justiça.

Dizem-me que esse problema é o de um romance de escritor gaúcho, sr. Erico Veríssimo. Não posso dizer nada a respeito porque não o li.

Excluo das minhas considerações o noticiário tendencioso, isto é, o que faz questão de deturpar a verdade, a fim de servir a objetivos ocultos. Todos os dias se verificam evasões de detentos no mundo inteiro. Depois do da ilha Anchieta, em São Paulo, a notável pelo menos quatro: um, na França, outro, na América do Norte, outro na Inglaterra, um quarto nas regiões do selenitismo europeu. Na América do Norte, às vésperas do grande plebiscito da sucessão presidencial, houve uma sublevação de presos no Estado do sr. Stevenson. O ilustre candidato foi obrigado a interromper a campanha política para ir pessoalmente dominar o marfim. Pois bem. A evasão da ilha Anchieta foi explorada pelos jornais da Europa em todos os tons, através de versões as mais disparatadas.

Não está certo. Contra isso devem os congressos de jornalistas protestar.

NOTAS E COMENTÁRIOS

MORTALIDADE INFANTIL

No ano findo a população da França elevou-se a 43 milhões de habitantes. Segundo o Instituto Nacional de Estatísticas houve um aumento de 365.000 pessoas, desde 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1952.

Como se explica tão auspicioso fato?

Ainda de acordo com o citado instituto, explica-se o aumento da população francesa pela diminuição do índice da mortalidade infantil. Esta desceu, no ano passado, a 4,1 por cento, o que constitui "o mais baixo índice registrado até agora no país".

E' um fenômeno digno de registro.

Nós, brasileiros, devemos tomar nota do que ocorre, em relação à mortalidade infantil, em países de existência e civilização mais antigas do que as nossas, e fazer disso o nosso estímulo para uma guerra sem trégua a tudo quanto esteja desfalando o nosso patrimônio racial. O índice de mortalidade, entre nós, é de estarrecer. Informam as estatísticas que se eleva a 60 por cento. A verdade, todavia, é que sessenta por cento representam a média geral. Em algumas cidades o tenebroso índice vai a mais: — 70, 80 e até 90 por cento.

São Paulo não está de braços cruzados, força é reconhecida. Quer o poder público, quer as instituições privadas, envidam sinceros e entusiásticos esforços em favor da criança, a fim de aumentá-la as condições de viabilidade.

Basta citar os nomes de instituições mantidas pelo sentimento de solidariedade particular para ter a certeza de que a criança em São Paulo não se encontra totalmente desamparada: — Cruzada Pró-Infância, Hospital de Crianças de Indaiatuba, Liga Paulista Contra a Tuberculose, Legião Brasileira de Assistência, Creche Baronesa de Limeira. Mas o que

compromete os resultados felizes da iniciativa particular e do esforço oficial é o ininterrupto movimento de emigração de nordestinos. Cada refratário traz uma porção de filhos. Todos, infelizmente, em lamentável estado de depauperamento orgânico.

São Paulo precisa, nessas condições, multiplicar por cem, talvez por mil, o seu trabalho em favor da criança. Convinha, no entanto, fosse o seu exemplo seguido também por outros Estados. A criança não é patrimônio paulista. E' patrimônio nacional.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 2 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 14.065.413,40 — Total do mês — Cr\$ 14.065.413,40 — Salidas — Cr\$ 14.065.413,40 — Movimento do dia — Cr\$ 14.065.413,40 — Saldo anterior — Cr\$ 14.065.413,40 — Movimento do dia — Cr\$ 14.065.413,40 — Total do mês — Cr\$ 14.065.413,40

GOVERNAR E ABRIR ESTRADAS

Em reportagem divulgada pela "Folha da Manhã", nosso confrade Pacheco Ribeiro assinala, ontem, os prodígios do rodoviário nacional, fazendo justiça à obra realizada, nesse setor, pelo dr. Washington Luís.

Como prefeito da capital, em 1916, efetivamente, esse ilustre estadista criou a primeira seção técnica de rodovias de que se tem notícia no Brasil e, segundo plano traçado, construiu cerca de 500 quilômetros de estradas municipais. Infelizmente, foi, em 1934, suprimido esse serviço pelo então prefeito Fábio Prado.

A rodovia São Paulo-Campinas teve início no mesmo ano de 1916, no segundo governo do dr. Altino Arantes.

Ocupando os Campos Eliseos, em 1920, Washington Luís riscou de caminhos o mapa de São Paulo. Em quatro anos, inaugurou 1.500 quilômetros de estradas

quieto individual e que começava a das equipes.

Esta cidade e este país

parecem sede natural para

a celebração desse Congresso.

O México está agitado

por uma febre de construção

romana pela sua grandeza

e pelo seu império, moderna

por sua tendência artística e sua

orientação social e singular

em extremo pelo fato de

estar fundindo um conceito

universal com uma afirmação

do que é tradicionalmente

mexicano. E como todas as

artes se conjugam na arquitetura,

o impeto criador determina

uma consolidação artística

geral, cujo significado não

escapou aos mil e tantos

técnicos das Américas que

aqui se reuniram.

Simbólico da era construtora

mexicana em marcha

e talvez do lema do Con-

A contra-reforma e a descentralização

CANDIDO MOTA FILHO

O anteprojeto de ampla reforma administrativa, elaborado pelo governo e que vai ser, preliminarmente, apreciado por uma comissão interpartidária, é um documento que deve ser severamente analisado, não só pelo que poderá representar nos rumos da vida nacional, como também no exame das responsabilidades. Nunca devemos esquecer que, numa República, todos são responsáveis e que o sr. Getúlio Vargas tem sido, corajosamente, o teimoso ofertante de reformas em nosso país. A primeira, s. excia. a propôs quando assumiu o poder, como chefe supremo da revolução de 30, que culminou com as instituições de 1934. Não contente com ela, outorgou a Carta de 10 de novembro. Destruído esse regime, volta o sr. Getúlio Vargas ao poder para pedir, como inadiável, uma reforma.

Em 1931, em manifesto à Nação, explicava o sr. Getúlio Vargas, como uma das causas da revolução, achar-se o país precariamente aparelhado para resistir aos abalos da crise interna que o assaltou e ao reflexo da crise externa, cujos efeitos agudos só então começaram a manifestar-se em toda a intensidade. Identificado com a ideologia dos revolucionários, que almejavam representação e justiça, s. excia. falava em congraçamento de todas as forças construtivas do país para a solidificação da República.

Porem, não ficou s. excia. satisfeito com o regime. O liberalismo era incompatível com a administração fecunda. 10 de novembro surgiu como um movimento justamente destinado a reagir contra o aparelhamento do Estado, que funcionava mal, em ritmo lento, com atritos constantes e frequentes desperdícios de energia. "O aparelhamento governamental, dizia o sr. Getúlio Vargas, instituído não se ajustava às exigências da vida nacional; antes, dificultava-lhe a expansão e inibia-lhe os movimentos".

Por esse tempo, s. excia. atribuía todos esses males à organização política. Na proclamação que fez em 10 de novembro dizia, sem vacilações: — "Se queremos reformar, façamos, desde logo, a reforma política. Todas as outras serão consen-taneas desta e sem ela não passarão de inconsistentes documentos de teoria política".

Restaurada a ordem liberal, restabelecido o regime federativo, o sr. Getúlio Vargas continua a sentir que o Estado não anda, que o seu maquinário, retrogrado e enferrujado, impede a realização de um bom governo. Agora, porem, a posição de s. excia. é completamente outra. Não quer partir de uma reforma política e, quando fala em reunir os representantes dos partidos, declara que não há nessa convocação nenhum intento político...

Muito embora em toda reforma administrativa haja sempre um critério político, muito embora, como prova a história das instituições, pela administração se chegue à revolução, devemos, entretanto, analisar a atual proposta de reforma com espírito desprevenido, no pressuposto de sua necessidade e urgência.

Realmente, não há quem não reconheça que a reforma do aparelhamento administrativo federal é necessária. A revolução de 30 aumentou, desde logo, os compromissos do Estado e não lhe deu os meios necessários para acudi-los. Apesar dos novos órgãos surgidos, das novas máquinas acrescentadas, de novos propósitos postos em prática, os governos funcionam dificilmente, em grande parte, pela insuficiência da organização administrativa. Podemos mesmo dizer que há um verdadeiro caos administrativo que trava por completo a realização de um governo construtor.

Não precisamos criticar essa organização. Não é só quem governa e administra que sente o mal de uma máquina dispendiosa, complicada e ineficiente. O povo também sente. Aliás, as queixas a esse respeito não são de hoje. A história institucional brasileira quase se resume num contínuo protesto contra os males da organização administrativa.

Logo na Colônia o mal apareceu como uma ameaça mortal, destruindo, de começo, as pretensões dos donatários portugueses. E o mal continuou até à independência.

A Monarquia, que teve a felicidade de ter, no seu início, isto é com a robusta geração de 1831, verdadeiros homens de governo, tentou uma orga-

nização em profundidade. Mas, havia para estorváv-la, não só as condições geográficas, mas a falta de experiência dos homens, as fraquezas de uma monarquia constitucional sem tradição e sem coerência. Joaquim Nabuco, em "Um estadista do Império", diz que no programa do Gabinete Paraná, constava até a criação de uma Faculdade Administrativa na Corte. — "necessidade real em um país onde o funcionalismo já era então a principal carreira dos bacharéis".

O que levava a descrença aos espíritos, quando se inicia a crise do regime monárquico, não era só o desentendimento político, mas, como dizia Tavares Bastos, a sequência de "administrações estereis e infelizes, que aceleraram a opinião em prol das reformas fundamentais". (A Província).

O Visconde de Uruguai ("Estudos práticos sobre a administração das províncias no Brasil"), já dizia, por sua vez, quando examinava as consequências do Ato Adicional: — "Aparece hoje uma questão resolvida por um modo. Passado tempos aparece a mesma. Frequentemente é examinada como se pela primeira vez aparecesse". E acrescenta: — "Do desconchavo que frequentemente rompe na nossa administração, da direção descontrada frequentemente dada às Províncias, de espaço em espaço, não é certamente culpado o Conselho do Estado".

Quem era culpado então? O maquinário administrativo. Aos poucos essa convicção foi crescendo. No fundo, o problema da descentralização, posto por muitos e, principalmente, por Tavares Bastos e Rui Barbosa, como problema de vida e de morte, era o problema da anarquia administrativa, que o Império não teve meios nem compreensão para solucioná-los. Seus políticos pensavam conforme a circunstância, como pensa o sr. Getúlio Vargas: — "reforma política em primeiro lugar ou, senão, reforma administrativa em primeiro lugar". Daí as afirmativas: — Federação ou morte. Federação com a monarquia ou mesmo contra a monarquia. "Se a independência administrativa das províncias, dizia Rui, pelo "Diário de Notícias", em 1889, é essencial ao desenvolvimento fisiológico do país, ou a monarquia se mostra conformável a essa necessidade ou subscreve a sentença de sua eliminação".

A República, baseando-se na Federação, teve pela frente uma reforma de base, não só em consequência da nova distribuição de competências, como também da discriminação de rendas. Porem, apesar do extraordinário esforço feito pelos organizadores da República, o mal administrativo ressurgiu ameaçadoramente. Leia-se Max Fleuss, Tavares de Lira, Calogeras e complete-se essa leitura com a das mensagens presidenciais para se ter uma ideia da terrível inquietação administrativa de um país pobre, conformado por um Estado insuficiente.

Rui, de começo, sentiu as dificuldades que a descentralização proporcionava e chegou a vê-la como uma ameaça. Mas soube colocar o problema de uma forma admirável: — "Não vejamos na União uma potência isolada no centro, mas o resultante das forças associadas disseminando-se equilibradamente até às extremidades".

Se antes era assim, como deve ser agora? Tocqueville (L'ancien régime) mostrou, com muita sagacidade, que a revolução de 1789 foi vitoriosa em França, porque a resistência aristocrática se fez pelo absurdo da centralização administrativa. Qual a razão continuada de nossos males administrativos? Por que eles assolaram a Monarquia, assolaram a velha República e fizeram minar a nova?

Estamos vivendo um perigoso período para as instituições. De um lado vemos o Estado cada vez mais absorvente e cada vez mais incapaz; de outro, a vontade política do povo cada vez mais mutilada por contradições. Por isso, quando temos diante dos olhos uma reforma administrativa, vamos, de começo, verificar como ela se impôs, de acordo com as realidades sociológicas do país e de acordo com as bases constitucionais que a autorizam.

Desconhece, infelizmente, o anteprojeto esses dois dados indispensáveis. Não quis tomar conhecimento do fato primordial de nossa vida política, que é a descentralização e o aspecto político do nosso federalismo.

Generos podres para o povo

MACÉIO, 3 (News Press) — A polícia sanitária condenou mais de vinte e duas toneladas de gêneros deteriorados que seriam distribuídos entre a população. Os comerciantes em repulsa estocaram em armazéns as provisões, e a cidade se encontra sem gêneros alimentícios.

DENUNCIADO O "JOGO DE BICHO"

SAO LUIZ, 3 (Asapress) — O deputado estadual Maurício Jansen, agente da Loteria Federal, dirigiu uma carta aberta ao governador do Estado, sr. Eugênio de Barros, denunciando a prática do "jogo de bicho", nesta capital.

AFINIDADES

AMADEU MENDES

Uma distinta senhora, que se dedica à criação de pássaros, relata-nos certa vez o caso singular de uma canária que voava constantemente do ninho, na gaiola onde se achava, para arremeter contra o espelho, com ferroses bicadas, com terrores unhas, deixando os ovos abandonados, sem o aconchego do calor materno.

Repetindo-se a cena de pugilato diversas vezes por dia, ela tomara a deliberação de trocar por outro canário aquele que estava dando motivos para que os ovos por certo gerassem.

Era, sem dúvida, uma ousada deliberação, um recurso extremo de que se utilizava, pois bem sabia que constituía elemento exigência na arte de criar esses pássaros, não os separar, quando acasalados.

O resultado da temerária medida foi, no entanto, uma consagradora revelação:

O novo espelho, ainda não refletido da surpresa de haver sido guindado a tão apetecida e honrosa investidura, foi, pressurosa e alegremente, ao comedouro, escolheu uma saborosa migalha de alimento e, voando para as bordas do ninho, com ademanes de desempenada fidelidade, depositou-a no bico da sua nova companheira, com carinho e doçura.

Durante esse dia e nos subsequentes continuou a alimentá-la assim, com rigorosa regularidade e comovida ternura, como a desempenhar-se de uma sagrada missão.

Uma doce paz e uma redolente alegria desceram e se firmaram, desde esse momento, naquele já então abençoado lar.

E' evidente que esse originalíssimo caso é uma reafirmação da existência das imponderáveis e sábias leis que regem as afinidades, mesmo entre os seres inferiores.

Quem nos dirá que um outro acasalamento do espelho repudiado, com uma segunda consorte, não proporcionaria ao novo casal uma vida doméstica tranquila e feliz?

Seria, aliás, a reprodução do que se depara nas sociedades contemporâneas, onde o desajustado no matrimônio consegue, não raro, solução favorável para a tranquilidade do seu lar, num novo consórcio, embora fictício, se não merecedor dos aplausos dos mais intransigentes, ao menos da humana tolerância dos que o analisam de acordo com as circunstâncias que o determinam.

Os que se manifestam assim, em piedoso julgamento, têm os seus pensamentos, por certo, voltados para as atrações e repulsões, dominadoras e irrefreáveis, que rotelam os seres humanos.

As imponderáveis e soberanas leis das afinidades! Que miraculoso e invencível poder elas possuem! Dizia Ramalho Ortigão, naquela sua linguagem sugestiva e mordaz: — "Acontece algumas vezes isto de nos conhecermos e de nos estimarmos logo, o que é uma doce compensação para o que sucede em muitas outras, em que a gente se não vê, senão para de-sejar morder-se".

Não menos incisivo, Gustavo Flaubert assinalara, como inexplicável, mas também como verdade incontestável, a repulsa instintiva que experimentamos em relação a certas pessoas:

— "Qu'est-ce que c'est que cette bête mauvaie et sautit qui s'exhale d'un individu et fait qu'il vous déplaît alors même qu'il ne vous déplaît pas? Quelle est la raison de ça? Je me creuse à la chercher".

Trata-se, evidentemente, do fenômeno dos ganchos, "crochus" de Descartes, os quais só funcionam, para a realização das suas doces amarras, para o efeito dos seus amáveis entrosamentos, quando impulsionados por mútua e incoercível simpatia.

Raimundo Moraes, nos "Os Ressuscitados", um dos mais formosos livros da literatura brasileira, põe o desfecho da sua urdida na realização consagradora dessa verdade.

Aquela encantadora cunha, que, desde a mais tenra idade, quando viera das salvas, e fora criada com todo o carinho e com todos os requintes do luxo, por seu protetor, depois espessa, que lhe propiciara as melhores riquezas, a qual abandonara tudo o que lhe pertencia, inclusive as vestes do corpo, para retornar à floresta, onde proviera, e onde a esperava o tucuzão, o seu único e alicianante amor, — é bem a manifestação das imponderáveis forças de atração dos seres.

Que diríamos, então, do sucedido ao facundo e prazudente Ulysses, que se desfilizera da sedutora Calypso, a deusa encantadora, "da ilha mais lânguida que uma cesta de rosas" e que arrostara a todos os perigos, do mar bravo e do céu iracundo, no retorno à sua bem amada Íthaca, para a realização da suprema ventura da sua vida, na recuperação da sua adorada e inesquecível Penélope?

E' o fenômeno a manifestar-se, como é notório, mesmo na matéria inanimada, em que as atrações das moléculas obedecem ao império dominador das suas afinidades.

Tinha, pois, razão ilustre escritor, ao exclamar: — Perdeai-me, Senhor, que um simples mortal ouse levantar uma ponta do véu que encobre os vossos mistérios!

A PONTE ESTÁ EM PERIGO

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Em virtude de observações realizadas por escavadores verticais, que as estruturas de sustentação da ponte que liga Tramandaí a Imbuí, encontram-se em estado precário por haverem sido atacadas pela praga conhecida por "teredo navalis". Como medida de segurança a direção do DER proibiu, a partir de hoje, o trânsito de veículos de mais de 1.500 quilos, a fim de prevenir possíveis acidentes.

O DER para solucionar o caso já providenciou a inclusão no orçamento de 1953, de verba de 400.000 cruzeiros, a fim de que, ainda este ano, seja construída ali uma ponte de concreto.

ELEITO O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — O Tribunal de Contas do Estado, em sessão especial realizada a 29 de dezembro último, elegeu o presidente e vice-presidente, para o exercício do corrente ano, tendo a escolha recaído, respectivamente, nos juizes Arinos Camara e Francisco de Sales Oliveira.

A cerimônia de posse dar-se-á na próxima quarta-feira, na sede daquele órgão.

JOGO EM RECIFE

RECIFE, 3 (News Press) — Ao assumir a pasta da polícia, o seu atual titular encontrou inúmeros problemas a resolver, inclusive o do jogo do bicho, que havia afluído em toda a capital e no interior. Sua última determinação do ano, foi para que o 1970 fosse extinto imediatamente. A polícia já fechou inúmeras casas de jogos de azar e continua combatendo as clandestinas existentes principalmente nos subúrbios mais afastados.

ATIVIDADES DE PERIGO: LADRÃO

FLORIANÓPOLIS, 3 (Asapress) — A população desta capital continua aprendendo com a ação do perigoso ladrão Antônio Silveira, vulgarmente conhecido como "Gaúcho", autor de audaciosos roubos, entre os quais o realizado recentemente na residência do filho do delegado de Ordem Política e Social. Apesar de várias diligências policiais, "Gaúcho" continua escapulindo do cerco. Ainda ontem a polícia recebeu um telefonema de Belo Horizonte, residência de um conhecido meio, comunicando que estava sendo roubado. Dirigindo-se à residência daquele facultativo a polícia conseguiu prender o ladrão nas imediações. Entretanto, o espectral não conseguiu furtar as autoridades, desaparecendo, em seguida.

Esplendores e habitações

CARLOS DÁVILA

gresso é a Cidade Universitária. O famoso arquiteto americano Richard Neutra confirmou nela a sua impressão de que o México é "um país que atingiu a maturidade e a consciência plena do seu destino e se encaminha resolutamente pela estrada de um brilhante futuro". Ouvi expressões semelhantes de elogio e assombro dos labios de muitos outros delegados a quem acompanhei em visitas à Cidade Universitária. O projeto é original. Certo ecletismo arquitetônico fundamentalmente contemporâneo se

estende pela bela paisagem como um mosaico variado e harmonioso. Ali se estão concentrando já todas as escolas e faculdades universitárias dantes disseminadas em vetustos edifícios por toda a capital.

Para que nada falte, há até nesta Cidade Universitária um "Jardim de Radicações", feito de basalto, alumínio e vidro. Foi construído em torno de um aparelho Van de Graaf em que se processa a desintegração atômica. O México não pretende entrar na concorrência para a fabricação das bombas atômi-

cas, mas decidiu não ficar na retaguarda quanto à utilização industrial da energia. Custou um milhão de pesos esse aparelho que é de potência igual à do que funciona no Instituto de Tecnologia de Massachussets. Será o único recinto da Cidade Universitária a que o público não terá acesso. As "desintegrações" produzidas por essa máquina de 2.200.000 volts deixam emanar ondas radioativas que podem ser grandemente nocivas.

Não foi decreto tarefa simples executar essa instalação gigantesca que exi-

ge pessoal especializado e materiais muito custosos. O Instituto de Física, encarregado dela, está pagando 4 mil pesos pelo litro de água pesada que com muitas dificuldades consegue importar da Noruega.

Entre os objetivos da utilização pacífica da energia nuclear que vão ser tentados neste Jardim das Radicações se conta a "fabricação" de novos tipos de milho. Já se sabe que enquanto algumas sementes perecem com o bombardeio atômico, outras apresentam alterações que não só beneficiam extremamente o ter-

reno como ainda se transmitem, isto é, são herdadas. Desse modo, nesta terra onde Quetzalcóatl cultivou pela primeira vez essa graminha que hoje é consumida por 90% dos habitantes das Américas, a moderna energia atômica se prepara para colaborar com uma quase lendária produção agrícola.

Perto do Jardim das Radicações, levanta-se o imponente Estádio Olímpico com capacidade para 102.000 espectadores e que pode ser evacuado em 20 minutos graças ao seu sistema de 39 túneis de acesso. Em torno desse gigante se agrupam dezenas de outros estádios para futebol, tênis, basquetebol, frontão, etc.

Foi sem dúvida reconfortante para os delegados-arquitetos visitar esta Ci-

dade Universitária de esplendores depois de haver escutado a fria estatística dos seus relatores a respeito do problema da habitação na América Latina. Meu compatriota chileno, Don Luis Vera, revelou que para 154 milhões de habitantes a América Latina tem cerca de 16 milhões de habitações em circunstâncias que tornariam necessários 28 milhões. Para cobrir o "deficit" de 12 milhões de habitações, os 20 países interessados deveriam imediatamente iniciar um plano de construções de 1.400.000 casas anuais que custariam cerca de 1 bilhão e meio de dólares. Não me parece impossível esse plano. Em compensação, é quase um insulto esse "deficit" de 12 milhões de habitações decentes...

CIDADE DO MEXICO, via rádio — "A Planificação e a Arquitetura a Serviço dos Problemas Sociais da América" foi o lema significativo do VIII Congresso Panamericano de Arquitetos que há pouco se reuniu nesta capital. Em mais de um sentido se falou nesse congresso de uma "nova era", que vai coincidir com a etapa de progresso incontrolável que se iniciou na América Latina, depois de cem anos de letargo. Não se tratou dos milhões que vivem na América em tugúrios miseráveis como de um estigma ainda insolúvel, mas como de uma página negra que muito em breve estará virada. Em debate sobre o que se poderia chamar de filosofia social da arquitetura, afirmou-se que chegara ao fim a época do ar-

CIGARROS

Lincoln

DE PONTA A PONTA O MELHOR!



VIDA SOCIAL

FOLHINHAS E POSTAIS

Entre as muitas gentilezas com que nos cumularam amigos do jornal, nestes dias de passagem de ano, uma houve que tocou mais de perto a nossa sensibilidade pelo seu sabor evocativo e delicado: uma velha folhinha de parede, enorme, de grosso papel cartonado, ostentando graciosa figura de mulher, habilmente desenhada e litografada, verdadeira prova do capricho com que desempenham seus mistérios os artistas de então. A firma comercial indicada em letras gordas nessa bela folhinha não existe mais. Nem a casa que lhe servia de sede. Nem mesmo, talvez, a rua, transformada pela renovação da cidade e rebatizada por um desses costumeiros atos municipais destinados a complicar cada vez mais a nomenclatura das ruas públicas. E a própria época, do ano que ela acompanhou, dia a dia, perdendo a cada vinte e quatro horas uma folha (com a data, o nome do santo, a efemeride histórica, a fase da lua, o número de dias transcorridos e o número dos que ainda estavam por passar, o dia da semana e, no verso, uma quadra ou um pensamento), essa também constitui uma saudade apenas, perdida na bruma dos longos do pretérito. Bons tempos! De fartura e cordialidade. De fartura, principalmente, como o comprovam as dimensões dessa folhinha e a riqueza da sua confecção. Pelo menos, ela demonstra o grau prospero dos negócios da casa que a distribuiu entre os seus "estimados amigos e fregueses", naqueles tempos em que São Paulo não sabia o que era uma avenida e o automóvel era uma coisa rara, privilégio de alguns raros milionários do café, objeto da curiosidade popular quando surgia, resfolegante e buzinando fanhoso, nas estreitas ruas calcadas de pedra... Tempo das folhinhas artísticas e dos cartões postais românticos, ornados de cupidos e de pombos-mensageiros, com fotografias posadas de namorados em colóquio, exibindo olhares melifluos e sorrisos felizes, acompanhados de legendas expressivas e santamente ingenuas: "Não te esqueças de mim", "Sempre te amando", "Amizade e Carinho", "Meu coração te chama", e outras muitas... Nada de intimidades, de nudezes escandalosas e atitudes provocantes. Tudo sob o maximo respeito e na melhor intenção. E tão bonito e esmerado que as estampas das folhinhas, terminado o ano, iam para a moldura e ficavam quadros de sala, ou eram guardadas com cuidado, e envolta no papel invisível da saudade, como essa que ora nos veio ter às mãos, trazendo a lembrança, numa onda de comovção e de ternura, o velho passado que não voltará jamais... — RIB.



VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel PRESIDENTE!

ANIVERSARIOS

DR. ELIPIDIO REALI

Faz anos hoje o dr. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública e personalidade das mais destacadas dentro da atual administração bandeirista.

Iniciando carreira no interior do Estado, o ilustre servidor publico seu esforço e traço de mão os mais altos postos da polícia civil. Foi delegado auxiliar em Santos, chefe do Departamento de Ordem Policial e Social do Estado, tendo demonstrado, em sua folha de serviços, as qualidades de organizador de que é dotado.

Durante o período nos circuitos administrativos e sociais do país, o dr. Elpidio Reali teve oportunidade de receber expressivas manifestações de simpatia e apreço.

DR. GUILHERME ALVARES RUBIO

Ocorre amanhã o aniversário natalício do dr. Guilherme Alvares Rubio, advogado desta capital e digno representante em nossos circuitos sociais.

Pesteja hoje o seu aniversário o menino Paulo Reinaldo, filho do sr. Reinaldo de Carvalho e da sra. Cláudia Martins de Carvalho.

Faz anos hoje o sr. Osvaldo Pereira Guimarães, dedicado auxiliar das oficinas desta folha.

Transcorreu amanhã o aniversário natalício do menino Paulo Reinaldo, filho do sr. Reinaldo de Carvalho e da sra. Cláudia Martins de Carvalho.

Transcorreu amanhã o aniversário da menina Maria Aparecida, filha do sr. Alfredo Martins de Carvalho e da sra. Augusta Freitas Martins.

Comemora hoje o aniversário natalício o sr. Antônio Cordeiro dos Santos, um dos mais antigos assinantes desta folha. O aniversário deverá ser muito feliz.

Fazem anos hoje:

a menina Nice Marina, filha do sr. Carlos Faria e da sra. Maria Faria;

a menina Maria Elisabete, filha do sr. Adil Fontoura e da sra. Maria Conceição Cordeiro Fontoura;

a menina Maria do Carmo, filha do sr. Horácio de Azevedo Ribeiro e da sra. Irene de Azevedo Ribeiro;

o menino Manuel, filho do sr. José Tiago Corrêa e da sra. Maria Milandra Corrêa;

a sra. Eurídice, filha do dr. Bráulio Costa, já falecido, e da sra. Eurídice da Silva Costa;

a sra. Carmela Spiller Malfatti viúva do sr. Carlos Malfatti;

o sr. Ernesto de Azevedo dos Santos;

o sr. Antônio Cordeiro dos Santos;

Fazem anos também:

a menina Irene Irene, filha do sr. Paulo Bellar Ferreira e da sra. Serafina Langelo Ferreira;

a menina Neide, filha do sr. João Baraldi e da sra. Elvira Baraldi;

a menina Jara Nel, filha do sr. Luiz Gaspar e da sra. Júlia Gaspar;

a menina Lúcia Rosa, filha do sr. Luiz Proença e da sra. Laura Proença;

a sra. Perola, filha do sr. Manuel Góes e da sra. Maria G. Seixas;

a sra. Margarida R. Tomé, esposa do sr. Miguel Tomé, diretor do Rep. Jornal;

a sra. Maria Rios da Cruz, esposa do dr. Valdo Silveira;

o dr. Humberto Beterra Dias;

o sr. Cezário Flor;

o sr. Benedito Reinaldo Dias;

o sr. José B. Pontes.

PARCIAS

ENLACE FLORENCE-LEAO MACEDO

Realiza-se no dia 8 às 17.30 horas, na Basílica N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do dr. Leão Machado e da sra. Florence Leão Machado, filha do sr. Leão Machado e da sra. Lúcia Pousa Machado, com a sra. Celina.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badur, 452

Telefone Resid.: 51-4655

Telefone: 32-3423

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

OS MELHORES DE 1952

II

Continuamos hoje com o nosso balanço, iniciado em crônica anterior.

OS MELHORES DIRETORES: Adolfo Celi, um notável diretor que do teatro italiano veio ter as nossas ribaltras, confirmando seus predícos, apresentou-nos no ano de 1952 o melhor espetáculo. Dotado de raras qualidades, penetrando desse setor difícil e amamente importante, a "Antigone" que dirigiu conquistou aplausos em todas suas representações, e realçou o nome do grande Teatro Brasileiro de Comédia. Notável foi a direção do mestre Adolfo Celi, e por isso mesmo, o melhor diretor de 1952.

Armando Couto um dos melhores diretores nacionais na comédia, surpreendeu os mais exigentes, dirigindo duas peças do moderno repertório internacional.

Com uma simplicidade toda sua, cobrindo com marcações sobrias o vazio dos originais, apresentou espetáculos divertidos e notados, que mostram o quanto pode um ator nacional quando a ele se apresentam tais oportunidades.

Em resumo: MELHOR DIRETOR DE 1952: Adolfo Celi na "Antigone" de Sófocles.

MELHOR DIRETOR DE COMEDIA: Armando Couto em "Um amor de bruxa" e "Aconteceu ao cinco e um quarto".

OS MELHORES ATORES: Sem dúvida alguma, Cactida Becker, a principal atriz do Teatro Brasileiro de Comédia, mereceu o título de melhor atriz de 1952.

Sua interpretação na "Antigone" de Anouilh, com uma incontestável perfeição, parecendo que o texto lhe havia sido escrito especialmente, lhe valeu da crítica palavras elogiosas, que não foram desmerecidas.

No setor masculino Paulo Autran, um magnífico ator, conseguiu na "Antigone" tanto de Sófocles quanto de Anouilh, apresentar interpretação de alto valor, enriquecendo a cena com sua presença, tornando clarividente a beleza dos originais. Sem dúvida, Paulo Autran foi o maior intérprete de 1952.

Quanto à melhor coadjuvante feminina, Kleber Macedo, do elenco de Nicete Bruno, tornou-se destaque graças às suas interpretações em "Amor X Casamento" e "De amor também se morre". Kleber é uma das mais novas intérpretes teatrais, possuidora de grande talento.

O melhor coadjuvante masculino, pelas suas criações em "Aconteceu ao cinco e um quarto" e "Um amor de bruxa", foi Elísio de Albuquerque, um dos grandes atores de nosso meio teatral.

Sergio Cardoso, pela sua interpretação em "Va com Deus", mereceu o título de melhor ator comico do ano, o mesmo acontecendo com Celia Biar, no setor feminino, na mesma peça.

Rita Nimitz, a principal intérprete de "Setimo céu", graças às suas notáveis "performances", foi a revelação teatral do ano, conseguindo ótimas críticas e os mais sinceros aplausos.

Resumindo: MELHOR ATRIZ DE 1952: Cactida Becker em "Antigone" de Anouilh.

MELHOR ATORE: Paulo Autran nas duas "Antigone" COADJUVANTE FEMININO: Kleber Macedo COADJUVANTE MASCULINO: Elísio de Albuquerque

MELHOR ATORE EM COMEDIA: Sergio Cardoso MELHOR ATRIZ EM COMEDIA: Celia Biar REVELAÇÃO DE 1952: Rita Nimitz.

NOTAS & NOVIDADES

Após o lançamento da peça infantil de Fernando Fortale "O Casamento de Branca de Neve", a Casa do Jornalista da Associação Paulista de Imprensa ofereceu no dia 2 último um coquetel aos cronistas teatrais e pessoas ligadas ao meio. Infelizmente, porém, a reunião que poderia servir de ponto base para uma série de resoluções em prol da arte cênica, uma vez que o secretário de Educação e Cultura, sr. Pedro Brasil Bandecchi, acedeu ao convite de se fazer uma mesa redonda, não contou com a presença de vários cronistas especializados, aliás a maioria.

Mas mesmo assim, contando

com o apoio de Rio Grande do Sul, quatro companhias de aventureiros organizadas pelo governador daquela praça, Alexandre Luiz da Silva Meneses, sob o comando do sargento-mor José da Silva Santos.

1927 — Nasceu nesta Capital, o dr. Joaquim Floriano de Godol, homem publico e publicista. Foi deputado provincial, senador do Império, vice-presidente da Província de São Paulo, presidente da de Minas Gerais e, finalmente, da de São Paulo.

1911 — O dr. Josino das Nascentes assumiu a presidência do governo de São Paulo.

1911 — Santos Dumont, de volta ao Brasil, recebeu entusiasticamente em Petrópolis.

1925 — Carta regia nomeou Gomes Freire de Andrade, Conde de Barbacena, que era governador do Rio de Janeiro, para suceder ao Conde das Galves no governo de Minas Gerais.

1911 — São despachados em sessão da Câmara de São Paulo, vários pedidos de licença "para vendas e tabuleiros de pau na forma de telão". O pido, nessa época, vendia-se em tabuleiros de pau e distribuía.

1942 — E' desmembrada da Capitania de São Paulo a povoação de Santa Catarina, incorporada à do Rio de Janeiro, vindo depois a fazer parte do Estado de Santa Catarina.

1966 — Embarcam em Santos, em

seco de Rio Grande do Sul, quatro companhias de aventureiros organizadas pelo governador daquela praça, Alexandre Luiz da Silva Meneses, sob o comando do sargento-mor José da Silva Santos.

1927 — Nasceu nesta Capital, o dr. Joaquim Floriano de Godol, homem publico e publicista. Foi deputado provincial, senador do Império, vice-presidente da Província de São Paulo, presidente da de Minas Gerais e, finalmente, da de São Paulo.

1911 — O dr. Josino das Nascentes assumiu a presidência do governo de São Paulo.

1911 — Santos Dumont, de volta ao Brasil, recebeu entusiasticamente em Petrópolis.

1925 — Carta regia nomeou Gomes Freire de Andrade, Conde de Barbacena, que era governador do Rio de Janeiro, para suceder ao Conde das Galves no governo de Minas Gerais.

1911 — São despachados em sessão da Câmara de São Paulo, vários pedidos de licença "para vendas e tabuleiros de pau na forma de telão". O pido, nessa época, vendia-se em tabuleiros de pau e distribuía.

1942 — E' desmembrada da Capitania de São Paulo a povoação de Santa Catarina, incorporada à do Rio de Janeiro, vindo depois a fazer parte do Estado de Santa Catarina.

1966 — Embarcam em Santos, em

seco de Rio Grande do Sul, quatro companhias de aventureiros organizadas pelo governador daquela praça, Alexandre Luiz da Silva Meneses, sob o comando do sargento-mor José da Silva Santos.

1927 — Nasceu nesta Capital, o dr. Joaquim Floriano de Godol, homem publico e publicista. Foi deputado provincial, senador do Império, vice-presidente da Província de São Paulo, presidente da de Minas Gerais e, finalmente, da de São Paulo.

1911 — O dr. Josino das Nascentes assumiu a presidência do governo de São Paulo.

1911 — Santos Dumont, de volta ao Brasil, recebeu entusiasticamente em Petrópolis.

1925 — Carta regia nomeou Gomes Freire de Andrade, Conde de Barbacena, que era governador do Rio de Janeiro, para suceder ao Conde das Galves no governo de Minas Gerais.

1911 — São despachados em sessão da Câmara de São Paulo, vários pedidos de licença "para vendas e tabuleiros de pau na forma de telão". O pido, nessa época, vendia-se em tabuleiros de pau e distribuía.

1942 — E' desmembrada da Capitania de São Paulo a povoação de Santa Catarina, incorporada à do Rio de Janeiro, vindo depois a fazer parte do Estado de Santa Catarina.

1966 — Embarcam em Santos, em

seco de Rio Grande do Sul, quatro companhias de aventureiros organizadas pelo governador daquela praça, Alexandre Luiz da Silva Meneses, sob o comando do sargento-mor José da Silva Santos.

1927 — Nasceu nesta Capital, o dr. Joaquim Floriano de Godol, homem publico e publicista. Foi deputado provincial, senador do Império, vice-presidente da Província de São Paulo, presidente da de Minas Gerais e, finalmente, da de São Paulo.

1911 — O dr. Josino das Nascentes assumiu a presidência do governo de São Paulo.

1911 — Santos Dumont, de volta ao Brasil, recebeu entusiasticamente em Petrópolis.

1925 — Carta regia nomeou Gomes Freire de Andrade, Conde de Barbacena, que era governador do Rio de Janeiro, para suceder ao Conde das Galves no governo de Minas Gerais.

1911 — São despachados em sessão da Câmara de São Paulo, vários pedidos de licença "para vendas e tabuleiros de pau na forma de telão". O pido, nessa época, vendia-se em tabuleiros de pau e distribuía.

1942 — E' desmembrada da Capitania de São Paulo a povoação de Santa Catarina, incorporada à do Rio de Janeiro, vindo depois a fazer parte do Estado de Santa Catarina.

1966 — Embarcam em Santos, em

seco de Rio Grande do Sul, quatro companhias de aventureiros organizadas pelo governador daquela praça, Alexandre Luiz da Silva Meneses, sob o comando do sargento-mor José da Silva Santos.

1927 — Nasceu nesta Capital, o dr. Joaquim Floriano de Godol, homem publico e publicista. Foi deputado provincial, senador do Império, vice-presidente da Província de São Paulo, presidente da de Minas Gerais e, finalmente, da de São Paulo.

1911 — O dr. Josino das Nascentes assumiu a presidência do governo de São Paulo.

1911 — Santos Dumont, de volta ao Brasil, recebeu entusiasticamente em Petrópolis.

1925 — Carta regia nomeou Gomes Freire de Andrade, Conde de Barbacena, que era governador do Rio de Janeiro, para suceder ao Conde das Galves no governo de Minas Gerais.

1911 — São despachados em sessão da Câmara de São Paulo, vários pedidos de licença "para vendas e tabuleiros de pau na forma de telão". O pido, nessa época, vendia-se em tabuleiros de pau e distribuía.

1942 — E' desmembrada da Capitania de São Paulo a povoação de Santa Catarina, incorporada à do Rio de Janeiro, vindo depois a fazer parte do Estado de Santa Catarina.

1966 — Embarcam em Santos, em

seco de Rio Grande do Sul, quatro companhias de aventureiros organizadas pelo governador daquela praça, Alexandre Luiz da Silva Meneses, sob o comando do sargento-mor José da Silva Santos.

1927 — Nasceu nesta Capital, o dr. Joaquim Floriano de Godol, homem publico e publicista. Foi deputado provincial, senador do Império, vice-presidente da Província de São Paulo, presidente da de Minas Gerais e, finalmente, da de São Paulo.

1911 — O dr. Josino das Nascentes assumiu a presidência do governo de São Paulo.

1911 — Santos Dumont, de volta ao Brasil, recebeu entusiasticamente em Petrópolis.

1925 — Carta regia nomeou Gomes Freire de Andrade, Conde de Barbacena, que era governador do Rio de Janeiro, para suceder ao Conde das Galves no governo de Minas Gerais.

1911 — São despachados em sessão da Câmara de São Paulo, vários pedidos de licença "para vendas e tabuleiros de pau na forma de telão". O pido, nessa época, vendia-se em tabuleiros de pau e distribuía.

1942 — E' desmembrada da Capitania de São Paulo a povoação de Santa Catarina, incorporada à do Rio de Janeiro, vindo depois a fazer parte do Estado de Santa Catarina.

1966 — Embarcam em Santos, em

seco de Rio Grande do Sul, quatro companhias de aventureiros organizadas pelo governador daquela praça, Alexandre Luiz da Silva Meneses, sob o comando do sargento-mor José da Silva Santos.

1927 — Nasceu nesta Capital, o dr. Joaquim Floriano de Godol, homem publico e publicista. Foi deputado provincial, senador do Império, vice-presidente da Província de São Paulo, presidente da de Minas Gerais e, finalmente, da de São Paulo.

1911 — O dr. Josino das Nascentes assumiu a presidência do governo de São Paulo.

1911 — Santos Dumont, de volta ao Brasil, recebeu entusiasticamente em Petrópolis.

1925 — Carta regia nomeou Gomes Freire de Andrade, Conde de Barbacena, que era governador do Rio de Janeiro, para suceder ao Conde das Galves no governo de Minas Gerais.

1911 — São despachados em sessão da Câmara de São Paulo, vários pedidos de licença "para vendas e tabuleiros de pau na forma de telão". O pido, nessa época, vendia-se em tabuleiros de pau e distribuía.

1942 — E' desmembrada da Capitania de São Paulo a povoação de Santa Catarina, incorporada à do Rio de Janeiro, vindo depois a fazer parte do Estado de Santa Catarina.

1966 — Embarcam em Santos, em

seco de Rio Grande do Sul, quatro companhias de aventureiros organizadas pelo governador daquela praça, Alexandre Luiz da Silva Meneses, sob o comando do sargento-mor José da Silva Santos.

1927 — Nasceu nesta Capital, o dr. Joaquim Floriano de Godol, homem publico e publicista. Foi deputado provincial, senador do Império, vice-presidente da Província de São Paulo, presidente da de Minas Gerais e, finalmente, da de São Paulo.

1911 — O dr. Josino das Nascentes assumiu a presidência do governo de São Paulo.

1911 — Santos Dumont, de volta ao Brasil, recebeu entusiasticamente em Petrópolis.

1925 — Carta regia nomeou Gomes Freire de Andrade, Conde de Barbacena, que era governador do Rio de Janeiro, para suceder ao Conde das Galves no governo de Minas Gerais.

1911 — São despachados em sessão da Câmara de São Paulo, vários pedidos de licença "para vendas e tabuleiros de pau na forma de telão". O pido, nessa época, vendia-se em tabuleiros de pau e distribuía.

1942 — E' desmembrada da Capitania de São Paulo a povoação de Santa Catarina, incorporada à do Rio de Janeiro, vindo depois a fazer parte do Estado de Santa Catarina.

1966 — Embarcam em Santos, em

seco de Rio Grande do Sul, quatro companhias de aventureiros organizadas pelo governador daquela praça, Alexandre Luiz da Silva Meneses, sob o comando do sargento-mor José da Silva Santos.

1927 — Nasceu nesta Capital, o dr. Joaquim Floriano de Godol, homem publico e publicista. Foi deputado provincial, senador do Império, vice-presidente da Província de São Paulo, presidente da de Minas Gerais e, finalmente, da de São Paulo.

1911 — O dr. Josino das Nascentes assumiu a presidência do governo de São Paulo.

1911 — Santos Dumont, de volta ao Brasil, recebeu entusiasticamente em Petrópolis.

1925 — Carta regia nomeou Gomes Freire de Andrade, Conde de Barbacena, que era governador do Rio de Janeiro, para suceder ao Conde das Galves no governo de Minas Gerais.

1911 — São despachados em sessão da Câmara de São Paulo, vários pedidos de licença "para vendas e tabuleiros de pau na forma de telão". O pido, nessa época, vendia-se em tabuleiros de pau e distribuía.

1942 — E' desmembrada da Capitania de São Paulo a povoação de Santa Catarina, incorporada à do Rio de Janeiro, vindo depois a fazer parte do Estado de Santa Catarina.

1966 — Embarcam em Santos, em

seco de Rio Grande do Sul, quatro companhias de aventureiros organizadas pelo governador daquela praça, Alexandre Luiz da Silva Meneses, sob o comando do sargento-mor José da Silva Santos.

1927 — Nasceu nesta Capital, o dr. Joaquim Floriano de Godol, homem publico e publicista. Foi deputado provincial, senador do Império, vice-presidente da Província de São Paulo, presidente da de Minas Gerais e, finalmente, da de São Paulo.

1911 — O dr. Josino das Nascentes assumiu a presidência do governo de São Paulo.

1911 — Santos Dumont, de volta ao Brasil, recebeu entusiasticamente em Petrópolis.

1925 — Carta regia nomeou Gomes Freire de Andrade, Conde de Barbacena, que era governador do Rio de Janeiro, para suceder ao Conde das Galves no governo de Minas Gerais.

1911 — São despachados em sessão da Câmara de São Paulo, vários pedidos de licença "para vendas e tabuleiros de pau na forma de telão". O pido, nessa época, vendia-se em tabuleiros de pau e distribuía.

1942 — E' desmembrada da Capitania de São Paulo a povoação de Santa Catarina, incorporada à do Rio de Janeiro, vindo depois a fazer parte do Estado de Santa Catarina.

1966 — Embarcam em Santos, em

seco de Rio Grande do Sul, quatro companhias de aventureiros organizadas pelo governador daquela praça, Alexandre Luiz da Silva Meneses, sob o comando do sargento-mor José da Silva Santos.

1927 — Nasceu nesta Capital, o dr. Joaquim Floriano de Godol, homem publico e publicista. Foi deputado provincial, senador do Império, vice-presidente da Província de São Paulo, presidente da de Minas Gerais e, finalmente, da de São Paulo.

1911 — O dr. Josino das Nascentes assumiu a presidência do governo de São Paulo.

1911 — Santos Dumont, de volta ao Brasil, recebeu entusiasticamente em Petrópolis.

1925 — Carta regia nomeou Gomes Freire de Andrade, Conde de Barbacena, que era governador do Rio de Janeiro, para suceder ao Conde das Galves no governo de Minas Gerais.

1911 — São despachados em sessão da Câmara de São Paulo, vários pedidos de licença "para vendas e tabuleiros de pau na forma de telão". O pido, nessa época, vendia-se em tabuleiros de pau e distribuía.

1942 — E' desmembrada da Capitania de São Paulo a povoação de Santa Catarina, incorporada à do Rio de Janeiro, vindo depois a fazer parte do Estado de Santa Catarina.

1966 — Embarcam em Santos, em

seco de Rio Grande do Sul, quatro companhias de aventureiros organizadas pelo governador daquela praça, Alexandre Luiz da Silva Meneses, sob o comando do sargento-mor José da Silva Santos.

1927 — Nasceu nesta Capital, o dr. Joaquim Floriano de Godol, homem publico e publicista. Foi deputado provincial, senador do Império, vice-presidente da Província de São Paulo, presidente da de Minas Gerais e, finalmente, da de São Paulo.

1911 — O dr. Josino das Nascentes assumiu a presidência do governo de São Paulo.

1911 — Santos Dumont, de volta ao Brasil, recebeu entusiasticamente em Petrópolis.

1925 — Carta regia nomeou Gomes Freire de Andrade, Conde de Barbacena, que era governador do Rio de Janeiro, para suceder ao Conde das Galves no governo de Minas Gerais.

1911 — São despachados em sessão da Câmara de São Paulo, vários pedidos de licença "para vendas e tabuleiros de pau na forma de telão". O pido, nessa época, vendia-se em tabuleiros de pau e distribu

Disposto o Palmeiras a cumprir destacada atuação frente à Portuguesa de Desportos

Hoje à tarde, no Pacaembu, a realização do sugestivo cotejo — Organização das equipes — Fiume com a participação assegurada no importante compromisso — Nininho comandará a ofensiva lusa

Uma numerosa e entusiástica assistência deverá comparecer, hoje à tarde, ao Pacaembu. El que Palmeiras, Portuguesa de Desportos, velhos rivais do futebol bandeirante, estarão lutando para conservar a posição que desfrutam na tabela de classificação do certame.

A "Severa", como é sabido, ocupa o terceiro posto, com 13 pontos perdidos e com possibilidades, embora remotas, de conquistar o título de vice-campeão. O conjunto rubro-verde, agora sob a orientação de Almore, técnico que dispensa comentários, vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo. O clube do Largo de São Bento ainda não conseguiu exibir-se com aquela segurança que lhe era peculiar. Contudo, a defesa está mais segura, com os seus valores mar-ando com acerto, enquanto o ataque se movimenta com mais desembarço. Enfim, o "onze" rubro-verde volta a jogar com mais empenho, o que não acontecia anteriormente.

O clube do Parque Antartica aparece na tabela na quarta colocação, distanciando apenas 1 ponto dos "luses" paulistanos. Quer dizer que os "periquitos", na hipótese de serem bem sucedidos na refrega com o rubro-verde, poderiam retornar ao terceiro posto e lutar, com alguma possibilidade de sucesso, pelo vice-campeonato.

Como se prevê, o embate de hoje à tarde é de grande significação para as aspirações que os litigantes alimentam na atual temporada.

O SCONTENDORES DO 1.º TURNO

No primeiro turno, a Portuguesa de Desportos teve de contentar-se com um empate de dois tentos. Cumpre ainda notar que o resul-

to no período complementar e por pouco não conquistou brilhante triunfo. O resultado daquele cotejo foi um empate, muito embora o tricolor tivesse entrado em campo favorecido pelos prognósticos.

A "Severa" preparou-se cuidadosamente para o atraente cotejo e os seus defensores naturalmente entraram em campo dispostos a registrar um resultado que lhes permitia manter a posição que desfrutavam na tabela de classificação. A verdade é que não se acredita que o conjunto rubro-verde consiga abandonar o gramado com um fácil triunfo. A luta será árdua e das mais difíceis. Todavia, na hipótese do Palmeiras ratificar a conduta cumprida quando da segunda fase do último cotejo com o São Paulo, a "Severa" terá de jogar muito e de contar ainda com uma tarde feliz para escapar ao revés.

OS QUADROS

Eis as equipes prováveis: PALMEIRAS — Cid, do — Rubens e Juvenal — Valdemar Fiume, Luiz Villa e Dema — Moacyr, Odair, Liminha, Lú, Rodrigues. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo — Nena e Jacob (Hermínio) — Santos, Trindão, Zinho e Celi — Zélio, Rivaldo, Nininho, Pina e Rodolpho. Mr. Darlington será o juiz do encontro.

Ameaçado o Corinthians de sofrer um novo insucesso

O "CAMPEÃO DO CENTENÁRIO" ENFRENTA HOJE, PELA MANHÃ, NO PACAEMBU, A EQUIPE DO SANTOS — ESCALAÇÃO DOS QUADROS — MR. GREGORY NA ARBITRAGEM

O Corinthians, líder da tabela, jogará hoje, pela manhã, no Pacaembu, uma partida perigosa. O gremio da "Fazendinha" enfrentará o conjunto do Santos. Trata-se de embate dos mais difíceis para o quadro dos calções negros. A última apresentação do campeão paulista de 51, contra o Ipiranga foi de modo a decepcionar os seus numerosos admiradores. O "onze" dos Mosquetários, naquele encontro, esteve irreconhecível. Não fora a falta de sorte dos ipiranguistas e o Corinthians teria perdido mais 1 ponto, no mínimo, na tabela de classificação do magno certame. A defesa ainda realizou algo de prático. Contudo, o ataque foi uma negação. Até o ponteiro Claudio, o notável construtor do ataque corinthiano, contagiou-se com a conduta descolorida de seus comandados e acabou o embate com um trabalho comprometedor. Baltazar, capangando, dado o fato de ter entrado em campo em precárias condições físicas, foi um valor praticamente nulo, enquanto Liguinho não passou de um valor ilhoso. Apenas Carbone salvou-se da "debacle" que envolveu a ofensiva dos calções negros.

DISPOSTOS A BRILHAR OS CORINTIANOS

Para a contenda com o Santos, o "onze" corinthiano entrará em campo com a mesma escalação do último compromisso com o "vovô". Acredita-se, no entanto, que os comandados de Baltazar tudo farão para reconquistar a confiança, agora um pouco abalada, entre a sua poderosa "torcida". Um triunfo sobre o "campeão da técnica e da disciplina", hoje pela manhã, viria a calhar, notadamente quando se sabe que o alvi-negro praiense vem lutando com apreciável eficiência nos últimos compromissos.

PERIGOSO O "ONZE" DA TERRA DE BRAZ CUBAS

Depois da "golosa" sofrida no Pacaembu frente ao Comercial, o Santos reagiu bravamente e não tomou conhecimento até agora dos adversários que foram colocados à sua frente. A primeira "vitória" dos santistas foi o Palmeiras, que sofreu fragoroso revés no gramado de Vila Belmiro por 4 a 0. Depois veio o XV de Novembro. Apesar de enfrentarem os praienses na "Noiva da Colina", os companheiros de Idair tiveram de contentar-se com um empate. O Guarani foi batido espetacularmente no seu gramado por 2 a 0. A contenda daquele encontro não registrou, com justiça, o transcorrer da luta, em que os comandados de Carilho, além de brindarem a numerosa assistência com magnífica exibição de futebol, deram-se ainda ao "luxo" de por em prática, nos 20 minutos finais, o conhecido "balle".

Para o compromisso com o líder, o técnico praiense submeteu os seus profissionais a acurados ensaios diariamente e, segundo notícias vindas de Santos, o "campeão da técnica e da disciplina" está em condições de não permitir que o Corinthians venha a interromper a sua série de brilhantes feitos.

Como se vê, o prelo a ser travado hoje pela manhã deverá ser dos mais empolgantes e por isso é aguardado como certo que uma assistência das mais numerosas prestigiará sua realização.

OS QUADROS

As equipes preliarão assim organizadas: CORINTHIANS — Gilmar — Romero e Olavo — Idair, Lúlio e Roberto — Claudio, Liguinho, Baltazar, Carbone e Liguinho. SANTOS — Manga — Helvio e Gabriel — Nenê, Pormiga e Pascoal — Nicácio, Antônio, Carilho, Otávio e Tite.

A arbitragem do encontro será confiada ao juiz inglês, mister Gregory.

Ja vão bastante adiantados os preparativos para a regata inaugural da temporada de 1953, cuja realização está anunciada para o próximo dia 18, portanto, dentro de apenas duas semanas.

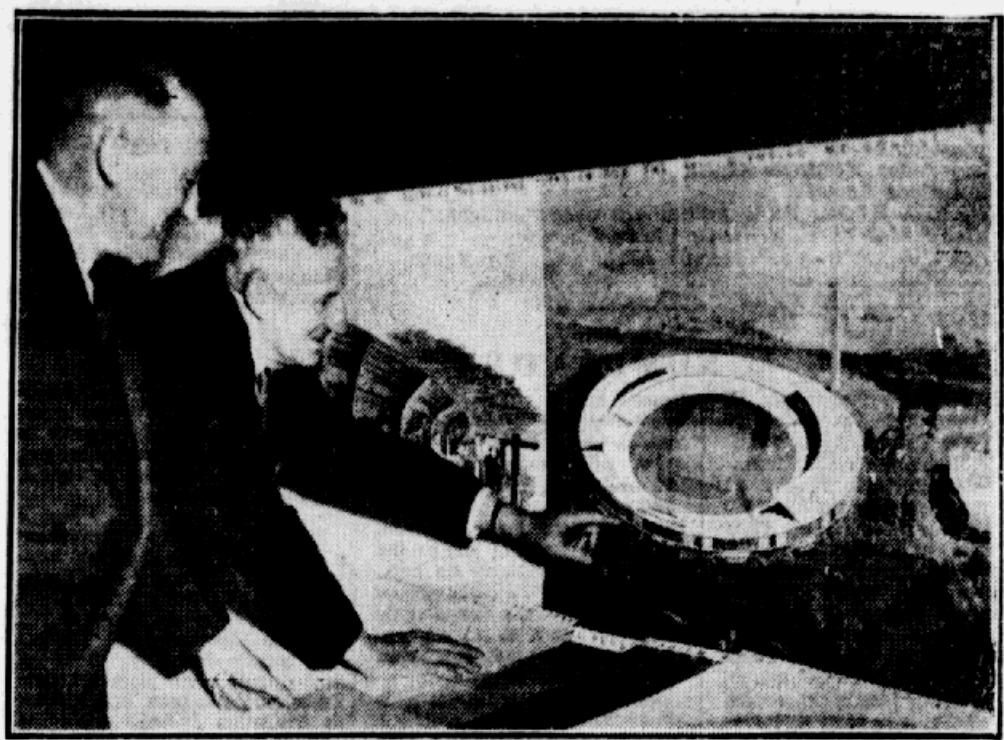
Participando dos festejos comemorativos à passagem do IV Centenário da Fundação de Santo André da Borda do Campo, a Federação do Remo de São Paulo dedicará todos os certames programados na presente temporada oficial ao magno aniversário municipal, entre eles o do próximo dia 18, que constitui uma das mais importantes competições náuticas do país.

Entre as provas programadas, num total de sete, figura a competição reservada aos marujos da marinha de guerra, a ser realizada em escalões de mar, a seis remadores com timoneiro. As principais unidades inscreveram-se para o sugestivo cotejo, esperando-se uma pugna das mais empolgantes.

Na prova principal do programa, ou seja, a clássica "Forças Armadas do Brasil", estarão presentes os mais fortes conjuntos de "out-rigger" a 8 remos, com patrão, pertencentes aos principais clubes náuticos do país, destacando-se, entre os concorrentes, os gaúchos, capixabas, cariocas, catarinenses, baianos, fluminenses e paulistas, os representantes dos núcleos náuticos nacionais.

O programa organizado para este empreendimento está assim distribuído: "Out-rigger" liso a 4 remos — Veteranos — 1.000 metros. 1.º Pareo — Baliza 1 — Ass. D. Floresta — Flumina — 2.º Pareo — Baliza 2 — Ass. D. Floresta — 3.º Pareo — Tietê.

2.º Pareo — "Voies franches" a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros — Prova Clássica "Exercito".



JOGOS OLÍMPICOS DE 1956 — MELBOURNE (AUSTRÁLIA) — O presidente da Comissão de Controle dos Jogos Olímpicos de 1956, Arthur W. Cotes (à esquerda), e o ministro do Interior W. S. Kent Hughes examinam o projeto vencedor para o estádio a ser construído. O plano foi apresentado por Frank Heath, que contou com um pequeno grupo de colaboradores na sua elaboração. O estádio comportará 125.000 pessoas sentadas e em sua maior parte abrigadas; e sua construção deverá levar pelo menos dois anos. (Foto United Press).

Varios Estados participarão da regata inaugural da temporada

Novamente em disputa a classica "Forças Armadas do Brasil" — 13 barcos desfilarão no principal cotejo da jornada — O resultado do sorteio de balizas

As atividades náuticas no corrente ano terão início a 18 do corrente, quando a Federação do Remo de São Paulo promoverá a tradicional regata em homenagem às Forças Armadas, reunindo em nossa Capital os mais categorizados conjuntos nacionais.

Mercê da projeção que é importante empreendimento logrou alcançar em nosso país, está assegurada a presença de treze guardas-representativos dos gremios náuticos nacionais, índices que constituem autêntico recorde num concurso desta natureza.

As provas destinadas às unidades militares de terra, mar e ar, pelas suas características, constituem o grande atrativo da promissora jornada do remo nacional.

Ja vão bastante adiantados os preparativos para a regata inaugural da temporada de 1953, cuja realização está anunciada para o próximo dia 18, portanto, dentro de apenas duas semanas.

Participando dos festejos comemorativos à passagem do IV Centenário da Fundação de Santo André da Borda do Campo, a Federação do Remo de São Paulo dedicará todos os certames programados na presente temporada oficial ao magno aniversário municipal, entre eles o do próximo dia 18, que constitui uma das mais importantes competições náuticas do país.

Entre as provas programadas, num total de sete, figura a competição reservada aos marujos da marinha de guerra, a ser realizada em escalões de mar, a seis remadores com timoneiro. As principais unidades inscreveram-se para o sugestivo cotejo, esperando-se uma pugna das mais empolgantes.

Na prova principal do programa, ou seja, a clássica "Forças Armadas do Brasil", estarão presentes os mais fortes conjuntos de "out-rigger" a 8 remos, com patrão, pertencentes aos principais clubes náuticos do país, destacando-se, entre os concorrentes, os gaúchos, capixabas, cariocas, catarinenses, baianos, fluminenses e paulistas, os representantes dos núcleos náuticos nacionais.

O programa organizado para este empreendimento está assim distribuído: "Out-rigger" liso a 4 remos — Veteranos — 1.000 metros. 1.º Pareo — Baliza 1 — Ass. D. Floresta — Flumina — 2.º Pareo — Baliza 2 — Ass. D. Floresta — 3.º Pareo — Tietê.

2.º Pareo — "Voies franches" a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros — Prova Clássica "Exercito".

3.º Pareo — "Voies franches" a 8 remos — Principiantes — 1.000 metros — Prova Clássica "Marinha".

4.º Pareo — "Out-rigger" trincado a 4 remos com patrão — Novicos — 1.000 metros — Prova Clássica "Aeronáutica".

5.º Pareo — Prova Clássica "Tamarandá", a ser disputada pela Marinha.

6.º Pareo — Campeonato da Marinha, que será disputado pelos aspirantes da Escola Naval. 1.º Pareo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Prova Clássica Forças Armadas do Brasil.

O Jabaquara receberá a visita do São Paulo

NO GRAMADO DE "ULRICO MURSA" A LUTA — QUADROS — DE SORDI REAPARECERÁ NA ZAGA DO TRICOLOR — WISSLING NA ARBITRAGEM

O prelo reservado aos aficcionados praienses surge como dos mais interessantes. Trata-se do encontro que reunirá os quadros do Jabaquara e do São Paulo, no estádio "Ulrico Mursa". Presume-se que o velho estádio do bairro do Macuco acolha uma assistência numerosa, interessada na refrega.

O "Jabaquara", apesar de não vir jogando com a segurança revelada no início do certame ainda apresenta com o substituto de Sordi, o jogador de futebol, um adversário perigoso, principalmente para os chamados "grandes".

Conveniente não esquecer que o tricolor, por parte do tricolor, po-

teria trazer consequências fatais para o clube do Canindé, inclusive o seu afastamento da competição pela conquista do cetro.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS: AS EQUIPES JOGARÃO ASSIM ORGANIZADAS: JABAQUARA — Mauro — Domingos e Alberto — Olegário, Léo e Pêlo — Hidalgo, Dalton, Alvaro, Veigunha e Pêrruche. SÃO PAULO — Poy — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa, Eul e Turcão — Maurinho, Moreno, Albeila, Bibe e Teixeira. A direção do embate será confiada ao juiz suíço Paulo Wissling.

NA PISCINA DO PACAEMBU O V CONCURSO AQUÁTICO

GRANDE INTERESSE EM TORNO DA COMPETIÇÃO MISTA PARA ADULTOS — 14 PROVAS CONSTITUEM O PROGRAMA ORGANIZADO — OS DIRIGENTES E OS RECORDISTAS

Dentro de uma sequência construtiva, a Federação Paulista de Nataçao vem promovendo uma série de empreendimentos da especialidade, objetivando aprimorar o preparo físico e melhorar, consequentemente, as possibilidades técnicas dos nossos especialistas, de modo a mantê-los em forma para os principais compromissos.

Mais uma etapa será cumprida na tarde de hoje, com a realização do 5.º Concurso Aquático, uma competição destinada à categoria de adultos, compreendendo provas masculinas e femininas, nos diversos estilos de nado e nas mais variadas distâncias.

Um cotejo que, esta tarde, a registrar resultados sobremodo expressivos, porque é das melhores a forma ostentada pela maioria dos militantes, tanto no setor masculino, como no feminino.

A partir das 15 horas, tendo como local a piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, a Federação Paulista de Nataçao promoverá o 5.º Concurso IMisto para Adultos, um cotejo que vem sendo aguardado com indistincto entusiasmo em nossos círculos aquáticos, porque já vão bem adiantados os preparativos a que de longa data vem submetendo a maioria dos militantes.

Mais uma vez teremos provas em estilo de peito, dentro das normas recomendadas pelo Congresso de Helsinque. Veremos os melhores pelistas, tanto na classe feminina, como na masculina, cumprindo percursos no

Moacyr Braga, Magda Braga e Angelo Pellegrino, juiz de chegada — Mario Xavier, anunciador — Rui Freitas Ramos; anotadores — Vêlia Gragnoli, Antonio Hori, João Podboy Junior e Geraldo Burza; cronometristas — Alexandre Kupper, José Maccari, Emil Aldar, Bruno Gragnoli, Aida Freitas Ramos, Manoel Carvalho, Corina Carvalho, Celeste Abreu, João Gonçalves Filho e Hans Meyer.

Constituem o programa a ser cumprido na tarde de hoje, as seguintes provas:

1.ª prova — 400 metros — nado livre — "juniores" — masculino. Recordista: João Gonçalves Filho, 59"73.

2.ª prova — 100 metros — nado de costas — "seniors" — masculino. Recordista: Antonio Carlos Musa, 103"4.

3.ª prova — 100 metros — nado de peito (butterfly) — feminino. Recordista: Edith Heimpel, 128".

4.ª prova — 800 metros — nado livre — "seniors" — masculino. Recordista: Antenor Ferreira da Silva, 10'38"3.

5.ª prova — 200 metros — nado de peito (classico) — "juniores" — masculino. Recordista: a estabelecer.

6.ª prova — 200 metros — nado de costas — "novos" — masculino. Recordista: Silvano Cinini, 2'45".

7.ª prova — 100 metros — nado de peito (classico) — "novos" — feminino. Recordista: Longuna Koprik, 1'37"6.

8.ª prova — 200 metros — nado de costas — "seniors" — feminino. Recordista: Turma do Pinheiros, 5'21"9.

EM PIRACICABA

O Radium é candidato a nova derrota frente ao XV de Novembro

DESPERTA POUCO INTERESSE O EMBATE — FORMAÇÃO DOS QUADROS — JORGE MIGUEL, O ARBITRO

No primeiro turno, em partida efetuada em Moçoca, o placarde acusou: XV de Novembro, de Piracicaba, 2 vs. Radium, 0. Chegou a constituir surpresa esse resultado, uma vez que o clube local, apoiado pelos fatores campo e "torcida", estava em condições de pretender algo em retardo à vitória. Todavia, jogando mediocremente, tomou em seus próprios pagos, permitindo a comoda atuação da equipe visitante.

Hoje, novamente, por força da tabela do retorno, ambos serão adversários. O local do embate é Piracicaba. Portanto, o que se pode afirmar em relação às possibilidades dos contendores é condenar o Radium a nova "debacle", pois inevitavelmente, conjunto por conjunto, o XV de Novembro é bem superior, razão

pela qual aparece como o favorito absoluto do embate que terá por palco a progressista cidade também conhecida como "Noiva da Colina".

Resta ao Radium empregar-se a fundo, evitando possível "golada", uma vez que o vencedor do Corinthians está embalsado pelo seu magnífico triunfo sobre o Radium.

O XV de Jaú pretende também vencer o Ipiranga

BEM PREPARADOS OS PUPILOS DE JOAQUIM LOUREIRO — JUIZ: QUERUBIM DA SILVA TORRES

A vitória do XV de Jaú, sobre o Ipiranga, hoje, naquela cidade, não poderia ser interpretada como uma abstração do futebol. Realmente, admiravelmente: após uma campanha pouco feliz, pôde o "onze" preparado pelo dinamico Joaquim Loureiro fugir ao perigo que representam os últimos postos da tabela de classificação. Conquistando resultados expressivos e com acerto com diversos valores que se apresentam dentro de uma regularidade espantosa, o XV de Jaú está em condições de justificar seu favoritismo diante do Ipiranga, hoje.

Atuando quarta-feira última, diante do líder, o Ipiranga deu-lhe uma lição. E o preciso mostrou que está recuperando

A PORTUGUESA SANTISTA EM CAMPINAS

Ponte Preta, obstáculo difícil de ser superado — Como formarão as equipes — Juiz escalado

O unico prelo reservado aos campeonatos, hoje à tarde, será disputado entre as equipes da Ponte Preta e da Portuguesa santista.

Analisando as possibilidades dos antagonistas que estarão em ação no estádio "Moyse Lucarelli", chega-se à conclusão de que os locais estão mais a vontade para tentar a vitória. E agora, mais do que nunca, necessitam os campeonatos de ritmos, pois colocados em posição que poderá acarretar a decisão a segunda divisão, é lógico e natural que a Ponte Preta lute para fazer valer a sua condição de anfitrião, de acordo com o que manda a tabela do certame em seu retorno.

A Portuguesa santista sabe que estará empenhada em difícil batalha. O desespero de fugir aos últimos postos dará força redobrada ao adversário, que deverá ser um vivante difícil de ser superado e a principal característica do embate entre a Ponte Preta e a Portuguesa santista.

Salvo modificações de última hora, os quadros se apresentarão no gramado assim formados: PONTE PRETA — Clássica: Elias e Salvador; Lóla, Manuelito e Inalês; Lázaro, Lauro, Isauldo, Natinho e Janes.

PORT. SANTISTA — Laércio: Wilson e Arnaldo; Tremembé.

Frontão no Clube Atlético Paulistano

Hoje, domingo, às 10 horas, será inaugurada no C. A. Paulistano a nova "cancha" de frontão.

Com a participação de antigos jogadores dos fronteões Nacional e Boa Vista, e dos amadores do Clube Atlético Paulistano, serão jogados cinco parti s. Para esta festa de inauguração os jogadores foram divididos em duas equipes: Branca e Vermelha, as quais disputarão os prêmios oferecidos pelo sr. Antonio Prado Junior, presidente do clube.

As equipes são as seguintes: BRANCA — Camarun, Renato Guarany e Maya. VERMELHA — Caçula, Marcelo, Nelson e Silvio.

Abrihantará a festa a banda da Guarda Civil de São Paulo.

FUTEBOL CARIOCA

Fluminense vs. Bangu, hoje, no Maracanã — Outros jogos do certame guanabarrino

O certame cariooca prosseguirá na tarde de hoje, apresentando os seguintes pellos: Fluminense vs. Bangu, no Maracanã; Canto do Rio vs. São Cristóvão, em "Canoa Martins"; e Botafogo vs. Olaria, na rua General Severiano. Indistinctivamente, o clássico Fluminense vs. Bangu está na ordem do dia.

O tricolor, como nunca, necessita da vitória para não ficar alijado da luta pelo título, como em que facilitaria a marcha do Vasco da Gama. Trata-se de um cotejo de grande expressão, que poderá marcar novo rumo para o desenrolar do certame guanabarrino.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SEGUIU A PRESSA PARA O RIO — A equipe do Palmeiras sofreu um desfaleço inesperado nas fileiras para o difícil cotejo de hoje, contra a Portuguesa de Desportos. Fonce de Leon, o elemento que se tem revelado o "artilheiro" do conjunto, à pressa, foi obrigado a deixar a concentração e seguir para o Rio, onde sua penitência está seriamente enfiada. Diante do imprevisto, o técnico do alvi-verde convenceu e seguiu para o Rio, onde sua penitência está seriamente enfiada. Indistinctivamente, o clássico Fluminense vs. Bangu está na ordem do dia.

SIMÃO VOLTOU AOS TREINOS — Faltava que o ponteiro Simão, punido pelo Portuguesa de Desportos, seria, graças ao empenho do técnico Almore e dos "cracks" do plantel "luso", perdoado de sua falta disciplinar e reconduzido ao quadro titular. Até agora, não há nada de positivo nesse sentido, mas, tudo indica que Simão será mesmo perdoado, tanto assim que o ponteiro canhoto pernambucano já retornou aos treinos, figurando entre os reservas do rubro-verde.

MURILLO NÃO SE RESENTIU — O reaparecimento de Murillo nos exercícios individuais do líder estava sendo aguardado com desusado interesse. E que os corinthianos queriam verificar as verdadeiras possibilidades físicas do zagueiro mineiro após a grave contusão que sofreu durante o transcorrer da disputa da Copa "Rio". Para satisfação da coletividade alvi-negra, Murillo treinou e não se ressentiu da contusão. Tudo indica, que, breve, Murillo voltará a brilhar novamente em nossos gramados.

SEGUIRÁ DE AVIAO PARA JAU — O Ipiranga vem de um compromisso difícil frente ao Corinthians, na última quarta-feira. Seus jogadores estão algo cansados pelos esforços despendidos naquele cotejo, razão pela qual seria contra-producente aos pupilos de Caxambu viajarem por via aérea para Jau, a fim de enfrentar o XV de Novembro, na partida marcada para hoje, pois acarretaria enorme desgaste físico dos componentes do conjunto da "Colina Histórica". Essa é a razão pela qual a diretoria do Ipiranga resolveu fretar um avião, que decolará hoje, às 10 horas, no aeroporto de Congonhas, em direção à cidade de Jau.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — Em assembleia geral a Federação Metropolitana de Futebol apreciou ontem a noite a representação do Américo da técnica e da disciplina" está em condições de não permitir que o Corinthians venha a interromper a sua série de brilhantes feitos.

Como se vê, o prelo a ser travado hoje pela manhã deverá ser dos mais empolgantes e por isso é aguardado como certo que uma assistência das mais numerosas prestigiará sua realização.

Participando dos festejos comemorativos à passagem do IV Centenário da Fundação de Santo André da Borda do Campo, a Federação do Remo de São Paulo dedicará todos os certames programados na presente temporada oficial ao magno aniversário municipal, entre eles o do próximo dia 18, que constitui uma das mais importantes competições náuticas do país.

Entre as provas programadas, num total de sete, figura a competição reservada aos marujos da marinha de guerra, a ser realizada em escalões de mar, a seis remadores com timoneiro. As principais unidades inscreveram-se para o sugestivo cotejo, esperando-se uma pugna das mais empolgantes.

Na prova principal do programa, ou seja, a clássica "Forças Armadas do Brasil", estarão presentes os mais fortes conjuntos de "out-rigger" a 8 remos, com patrão, pertencentes aos principais clubes náuticos do país, destacando-se, entre os concorrentes, os gaúchos, capixabas, cariocas, catarinenses, baianos, fluminenses e paulistas, os representantes dos núcleos náuticos nacionais.

O programa organizado para este empreendimento está assim distribuído: "Out-rigger" liso a 4 remos — Veteranos — 1.000 metros. 1.º Pareo — Baliza 1 — Ass. D. Floresta — Flumina — 2.º Pareo — Baliza 2 — Ass. D. Floresta — 3.º Pareo — Tietê.

2.º Pareo — "Voies franches" a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros — Prova Clássica "Exercito".

3.º Pareo — "Voies franches" a 8 remos — Principiantes — 1.000 metros — Prova Clássica "Marinha".

4.º Pareo — "Out-rigger" trincado a 4 remos com patrão — Novicos — 1.000 metros — Prova Clássica "Aeronáutica".

5.º Pareo — Prova Clássica "Tamarandá", a ser disputada pela Marinha.

6.º Pareo — Campeonato da Marinha, que será disputado pelos aspirantes da Escola Naval. 1.º Pareo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Prova Clássica Forças Armadas do Brasil.

Os melhores parceiros do momento sairão à pista hoje no G. P. "Presidente do Jockey Club"

Os estreantes Mancebo, Panchito e Zorrino enfrentarão os conhecidos Santa Bella, Titanic, Retouche, Bethel, Cote D'Espagne e Augusta, os disputantes — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano"

A estação esportiva de 53 teve início ontem, com a realização do primeiro festival. Hoje teremos a segunda jornada do ciclo e a primeira festa da temporada clássica, com a realização do Grande Premio "Presidente do Jockey Club", também conhecido por "milha paulista". A carreira em referência, aberta a animais nacionais e importados, com a alta dotação de 150 mil cruzeiros, marcará a estreia, em pistas paulistas, de dois planos de elite e já exibidos na Gavea — Mancebo e Zorrino — e ainda de um nacional — o Panchito. Essa tríplice de desconhecidos enfrentará Santa Bella, Titanic, Retouche, Bethel, Cote D'Espagne e Augusta.

A tradicional prova muito promete. A parêntese Mancebo-Panchito está monopolizando a atenção dos apostadores, mas grandes esperanças estão depositadas nas patas de Santa Bella, Retouche e Augusta. Há fe, igualmente, no estreante Zorrino, no Bethel, no Titanic e até em Cote D'Espagne. E bem verdade que as forças estão verdadeiramente niveladas e, assim, a disputa deve redundar num espetáculo dos mais apreciáveis.

As provas complementares do programa de hoje, em Cidade Jardim, são todas elas dedicadas aos ex-presidentes da entidade, tanto assim que receberam o batismo de "Luiz Alves", "Firmiano Pinto", "Antonio Assumpção Neto", "Herculano de Freitas", "João Sampaio", "Conde Silvio A. Pereira", "Roberto Alves de Almeida" e "Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção".

A festa desta tarde deve alcançar inteiro sucesso.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — "Luiz Alves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13.30 horas.

1. Farfaján, L. Diaz 35
2. Oné, P. Vaz 55

3. Assima, J. Alves 55
4. Jornada, A. Cataldi 35

5. Olimpia, L. Osorio 55
6. Jarreiteira, R. Zamudio 55

O nome de Farfaján ganha inítrito destaque, na turma. O retrospecto fala alto a seu favor e o seu estado é o melhor possível.

Olympia, que, na última apresentação, entrou descolocada, em razão da má direção que recebeu, forma agora entre os grandes nomes da carreira. Oné tem figurado sempre e, embora em tiro algo longo, vale como grande diferença daquela fórmula. Jornada portou-se bem, na turma, no último compromisso, e pode aparecer no marcador. Jarreiteira deixou agora a turma das perdedoras: em nova companhia e aqui tudo mais difícil. Assima esteve em regular descanso. Volta em condições animadoras, mas em turma reforçada.

2.º PAREO — "Firmiano Pinto" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1. Dacelle, L. B. Gonçalves 55
2. Alaga, A. Neri 55

3. Fancy, P. Vaz 55
4. Quicé, D. Garcia 55

5. Alra, A. Cataldi 55
6. Olenewa, J. Alves 55

7. Ebl, O. V. Andrade 55
8. Chakita, P. Coelho 55

Alra portou-se muito bem, na última apresentação, e forma agora entre as mais prováveis ganhadoras. Dacelle tem figurado sempre e, em tal companhia, constitui um perigo. Fancy tem demonstrado grandes progressos: está bem na turma e na distância.

Olenewa correu menos do que se esperava, na última oportunidade, mas seu rendimento, na grama, é maior. Alaga não tem ainda impressão, mas o seu último comportamento já foi melhor.

Quicé nada produziu ainda e Chakita é uma estreante em condições regulares. Ebl já figurou na última oportunidade, mas não chega, ainda assim, a inspirar confiança.

3.º PAREO — "Antonio Assumpção Neto" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.10 horas.

1. Celadon, P. Vaz 55
2. Dugongo, L. Diaz 55

3. Holoturra, R. Zamudio 55
4. Exemplo, M. Signoret 55

5. Maranhão, D. Garcia 55
6. A. Miranda, A. Xavier 55

7. Bendito, J. Alves 55
8. Acacim, G. Grene Jr. 55

9. A. Acacim, G. Grene Jr. 55
10. A. Acacim, G. Grene Jr. 55

A prova está cheia, mas tantas "especificidades" em tão longo tiro, há, que em São Vicente ganhou estando, tanto assim, figurou com destaque nas melhores turmas, está aqui comodamente situado e com boas possibilidades de vitória. Gostamos de Fair Angel, embora em tiro algo longo, para o segundo posto, mas não há como se negar possibilidades a Limeira, que anda muito bem e tem preferência pela pista de grama. Delicado tem figurado sempre, de forma destacada, mas, em tal tiro, não é difícil. Bauer vem melhorando aos poucos e já agora pode figurar no marcador. Nuron é falso, mas está bem no tiro e muito falado. Ali é apenas ligeirinha e Baturite, em grama, dá distância, vale algumas pousas com grande azar. Os demais não agradam.

6.º PAREO — "Conde Silvio A. Pereira" — Cr\$ 50.000,00 — 1.100 metros — As 16.30 horas.

1. Desafio, P. Vaz 55
2. Acapulco, L. Diaz 55

3. Fenelon, J. Alves 55
4. Domus, L. Osorio 55

5. Elfos, R. Pacheco 55
6. Fair Clever, J. Carvalho 55

A prova não está fácil. O potro Acapulco, que não correu mal na última apresentação, experimenta grandes progressos e forma agora entre os mais prováveis vencedores. Fenelon, que tem trabalhado muito bem, constitui excelente indicação para o segundo posto, mas Fair Clever, que subiu agora de turma e parece muito feliz e se dá às mil maravilhas na grama, conta com o nosso voto. Kilt, que anda muito bem e está muito bem na turma, forma entre os mais credenciados com relação ao segundo posto. Dinango está em turma aparentemente forte, mas tem grandes privações animadoras e é depositário de boas esperanças. Corne volta em condições regulares, mas não chega a agradar. Jaspe Real e está na grama, mas bastante fraco e em turma além dos seus recursos e os demais não podem aqui alimentar grandes pretensões.

5.º PAREO — "João Sampaio" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15.50 horas.

1. Limeira, O. V. Andrade 55
2. Brindela, P. Mauzan 55

3. Nuron, C. Tabor 55
4. Ali, M. Signoret 55

5. Magé, J. Santos 55
6. Delicado, L. Diaz 55

7. Damascela, G. Grene Jr. 55
8. Fair Angel, D. Garcia 55

9. Bauer, A. Cataldi 55
10. Baturite, L. B. Gonçalves 55

11. Marubela, P. Ferreira 55
12. A. Acacim, G. Grene Jr. 55

A prova está cheia, mas tantas "especificidades" em tão longo tiro, há, que em São Vicente ganhou estando, tanto assim, figurou com destaque nas melhores turmas, está aqui comodamente situado e com boas possibilidades de vitória. Gostamos de Fair Angel, embora em tiro algo longo, para o segundo posto, mas não há como se negar possibilidades a Limeira, que anda muito bem e tem preferência pela pista de grama. Delicado tem figurado sempre, de forma destacada, mas, em tal tiro, não é difícil. Bauer vem melhorando aos poucos e já agora pode figurar no marcador. Nuron é falso, mas está bem no tiro e muito falado. Ali é apenas ligeirinha e Baturite, em grama, dá distância, vale algumas pousas com grande azar. Os demais não agradam.

4.º PAREO — "Luiz Nazareno T. Assumpção" — Cr\$ 150.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

1. Mancebo, G. Grene Jr. 55
2. Panchito, L. Diaz 55

3. Santa Bella, J. Carvalho 55
4. Titanic, J. Alves 55

5. Retouche, P. Vaz 55
6. Bethel, R. Zamudio 55

7. Zorrino, C. Bini 55
8. C. D'Espagne, L. B. Gon 55

9. Augusta, L. Osorio 55
10. A grande carreira está desafiando a argúcia dos "catedráticos". As maiores atenções estão, entretanto, voltadas para a parêntese Mancebo e Panchito, já que ostentam ambos muito bom estado. Mas é certo que a parêntese favorita terá duas grandes e perigosas adversárias — Augusta, que anda voando, e Santa Bella, que ainda há pouco ganhou uma prova semi-clássica com grande desenvoltura. A escolha da fórmula mais viável é coisa muito difícil. Reduzido ainda tem e é francamente da grama: não pode absolutamente ficar à margem das cogitações. Zorrino é um estreante credenciado, mas ainda sem um estado de todo satisfatório. Titanic está em turma aparentemente forte e Bethel é muito manho-

mas, mas pode atuar a contento. Não agrada em tal companhia Cote D'Espagne.

3.º PAREO — "Luiz Nazareno T. Assumpção" — Cr\$ 150.000,00 — 1.300 metros — As 18.30 horas.

1. Interim, J. Alves 55
2. Guerlina, E. Garcia 55

3. El Cheique, C. Bini 55
4. Gendarme, D. Garcia 55

5. Allicor, G. Grene Jr. 55
6. Donquê, E. Vieira 55

7. Esadora, L. Osorio 55
8. Harachó, J. Carvalho 55

9. Estuário, P. Coelho 55
10. Carbone, H. Molina 55

Interim ganha ligeiro destaque, na turma, devendo, assim, sair à raia como favorito. Harachó, que tem figurado sempre, talvez mereça maiores atenções com relação à dupla. Donquê anda muito bem e está muito bem na turma, contando mesmo com algumas possibilidades de vitória.

1.300 metros — As 14.35 horas.

1. Jasminero, D. Garcia 55
2. Orquidacea, P. Mauzan 55

3. Oleiro, A. Cataldi 55
4. Maganão, R. Pacheco 55

5. Japim, P. Vaz 55
6. First Empire, n. carreira 55

7. A última atuação de Jasminero foi surpreendente. Demonstrou ele um estado que não selhe atribua e como a turma está ainda mais desafiada, estamos com os olhos fixos em sua nova vitória. Japim, que anda muito bem e tem preferência pela pista de grama, constitui, sem dúvida, a melhor indicação para o segundo posto. Orquidacea tem figurado sempre, mesmo em tal companhia, e vai leve. Nesse fator reside a parcela de suas possibilidades. Oleiro não tem corrido de todo mal, está namorando o vencedor e não tarda a fazer as pazes. Maganão não anda lá essas coisas; está em turma além dos seus recursos.

1.º PAREO — "Herculano de Freitas" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.10 horas.

1. Celadon, P. Vaz 55
2. Dugongo, L. Diaz 55

3. Holoturra, R. Zamudio 55
4. Exemplo, M. Signoret 55

5. Maranhão, D. Garcia 55
6. A. Miranda, A. Xavier 55

7. Bendito, J. Alves 55
8. Acacim, G. Grene Jr. 55

9. A. Acacim, G. Grene Jr. 55
10. A. Acacim, G. Grene Jr. 55

A prova está cheia, mas tantas "especificidades" em tão longo tiro, há, que em São Vicente ganhou estando, tanto assim, figurou com destaque nas melhores turmas, está aqui comodamente situado e com boas possibilidades de vitória. Gostamos de Fair Angel, embora em tiro algo longo, para o segundo posto, mas não há como se negar possibilidades a Limeira, que anda muito bem e tem preferência pela pista de grama. Delicado tem figurado sempre, de forma destacada, mas, em tal tiro, não é difícil. Bauer vem melhorando aos poucos e já agora pode figurar no marcador. Nuron é falso, mas está bem no tiro e muito falado. Ali é apenas ligeirinha e Baturite, em grama, dá distância, vale algumas pousas com grande azar. Os demais não agradam.

6.º PAREO — "Conde Silvio A. Pereira" — Cr\$ 50.000,00 — 1.100 metros — As 16.30 horas.

1. Limeira, O. V. Andrade 55
2. Brindela, P. Mauzan 55

3. Nuron, C. Tabor 55
4. Ali, M. Signoret 55

5. Magé, J. Santos 55
6. Delicado, L. Diaz 55

7. Damascela, G. Grene Jr. 55
8. Fair Angel, D. Garcia 55

9. Bauer, A. Cataldi 55
10. Baturite, L. B. Gonçalves 55

11. Marubela, P. Ferreira 55
12. A. Acacim, G. Grene Jr. 55

A prova está cheia, mas tantas "especificidades" em tão longo tiro, há, que em São Vicente ganhou estando, tanto assim, figurou com destaque nas melhores turmas, está aqui comodamente situado e com boas possibilidades de vitória. Gostamos de Fair Angel, embora em tiro algo longo, para o segundo posto, mas não há como se negar possibilidades a Limeira, que anda muito bem e tem preferência pela pista de grama. Delicado tem figurado sempre, de forma destacada, mas, em tal tiro, não é difícil. Bauer vem melhorando aos poucos e já agora pode figurar no marcador. Nuron é falso, mas está bem no tiro e muito falado. Ali é apenas ligeirinha e Baturite, em grama, dá distância, vale algumas pousas com grande azar. Os demais não agradam.

5.º PAREO — "João Sampaio" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15.50 horas.

1. Limeira, O. V. Andrade 55
2. Brindela, P. Mauzan 55

3. Nuron, C. Tabor 55
4. Ali, M. Signoret 55

5. Magé, J. Santos 55
6. Delicado, L. Diaz 55

7. Damascela, G. Grene Jr. 55
8. Fair Angel, D. Garcia 55

9. Bauer, A. Cataldi 55
10. Baturite, L. B. Gonçalves 55

11. Marubela, P. Ferreira 55
12. A. Acacim, G. Grene Jr. 55

A prova está cheia, mas tantas "especificidades" em tão longo tiro, há, que em São Vicente ganhou estando, tanto assim, figurou com destaque nas melhores turmas, está aqui comodamente situado e com boas possibilidades de vitória. Gostamos de Fair Angel, embora em tiro algo longo, para o segundo posto, mas não há como se negar possibilidades a Limeira, que anda muito bem e tem preferência pela pista de grama. Delicado tem figurado sempre, de forma destacada, mas, em tal tiro, não é difícil. Bauer vem melhorando aos poucos e já agora pode figurar no marcador. Nuron é falso, mas está bem no tiro e muito falado. Ali é apenas ligeirinha e Baturite, em grama, dá distância, vale algumas pousas com grande azar. Os demais não agradam.

4.º PAREO — "Luiz Nazareno T. Assumpção" — Cr\$ 150.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

1. Mancebo, G. Grene Jr. 55
2. Panchito, L. Diaz 55

3. Santa Bella, J. Carvalho 55
4. Titanic, J. Alves 55

5. Retouche, P. Vaz 55
6. Bethel, R. Zamudio 55

7. Zorrino, C. Bini 55
8. C. D'Espagne, L. B. Gon 55

9. Augusta, L. Osorio 55
10. A grande carreira está desafiando a argúcia dos "catedráticos". As maiores atenções estão, entretanto, voltadas para a parêntese Mancebo e Panchito, já que ostentam ambos muito bom estado. Mas é certo que a parêntese favorita terá duas grandes e perigosas adversárias — Augusta, que anda voando, e Santa Bella, que ainda há pouco ganhou uma prova semi-clássica com grande desenvoltura. A escolha da fórmula mais viável é coisa muito difícil. Reduzido ainda tem e é francamente da grama: não pode absolutamente ficar à margem das cogitações. Zorrino é um estreante credenciado, mas ainda sem um estado de todo satisfatório. Titanic está em turma aparentemente forte e Bethel é muito manho-

mas, mas pode atuar a contento. Não agrada em tal companhia Cote D'Espagne.

3.º PAREO — "Luiz Nazareno T. Assumpção" — Cr\$ 150.000,00 — 1.300 metros — As 18.30 horas.

1. Interim, J. Alves 55
2. Guerlina, E. Garcia 55

3. El Cheique, C. Bini 55
4. Gendarme, D. Garcia 55

5. Allicor, G. Grene Jr. 55
6. Donquê, E. Vieira 55

7. Esadora, L. Osorio 55
8. Harachó, J. Carvalho 55

9. Estuário, P. Coelho 55
10. Carbone, H. Molina 55

Interim ganha ligeiro destaque, na turma, devendo, assim, sair à raia como favorito. Harachó, que tem figurado sempre, talvez mereça maiores atenções com relação à dupla. Donquê anda muito bem e está muito bem na turma, contando mesmo com algumas possibilidades de vitória.

1.300 metros — As 14.35 horas.

1. Jasminero, D. Garcia 55
2. Orquidacea, P. Mauzan 55

3. Oleiro, A. Cataldi 55
4. Maganão, R. Pacheco 55

5. Japim, P. Vaz 55
6. First Empire, n. carreira 55

7. A última atuação de Jasminero foi surpreendente. Demonstrou ele um estado que não selhe atribua e como a turma está ainda mais desafiada, estamos com os olhos fixos em sua nova vitória. Japim, que anda muito bem e tem preferência pela pista de grama, constitui, sem dúvida, a melhor indicação para o segundo posto. Orquidacea tem figurado sempre, mesmo em tal companhia, e vai leve. Nesse fator reside a parcela de suas possibilidades. Oleiro não tem corrido de todo mal, está namorando o vencedor e não tarda a fazer as pazes. Maganão não anda lá essas coisas; está em turma além dos seus recursos.

1.º PAREO — "Herculano de Freitas" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.10 horas.

1. Celadon, P. Vaz 55
2. Dugongo, L. Diaz 55

3. Holoturra, R. Zamudio 55
4. Exemplo, M. Signoret 55

5. Maranhão, D. Garcia 55
6. A. Miranda, A. Xavier 55

7. Bendito, J. Alves 55
8. Acacim, G. Grene Jr. 55

9. A. Acacim, G. Grene Jr. 55
10. A. Acacim, G. Grene Jr. 55

A prova está cheia, mas tantas "especificidades" em tão longo tiro, há, que em São Vicente ganhou estando, tanto assim, figurou com destaque nas melhores turmas, está aqui comodamente situado e com boas possibilidades de vitória. Gostamos de Fair Angel, embora em tiro algo longo, para o segundo posto, mas não há como se negar possibilidades a Limeira, que anda muito bem e tem preferência pela pista de grama. Delicado tem figurado sempre, de forma destacada, mas, em tal tiro, não é difícil. Bauer vem melhorando aos poucos e já agora pode figurar no marcador. Nuron é falso, mas está bem no tiro e muito falado. Ali é apenas ligeirinha e Baturite, em grama, dá distância, vale algumas pousas com grande azar. Os demais não agradam.

6.º PAREO — "Conde Silvio A. Pereira" — Cr\$ 50.000,00 — 1.100 metros — As 16.30 horas.

1. Limeira, O. V. Andrade 55
2. Brindela, P. Mauzan 55

3. Nuron, C. Tabor 55
4. Ali, M. Signoret 55

5. Magé, J. Santos 55
6. Delicado, L. Diaz 55

7. Damascela, G. Grene Jr. 55
8. Fair Angel, D. Garcia 55

9. Bauer, A. Cataldi 55
10. Baturite, L. B. Gonçalves 55

11. Marubela, P. Ferreira 55
12. A. Acacim, G. Grene Jr. 55

A prova está cheia, mas tantas "especificidades" em tão longo tiro, há, que em São Vicente ganhou estando, tanto assim, figurou com destaque nas melhores turmas, está aqui comodamente situado e com boas possibilidades de vitória. Gostamos de Fair Angel, embora em tiro algo longo, para o segundo posto, mas não há como se negar possibilidades a Limeira, que anda muito bem e tem preferência pela pista de grama. Delicado tem figurado sempre, de forma destacada, mas, em tal tiro, não é difícil. Bauer vem melhorando aos poucos e já agora pode figurar no marcador. Nuron é falso, mas está bem no tiro e muito falado. Ali é apenas ligeirinha e Baturite, em grama, dá distância, vale algumas pousas com grande azar. Os demais não agradam.

5.º PAREO — "João Sampaio" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15.50 horas.

1. Limeira, O. V. Andrade 55
2. Brindela, P. Mauzan 55

3. Nuron, C. Tabor 55
4. Ali, M. Signoret 55

5. Magé, J. Santos 55
6. Delicado, L. Diaz 55

7. Damascela, G. Grene Jr. 55
8. Fair Angel, D. Garcia 55

9. Bauer, A. Cataldi 55
10. Baturite, L. B. Gonçalves 55

11. Marubela, P. Ferreira 55
12. A. Acacim, G. Grene Jr. 55

A prova está cheia, mas tantas "especificidades" em tão longo tiro, há, que em São Vicente ganhou estando, tanto assim, figurou com destaque nas melhores turmas, está aqui comodamente situado e com boas possibilidades de vitória. Gostamos de Fair Angel, embora em tiro algo longo, para o segundo posto, mas não há como se negar possibilidades a Limeira, que anda muito bem e tem preferência pela pista de grama. Delicado tem figurado sempre, de forma destacada, mas, em tal tiro, não é difícil. Bauer vem melhorando aos poucos e já agora pode figurar no marcador. Nuron é falso, mas está bem no tiro e muito falado. Ali é apenas ligeirinha e Baturite, em grama, dá distância, vale algumas pousas com grande azar. Os demais não agradam.

4.º PAREO — "Luiz Nazareno T. Assumpção" — Cr\$ 150.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

1. Mancebo, G. Grene Jr. 55
2. Panchito, L. Diaz 55

3. Santa Bella, J. Carvalho 55
4. Titanic, J. Alves 55

5. Retouche, P. Vaz 55
6. Bethel, R. Zamudio 55

7. Zorrino, C. Bini 55
8. C. D'Espagne, L. B. Gon 55

9. Augusta, L. Osorio 55
10. A grande carreira está desafiando a argúcia dos "catedráticos". As maiores atenções estão, entretanto, voltadas para a parêntese Mancebo e Panchito, já que ostentam ambos muito bom estado. Mas é certo que a parêntese favorita terá duas grandes e perigosas adversárias — Augusta, que anda voando, e Santa Bella, que ainda há pouco ganhou uma prova semi-clássica com grande desenvoltura. A escolha da fórmula mais viável é coisa muito difícil. Reduzido ainda tem e é francamente da grama: não pode absolutamente ficar à margem das cogitações. Zorrino é um estreante credenciado, mas ainda sem um estado de todo satisfatório. Titanic está em turma aparentemente forte e Bethel é muito manho-

mas, mas pode atuar a contento. Não agrada em tal companhia Cote D'Espagne.

3.º PAREO — "Luiz Nazareno T. Assumpção" — Cr\$ 150.000,00 — 1.300 metros — As 18.30 horas.

1. Interim, J. Alves 55
2. Guerlina, E. Garcia 55

3. El Cheique, C. Bini 55
4. Gendarme, D. Garcia 55

5. Allicor, G. Grene Jr. 55
6. Donquê, E. Vieira 55

7. Esadora, L. Osorio 55
8. Harachó, J. Carvalho 55

9. Estuário, P. Coelho 55
10. Carbone, H. Molina 55

Interim ganha ligeiro destaque, na turma, devendo, assim, sair à raia como favorito. Harachó, que tem figurado sempre, talvez mereça maiores atenções com relação à dupla. Donquê anda muito bem e está muito bem na turma, contando mesmo com algumas possibilidades de vitória.

2.º PAREO — "Luiz Nazareno T. Assumpção" — Cr\$ 150.000,00 — 1.300 metros — As 18.30 horas.

1. Interim, J. Alves 55
2. Guerlina, E. Garcia 55

3. El Cheique, C. Bini 55

PENNSYLVANIA E SIKORSKY GRANDES CARTAS DE HOJE PROMISSOR CERTAME INTERNACIONAL DE ATLETISMO

Oito provas no Hipódromo de Vila Guilherme — Programa e joqueiros contratados

— Palpites do "Correio Paulistano"

Das oito provas que teremos hoje no hipódromo da Sociedade Paulista de Treino, podemos destacar, como mais atraentes, a sétima e a oitava. Nestas duas aparecerão dois animais, que deverão ter um rateio eventual de dez cruzeiros, isso em razão do domínio que exercem sobre os adversários.

As demais corridas apresentaram-se de difícil prognóstico, havendo mesmo grande equilíbrio de forças.

INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos comentários informais:

1.º PAREO — A's 14.00 horas — 2.000 metros.

(1) Aluana, A. Boccia ... 20
(2) Serra Morena, J. Belf. ... 20
(3) Sota, S. Aranha ... 20
(4) Belina, E. Andreini ... 20
(5) Combate, Am. Carpinelli ... 20
(6) Lolita, A. Arcamula ... 20
(7) Zazá, L. Cardenas ... 20
(8) Mineirinha, J. Marcelini ... 20
(9) Delfina, A. Neves ... 20

(10) Leviano, A. P. Moraes ... 20
(11) Sota, Combate e Mineirinha formam o trio de ferro da carreira de abertura. Por mero palpite, escolhemos a equa Sota, Dupla com Mineirinha, ficando Combate como um azar.

2.º PAREO — A's 14.30 horas — 2.000 metros.

(1) Olenca, Saul ... 20
(2) Timbre, A. P. Moraes ... 20
(3) Iara, A. Carbonari ... 20
(4) Panfulla, L. Macarini ... 20
(5) Aguiá Negra, A. Oliveira ... 20
(6) Last Chance, G. Toselli ... 20
(7) Jaminda, J. Belfiore ... 20
(8) Panfulla ganhou com firmeza em sua última apresentação e pode perfeitamente repetir. Dupla com Olenca, que deve produzir muito. Um bom placê é Jaminda.

3.º PAREO — A's 15.00 horas — 2.000 metros.

(1) Dusty, J. R. da Silva ... 20
(2) Hollywood, S. Sapienza ... 20

PREGO GANHOU A PROVA DE MILHA

(Conclusão da 9.ª pag.)

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Donoghue ... 18,00	12 ... 22,00
2 Gran Sonante ... 35,00	13 ... 61,00
3 Plate Glass ... 68,00	24 ... 32,00
4 Pak Bird ... 161,00	23 ... 133,00
	22 ... 73,00
	44 ... 275,00



Ganhou de laço a laço a filha de Heidem e em grande marca. Plate Glass formou a dupla e o favorito Donoghue falhou lastimavelmente.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Saigon, 55 ks., P. Vaz; 2.º Lord Staron, 56 ks., A. Cataldi; 3.º Inesperada, 55 ks., D. Garcia; 4.º Utillissima, 50 ks., M. C. Garcia; 5.º Laplace, 56 ks., L. B. Gonçalves; 6.º Xande, 56 ks., E. Garcia; 7.º Macaroni, 55 ks., P. Mauzan; 8.º Muriel, 52 ks., A. Xavier; 9.º Acredor, 55 ks., A. Nery; 10.º Festival Day, 55 ks., G. Greme Jr. Tempo: 81" 9/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (14) Cr\$ 77,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 28,00 e Cr\$ 28,00. Movimento: Cr\$ 2.296.500,00. Tratador: F. V. Navarro, Proprietário: Eivaldo Lodi.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Secreto e Golondrina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Lord Staron ... 22,00	12 ... 23,00
2 Laplace ... 33,00	13 ... 55,00
3 Utillissima ... 174,00	24 ... 68,00
4 Inesperada ... 56,00	23 ... 51,00
5 Xande ... 259,00	22 ... 199,00
	44 ... 436,00



Brigaram muito, mas Saigon levou a melhor em "Photchart", contentando-se Lord Staron com o segundo posto.

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Astrologo, 55 ks., J. Alves; 2.º Oráculo, 56 ks., L. Osorio; 3.º Avancene, 55 ks., E. Martucci; 4.º Ironico, 55 ks., R. Zamudio; 5.º Escandal, 55 ks., P. Vaz; 6.º Halo, 55 ks., D. Garcia; 7.º Macaroni, 55 ks., P. Mauzan; 8.º Muriel, 52 ks., A. Xavier; 9.º Acredor, 55 ks., A. Nery; 10.º Festival Day, 55 ks., G. Greme Jr. Tempo: 81" 9/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (14) Cr\$ 77,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 28,00 e Cr\$ 28,00. Movimento: Cr\$ 2.531.100,00. Tratador: J. Nascimento, Criador: Conde Silvio Pentado, Proprietário: Edgardo Azevedo Soares.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Astria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Muriel ... 548,00	12 ... 27,00
3 Escandal ... 43,00	13 ... 32,00
4 Halo ... 66,00	24 ... 68,00
5 Ironico ... 73,00	23 ... 68,00
6 Avancene ... 146,00	22 ... 218,00
7 Festival Day ... 327,00	11 ... 396,00
8 Oráculo ... 171,00	22 ... 83,00
9 Macaroni ... 295,00	33 ... 251,00
10 Acredor ... 533,00	44 ... 536,00



O favorito Astrologo ganhou com inteira facilidade. Oráculo portou-se bem e formou a dupla, salvando Avancene o terceiro placê.

9.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Urubamba, 56 ks., G. Greme Jr.; 2.º Combate, 56 ks., P. Vaz; 3.º Marpo, 56 ks., M. Signorelli; 4.º Chitauhy, 55 ks., C. Taborda; 5.º Gran Bourg 56 ks., A. Nery; 6.º Arguto, 56 ks., C. Bini; 7.º Congresso, 56 ks., L. B. Gonçalves; 8.º Cajan, 53 ks., P. Pereira; 9.º Tempo, 89". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (14) Cr\$ 59,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 47,00. Movimento: Cr\$ 2.430.850,00. Tratador: C. Arthur, Criador: Teotônio Lara Campos Neto, Proprietário: Stud Urubamba.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Cartujo e Otiana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Combate ... 33,00	12 ... 63,00
2 Cajan ... 168,00	23 ... 42,00
3 Gran Bourg ... 54,00	24 ... 111,00
4 Congresso ... 111,00	34 ... 43,00
5 Chitauhy ... 34,00	11 ... 207,00
6 Marpo ... 338,00	22 ... 311,00
7 Arguto ... 192,00	33 ... 395,00
	44 ... 411,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 20.429.490,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 238.160,00. Movimento dos portões: Cr\$ 51.220,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, em Cidade Jardim:

BETTING SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 15.328,00.

BOLE DUPLA — 5 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 6.747,00.

BETTING SIMPLES — 93 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 213,10.

BETTING DUPLA — 29 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 2.175,40.

Na próxima 3.ª-feira o confronto entre os mais destacados participantes da "São Silvestre" — Designada a pista do Pacaembu para este acontecimento do atletismo brasileiro — Os concorrentes

Certo ano anterior, a presença dos atletas estrangeiros em nossa capital permitiu a realização de mais um sensacional torneio internacional do esporte-base, desta feita sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo.

Teremos, na pista do Estádio Municipal do Pacaembu, uma noite das mais promissoras, com a execução de um programa interessante que compreenderá provas de pista, nas distâncias de 1.500 a 10.000 metros, com o concurso dos principais concorrentes da última "São Silvestre".

Este empreendimento, que certamente agradará aos adeptos da salutar especialidade, constitui igualmente uma oportunidade para a melhoria do esporte-base em nosso Estado, a quem caberá a renda.

Depois do magnífico espetáculo que a "Corrida de São Silvestre" proporcionou aos aficionados do atletismo, teremos depois de amanhã, a partir das 20,30 horas, na pista do Estádio Municipal do Pacaembu, o esperado cotejo internacional de corridas, onde intervirão os valores que na noite de quarta-feira brindaram o nosso público com a exibição de primeira grandeza.

Nos 1.500 metros vamos pre-

O Campeonato Latino-Americano de Pugilismo e a equipe brasileira

Jorge Matuk, Lucio Grotone, Celestino Finto e Francisco de Assis devem figurar na seleção nacional — Leo Koltun e Nelson Mengarelli estão capacitados a disputar as eliminatórias — Providencial a transerência do magno certame

E' mister que os mentores da Confederação Brasileira de Pugilismo cuidem desde já da formação da equipe brasileira que participará do Campeonato Latino-Americano, a realizar-se no mês de março vindouro, em Montevideu.

A competição dos 3.000 metros rasos também se nos afigura interessante, não só em relação aos nossos patriotas, como também pela pugna que será travada entre os melhores especialistas do continente e os melhores meio-fundistas da Europa, presente entre nós. Alem de Laudonir Rodrigues da Silva, um dos melhores especialistas do Estado, contaremos também com o concurso do fluminense Antonio Feliciano Filho, que ainda na "São Silvestre" obteve o 13.º posto na classificação geral, impondo-se, desaire, entre consagrados "ases" internacionais que se perderam nas colocações subsequentes.

O cotejo na distância de 5.000 metros também deverá agradar ao público que afluir ao Estádio do Pacaembu, porque além dos principais valores do atletismo sul-americano, estarão em ação o norte-americano Mackenzie, Erich Kruzicki, da Alemanha; o japonês Onishi e o italiano Peppicelli. Edgard Mitt e Gerardo Faustino Alves têm dura missão a cumprir, esperando-se que o cearense João Alves dos Santos confirme a exibição que logrou fazer na prova da meia milha.

Nos 10.000 metros, indisputavelmente, teremos como concorrentes de maiores possibilidades, o iugoslavo Mihalic, vencedor da "São Silvestre", ao lado de Bustamante, da Argentina; José Coll, da Espanha; José Antonio de Araújo, de Portugal; e os brasileiros Caetano Felipe, Pedro de Andrade e Soares Oiticima. O japonês Onishi e o italiano Peppicelli, se aparecerem nos 5.000 metros, naturalmente estarão fora do pareo nesta última distância.

Com características das mais promissoras, teremos na grande praça de espetáculos bandeirante mais um sensacional acontecimento do atletismo brasileiro, cuja renda reverte em benefício dos cofres da Federação Paulista de Atletismo, como sucedeu no ano anterior.

DERROTADO O GUARANI NA RUA JAVARI

Placar de do prélio favorável ao Comercial

Salvo os dez primeiros minutos de jogo, quando foram consignados dois tentos, um para cada equipe, o restante do cotejo colocou frente a frente as equipes do Comercial e do Guarani resumiu-se em um irritante batalha, que veio a terminar com a justa vitória do clube da capital pela apertada contagem de dois a um. Por esse motivo, todos aqueles que compareceram à rua Javari não deixaram de comentar a pobreza do espetáculo proporcionado pelos dois conjuntos, que, pouco ou nada de futebol apresentaram durante os oitenta minutos restantes da partida, deixando muito a desejar, principalmente por parte do Guarani, que se mostrou desarticulado em suas peças, apresentando-se sem ofensiva e com uma linha intermediária falhando a todo momento. O trio final foi o que menos pecados cometeu, mas, mesmo assim, também esteve inseguro.

Com uma série de lutas-treinos, poderão selecionar os nossos melhores jogadores, tomando por base os que se sagraram campeões brasileiros.

Além desses, convém convocar, amadores de bons predicados, notadamente Leo Koltun, Nelson Mengarelli, Lucio Grotone e Jorge Matuk, que, por motivos vários, não puderam disputar o campeonato.

São eles, incontestavelmente, pugilistas com classe e valor comprovados, sendo, pois, de justiça incluí-los para concorrer as eliminatórias.

Aos amadores cariocas Celestino Finto e Francisco de Assis, dois autênticos valores dos ringues guaranibros, deve ser dada uma nova oportunidade, pois ambos têm credenciais para figurar na equipe brasileira.

E' fora de dúvida que, se Pedro Galasso, Paulo de Jesus e Nelson de Andrade são sem contestação merecedores de representar o Brasil no magno certame, porquanto não têm eles quem lhes faça sombra, o mesmo não se dá com os outros que conquistaram os títulos de campeões brasileiros.

Elcio V. Carneiro tem no carioca Valdemar Santos um rival perigoso, Jaime R. Fontes, paulista, e Luiz Carlos Pinto, carioca, têm "chance" para suplantar o gaúcho Sebastião Freitas. Na categoria peso-pesado, dura será a disputa, pois Ricardo Zumbado, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, equivalem-se em classe, e o resultado da pelaja entre ambos é de difícil prognóstico.

Na hipótese de Pedro Galasso, segundo afirmam, deixar de categoria, entrará em ação, com força de cogitação, dada a superioridade flagrante do popular "bicaneira". Assim sendo, teremos em Leo Koltun, no carioca Liberalino Nunes e, possivelmente, "torresmo", um trio de respeito para as eliminatórias.

Contudo, urge que a C. B. P. dê início sem mais delongas aos treinos e realize as eliminatórias com tempo suficiente a fim de que os amadores selecionados possam nos representar condignamente no confronto com os maiores valores do pugilismo sul-americano.

PESSIMO O TRABALHO DO JUIZ

Completando tudo aquilo de ruim que se viu na rua Javari, tivemos um trabalho ruinoso de Amador Sobrinho na arbitragem. O homem errou bastante, chegando ao cúmulo de permitir o jogo violento no gramado, que imroeu graças à ineptia do apitador que não tem pulso suficiente para dirigir embates da Primeira Divisão.

FORMENORES DA PARTIDA

Os quadros formaram: **COMERCIAL** — Cavani; Alfredo e Lamparina; Pian, Saverio e Alan; Peljão, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha. **GUARANI** — Direu; Herbert e Nenê; Nilo, Clovis e Gamba; Dido, Polim, Renato, Manduco e Nelsonino.

A primeira etapa terminou com o placarde de um ponto para cada equipe. Esquerdinha, aos 2, e Polim, aos 8 minutos, construíram o escore nessa fase.

Resultado final: Comercial, 2 vs. Guarani, 1. Nardo, aos 40 minutos, aproveitando-se da cobrança de um escanteio, cabeceou a bola fora do alcance de Direu, completando o placarde.

A atuação de Amador Sobrinho foi calamitosa, cometendo, entre outros tantos deslizes, o erro de não punir o Comercial com uma penalidade máxima, quando, visivelmente, Nelsonino foi atarrado dentro da área pelo zagueiro Alfredo.

Renda: Cr\$ 35.600,00.

Não ha classicos na Gavea

Dez pares integram o programa de hoje — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 3 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, dando prosseguimento à sua temporada de verão, fará realizar amanhã, na Gavea, a primeira dominieira do novo ano.

O programa, descolorido pela ausência de clássicos ou grandes premiações, encerra, contudo, vários e bons atrativos.

A prova de maior interesse é a sexta da tarde, em 1.400 metros, com as inscrições de Old Pall, Onix, Quidam, Buril, Oyapock, Seixo, Ipojuca e G. Sanders.

39.º CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Os jogos escalados para hoje — Resoluções da F. P. T.

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) Aprovar o relatório da disputa da taça "Mário Junqueira", entre o Esporte Clube Bananesa e Cooperceita A. C., homologando a vitória do primeiro pela contagem de 9 partidas a 6; b) aprovar os resultados dos seguintes jogos do Campeonato Interclubes de "Veteranos", homologando seus resultados: C. A. Paulistano 4 vs. A. D. Floresta 4; C. D. Paulistano 4 vs. C. R. Tietê "B" 1; e A. D. Floresta 4 vs. C. R. Tietê "A" 1; c) proclamar o C. A. Paulistano campeão do torneio Interclubes de "Veteranos", premiando oportunamente os seguintes tenistas: Ivo Simoni, Manuel C. Aranha, Guido Catani, Francisco Amarante, Pedro Vilachan e Mario Perla.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

(1) Hesperus, O. Ulloa ... 55
(2) Punico, J. Merchant ... 56
(3) El Garboso, U. Cunha ... 55
(4) Ianti, A. Ribas ... 54
(5) Sorriso, M. Alves ... 56
(6) Agude, E. Castillo ... 56

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas.

(1) Old Pall, J. Martins ... 55
(2) Onix, O. Ulloa ... 55
(3) Quidam, J. Merchant ... 55
(4) Buril, C. Moreno ... 55
(5) Oyapock, D. Ferreira ... 55
(6) Seixo, E. Cunha ... 55

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

(1) Fortuita, C. Moreno ... 57
(2) Rambula, D. Ferreira ... 58
(3) La Modelo, n. correrá ... 58
(4) Sportluz, P. Tavares ... 57
(5) Coramina, A. Araújo ... 57
(6) Doglight, A. Ribas ... 58

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

(1) Accordeon, D. Ferreira ... 58
(2) Cumberland, M. Henriq. ... 58
(3) Ombu, A. Araújo ... 60
(4) Madrigal, U. Cunha ... 50
(5) Matador, O. Ulloa ... 54
(6) Guaruman, A. G. Silva ... 48

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15.45 horas.

(1) Vigorosa, J. Marchant ... 58
(2) Espadana, D. Ferreira ... 52
(3) Nikota, O. Ulloa ... 52
(4) Heli Cat, U. Cunha ... 32
(5) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14.55 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

(1) Don Zuzá, A. Araújo ... 54
(2) Mar Negro, F. Delgado ... 50
(3) Elanui, J. Faffica ... 48
(4) Bananal, C. Moreno ... 54
(5) Senta a Pua, E. Castillo ... 54
(6) Changua, U. Cunha ... 56
(7) Zanzibar, P. Fernandes ... 50
(8) Olstria, O. Macedo ... 52
(9) Macabu, B. Cruz ... 58
(10) Quica, E. Castillo ... 55
(11) Imahy, A. Araújo ... 55
(12) Saravene, O. Macedo ... 55
(13) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

(1) Accordeon, D. Ferreira ... 58
(2) Cumberland, M. Henriq. ... 58
(3) Ombu, A. Araújo ... 60
(4) Madrigal, U. Cunha ... 50
(5) Matador, O. Ulloa ... 54
(6) Guaruman, A. G. Silva ... 48
(7) Mondel, R. Martins ... 49
(8) Pan, D. Silva ... 51
(9) Duc d'Anjou, C. Moreno ... 51
(10) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

(1) Don Zuzá, A. Araújo ... 54
(2) Mar Negro, F. Delgado ... 50
(3) Elanui, J. Faffica ... 48
(4) Bananal, C. Moreno ... 54
(5) Senta a Pua, E. Castillo ... 54
(6) Changua, U. Cunha ... 56
(7) Zanzibar, P. Fernandes ... 50
(8) Olstria, O. Macedo ... 52
(9) Macabu, B. Cruz ... 58
(10) Quica, E. Castillo ... 55
(11) Imahy, A. Araújo ... 55
(12) Saravene, O. Macedo ... 55
(13) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HESPERUS	EL GARBOSO	SORRISO
RAMBULA	PORTUITA	SPORTLUZA
HELI CAT	NIKOTA	ESPADANA
LA MODELO	LETRADO	GILMAR
LOIO	TARASCON	ALGOZ
QUIDAM	OLD PALL	IPOJUCAN
OMBU	MATADOR	ACCORDEON
EL MONTE	OSSIAN	JONSON
ODYSSEA	QUEIMA	FRULEIN
MACABU	MAR NEGRO	CHENGA

NACIONAL VS. JUVENTUS NA RUA COMENDADOR DE SOUSA

Cotejo de difícil prognóstico — Escaladas as equipes — Caetano Bovino indicado para dirigir o embate

O embate Nacional vs. Juventus, marcado para hoje, no campo da Rua Comendador de Sousa, embora reunindo duas equipes de pouca expressão do futebol bandeirante, está despertando grande interesse. E' que o Juventus, um dos últimos colocados na tabela de classificação, hoje, mais uma vez, estará lutando para passar o bastão ao Radium, seu companheiro de posto. Atuando como mais desenvoltura do que o Nacional, no segundo turno, o gremio da rua Javari apresenta-se com maior probabilidade de conseguir seu objetivo, com um resultado expressivo diante do antagonista. Isso, todavia, não quer dizer que o Nacional está batido pelos prognósticos. O clube de Mario Silva atravessa uma fase pouco promissa, que poderá ser superada, desde, é claro, que seus defensores voltem a jogar com a mesma responsabilidade do turno inicial, quando desenvolveram boa campanha.

Portanto, Nacional e Juventus estão em condições de proporcionar um embate dos mais movimentados, pois, enquanto o clube da rua Javari lutará para fugir ao posto de "rabeira", caberá ao Nacional alcançar a esperada reabilitação, tão aguardada pelos seus associados e simpatizantes.

ESCALADAS AS EQUIPES

NACIONAL: — Cerri; Nino e Renato; Heli Leite, Heli Pereira e Rivetti; Sampaio, Eduradinho, Paulo, Elson e Minelli.

JUVENTUS: — Ferro; Luizinho e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Diogo; Paz, Negri, Osvaldinho, Edeia e Caspary.

Caetano Bovino é o árbitro do encontro.

1º POR DIA...

1 — A Laf — entidade dissidente de nosso futebol — fez disputar o Campeonato Universitário. Foram disputados os seguintes jogos: em 1926, a S. A. Osvaldo Cruz e, em 1927, o Mackenzie College.

2 — Há três estilos principais para as provas de fundo. O finlandês, o inglês, também chamado nórdico-americano ou europeu, e um terceiro estilo, que seria denominado de "trote curto". Não foi atribuído a nenhuma nacionalidade. Em essência, esses estilos diferem na maneira de pisar. O estilo finlandês, desenvolvido por Paavo Nurmi, é aplicado por seus continuadores. Consiste em pisar com a parte dianteira dos pés. No estilo inglês se pisca com o calcanhar primeiro e, depois, se abaixa a parte dianteira do pé. No "trote curto", o pé cai plano na pista.

3 — Para ser um bom lutador de jiu-jitsu, há necessidade de vários anos de práticas ou de atividade ininterrupta. E muita paciência por parte do mestre e do discípulo. Isto explica a superioridade absoluta dos japoneses neste esporte. Deponham que se amolda perfeitamente à maneira de ser física e moral do japonês.

4 — Em 1924, em Paris, efetuou-se a 8.ª Olimpíada da Era Moderna. Ao término dos grandes torneios, o barão Pierre de Coubertin, presidente do Comitê Olímpico, propôs que os nomes dos triunfadores fossem gravados no estádio de Colômbes, onde se efetuou a maioria das provas atléticas, com o fim de perpetuar-se a sua memória. A proposta de Coubertin mereceu unânime aprovação do Comitê. Mas, essa proposta não foi tomada em consideração pela municipalidade de Paris, proprietária do estádio de Colômbes.

5 — Em 16-7-1916, os argentinos, em Buenos Aires, no campo do Gimnasio Esgrima, disputaram uma partida de futebol. Houve excesso de violência. O campo de jogo foi invadido. Por isso, a partida não pode ser efetuada. Suspensa! Resultado: o povo, indignado, lançando mãos da gasolina dos automóveis ateou fogo nas arquibancadas. E também acomodações do velho campo eram de madeira. — L. S.

Página FEMININA

Quanto mais pureza, mais vida; quanto mais vida, mais amor; quanto mais amor, mais felicidade.
Sena Freitas

ELEGANCIA FEMININA

As recentes instruções da Curia Metropolitana do Rio sobre os vestidos das mulheres nas igrejas puseram em foco mais uma vez o problema da elegância feminina em suas relações com a moralidade pública e o pudor pessoal.

Tende, com efeito, a generalizar-se, a reação contra o que poderíamos chamar de excesso e desnecessário "audismo". Já se cogitou de estabelecer um uniforme para as funcionárias públicas. Algumas fabricas obrigam-nas a usar, durante as horas de trabalho, macacão de suíte ou de brim caqui, à moda masculina. Muitas escolas impõem uniformes. Existe, em suma, com tendência generalizadora, conforme acima ficou dito, a preocupação de evitar que o capricho individual mal orientado induza a mulher que estuda ou que trabalha a exageros de toilette.

Não somos catões nem nos achamos a serviço de nenhuma seita moralizadora ou sociedade de proteção aos bons costumes. Entendemos, não obstante, de necessidade indissolúvel, seja posto um limite aos excessos que se verificam no Brasil no terreno da indumentária feminina. Assim agindo, defendemos a própria sociedade brasileira, no seio da qual ocupa a mulher lugar de maior relevo, como esposa e mãe.

O publico frequentador de teatro de revista deveria ser o primeiro, por sua vez, a reagir contra o engodo de empresários desejosos de grandes "sucessos de bilheteria". As mulheres que se exibem em trajes adâmicos nos nossos palcos não têm vontade própria, excetadas, nem seria preciso dizê-lo, duas ou três "estrelas" que fazem disso um motivo profissional. Aquelas infelizes exibem-se por necessidade. Seu trabalho consiste em aparecerem nuas no palco, como o trabalho do fãkir consiste em engulir espadas, o do trapezista em realizar o "salto da morte", o do fejudador em ficar encerrado num caixão de vidro por vinte ou trinta dias consecutivos.

Com relação às instruções da Curia Metropolitana do Rio, são mais oportunas do que se poderia presumir. E' preciso advertir a mulher brasileira contra os inimigos da sua sensibilidade e do seu recato.

A moda dos concursos de beleza é outro assunto para o qual gostaríamos de chamar a atenção das autoridades que em nosso país defendem profissionalmente os bons costumes. Há muito que ceifar nesse terreno.

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

VERDURAS — Todos sabem que as verduras contêm vitaminas e que é preciso comer um prato de legumes e outro de salada em cada refeição, quando possível. Muitos, porém, comem estas verduras exclusivamente por dever para com a saúde, como tomariam um remédio. Não gozam em absoluto, desta comida. Uma das principais razões é a apresentação sempre igual de verduras pouco variadas: cenouras cozidas, espinafre com molho branco, xuxu frito, salada de alface e mais umas poucas variantes.

Existem, entretanto, inúmeras variedades de verduras e, o que é mais importante ainda, inúmeras maneiras diferentes de prepará-las. Eis algumas sugestões que permitirão à dona de casa surpreender agradavelmente a família, ensinando-a, lentamente, a gostar de verduras em vez de ingeri-las quase por obrigação.

BETERRABAS À INGLESA — Descascar meia dúzia de beterrabas pequenas e cortá-las em fatias. Fazer o molho seguinte: Misturar meia xícara de açúcar e uma colher das de chá de farinha de trigo. Adicionar meia xícara de água e meia de vinagre. Misturar bem e ferver durante 5 minutos. Colocar as beterrabas, misturar e cozinhar durante meia hora. Na hora de servir, ferver rapidamente e adicionar

nar três colheres das de chá de manteiga.

SALADA DE BETERRABAS — Descascar as beterrabas, cortá-las

brir com rodelas de cenouras cozidas e derramar, por cima, o molho, ao qual cozinhou as cenouras e que deixou requeir após ter acres-



em fatias, cozinhar em água salgada. Esfriar. Fazer o molho de salada habitual, com azeite, vinagre, sal, pimenta do reino e mostarda, tendo o cuidado de acrescentar boa quantidade de açúcar. O gosto da salada mudará por completo e ficará muito mais agradável.

TORTA DE CENOURAS — Fazer sua massa de torta preferida, sem açúcar, é claro. Colocar na forma e assar. Cozinhar cenouras na água salgada com um pouco de açúcar. Passar na peneira, adicionar um pouquinho de leite e de manteiga e encher a torta com este pure. Co-

Uma outra maneira de servir o alho poró é a seguinte: cozinhar os alhos porós em água salgada. Deixar escorrer bem. Fritar rapidamente na manteiga e servir imediatamente.

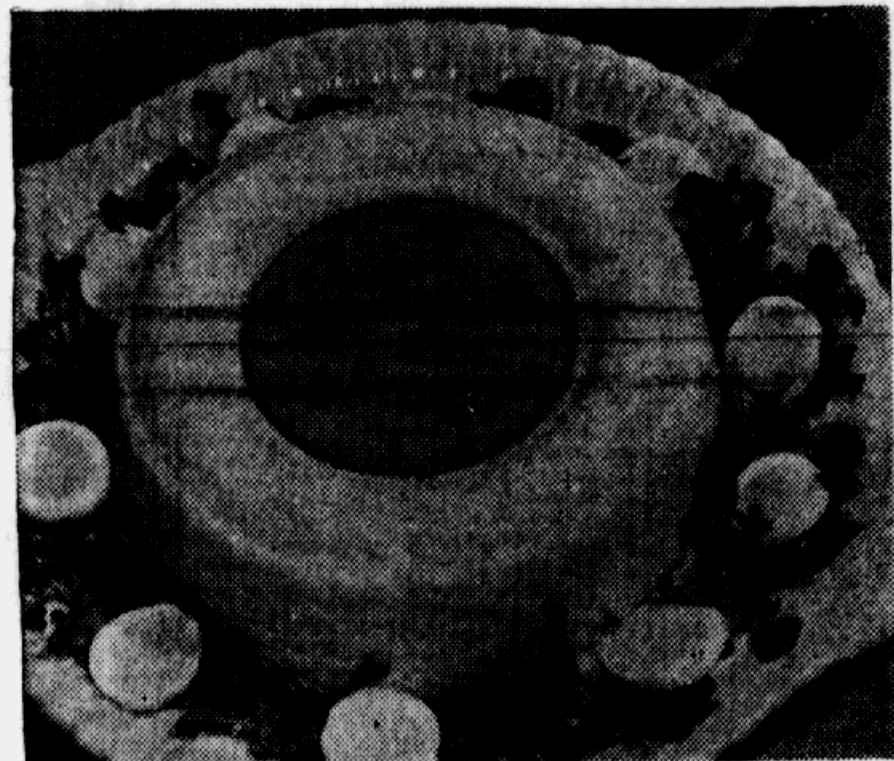
PURE DE CEBOLAS À ITALIANA — Cozinhar 250 gramas de feijão branco e passar na peneira. Cortar 4 cebolas bem grandes em cubinhos, fritar em bastante manteiga até que fiquem tenras sem serem douradas e passar pela peneira. Adicionar as cebolas e o feijão branco, com sal, pimenta do reino, noz moscada e caldo de car-

TRAJE ARABE



MIAMI — Este "traje arabe", desenho de John Rich, tanto serve para ficar à vontade em casa, quanto para sair à praia. E' confeccionado no novo tecido "Agrilan" e em lã. (Foto United Press).

DOCES E SOBREMESAS



PUDIM — O pudim é uma das sobremesas preferidas por todos. Existem, naturalmente, centenas de variedades de pudim. Não vamos dar aqui a receita do pudim de leite ou de laranja que todas as donas de casa conhecem, nem tampouco a do pudim familiar, à base de leite e malva, que é, na realidade, um mingau melhorado e enfeitado com creme de baunilha ou chocolate. Procuramos algumas receitas estrangeiras que lhe permitirão variar suas sobremesas habituais.

CHARLOTTE DE MAÇÃS — Secar pão dormido no forno sem deixar acurcer e esmagar em finas migalhas que serão fritas num pouco de manteiga até ficarem ligeiramente douradas. Colocar um bom centímetro destas migalhas no fundo de uma forma de pudim, untada de manteiga, e cobrir com purê de maçãs adoçado.

Repetir estas duas camadas até encher a forma, diminuindo, sempre, a espessura da camada de pão, e aumentando a das maçãs.

Assar no forno, em banho-maria, durante uma hora. Virar a forma e servir, após ter borrlado de açúcar mascavo.

PUDIM DE MAÇÃS, TRADICIONAL — Este pudim, que se fazia antigamente, já foi esquecido pelas donas de casa. Entretanto, é muito gostoso.

Untar de manteiga uma form de pudim e encher quase até a cima com maçãs descascadas, limpas e cortadas em quatro

Colocar por cima das maçãs, uma massa feita com 4 colheres de sopa de farinha de trigo, 2 ovos e um quarto de litro de leite.

A forma ficará muito cheia. Colocar, por cima da forma, uma toalha untada de gordura e amarrar, assar durante uma hora e meia.

As cozinheiras experientes advertem que não se deve pôr açúcar nem na massa, nem nas frutas, pois o pudim ficaria pesado. Basta colocar muito açúcar por cima quando pronto para ser servido.

PUDIM ESPONJA — Este pudim também é chamado "O amigo das crianças" e deve, realmente ser servido às crianças! Cortar meia dúzia de pequenos bolos esponja, dormidos, em dois e usar a metade de baixo para formar uma forma de pudim untada com manteiga.

Encher o resto da forma com frutas frescas, à vontade, colocando bastante açúcar mascavo entre as camadas.

Derramar, por fim, uma xícara de leite, por cima.

Mergulhar as partes de cima dos bolinhos no leite por um instante e cobrir as frutas com eles. Assar em forno moderado durante meia hora.

PUDIM DE ARROZ DE LEITE — Preparar arroz de leite, cozinando muito o arroz. Passar três quartos de arroz numa peneira fina. Misturar com um pouco de leite e com um quarto de creme doce adoçado. Molhar uma forma de pu-

dim em forma de anel, retirar a água e colocar o arroz. Esfriar. Retirar da forma e pôr num prato redondo.

Fazer uma gelatina de morangos, laranjas ou qualquer outra fruta e colocar no centro, enfeitando, com algumas frutas inteiros.

Colocar frutas, cu ameixas em volta do prato, sobre folhinhas de hortelã. Servir gelado.



TRIGO — PARIS — Parece um método complicado de tornar-se estrábico. Mas é nada menos que o penteado denominado "trigo", criado por Fernand Aubry, para as ocasiões de gala durante o inverno. A espiga de trigo é confeccionada em plumas de avestruz e diamantes. (Foto United Press).

HABILIDADE E TRABALHO

EUGENIA DE LAW

Somente com esforço próprio e trabalho é que conseguimos realizar nossos ideais e anelos.

Destino é a palavra confortadora dos espíritos fracos e inertes, dos que em vão esperam comodamente que a providência divina os favoreça com glórias semelhantes às dos entusiastas que se entregam ao trabalho sem esmorecimento e obiceis que o aperfeiçoamento de uma arte ou trabalho qualquer requer longa e persistente dedicação, tenacidade e intrepidez.

Quando apreciamos a técnica prodigiosa de um "virtuoso" do teclado, atribuímos sempre ao dom raro com que a natureza o contemplou e esquecemo-nos de que para obter essa perfeição o artista devotou todos os instantes de sua existência aos estudos, enquanto que os queixosos do destino desperdiçaram suas horas em passa-tempos fúteis e de mau gosto.

"A alegria que provém do trabalho é grande, e grande é também a que procede da habilidade; bem maior ainda é a que deriva do trabalho hábil", escreveu Edmundo de Amicis, celebre literato italiano.

A habilidade, portanto, promana do trabalho, e o que se conquista com sacrifício e esforço traz alegria e satisfação moral, torna-nos confiantes em nós próprios e nos dá grande felicidade.

A felicidade é contagiante sob certo aspecto, pois a pessoa feliz pode proporcionar felicidade aos outros enquanto que a companhia de um fraco e de ideias que, sob a influência de espíritos fortes e realizadores seriam concretizados.

Liszt — o maior pianista de sua época — se inspirou em Paganini pois, admirado da habilidade deste como violonista, quis conseguir o mesmo como pianista. O resultado foi o mais brilhante possível. E como Paganini conseguiu celebridade? Estudando passagens de difícil execução durante dez horas seguidas.

Dizem os psicólogos que o gênio é produto da tenacidade e da porfia.

LEMBRETE...

Se a pirâmide de Queops fosse desmanchada, suas pedras — cerca de dois milhões e meio de blocos — dariam material bastante para um muro que rodeasse toda a França.



RECOMENDADO PELOS MAIORES NOMBES DA MEDICINA

Figuras ilustres da Ciência Brasileira — homens que se destacam pelo saber e pelo devotamento à nobre missão de curar — atestam o alto valor terapêutico do Biotônico Fontoura. As crianças na fase do crescimento, aos jovens que estudam, aos adultos esgotados pelo trabalho físico ou mental — Biotônico Fontoura garante a ação enérgica e positiva, regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em todas as farmácias e drogarias.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatunho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTONICO
o mais completo fortificante!

FONTOURA

Mme Clement

que vem sempre recorrendo a confiança e a preferência da sociedade paulistana, indica:

PARA PELES SECAS
A NOITE, para nutrir e limpar a pele: Loção 223 B - Creme 18

PELA MANHÃ, para a maquiagem: Loção refrescante 84 - Creme Suco de Violetas, base 3 tonalidades.

PARA SEU BANHO
AGUA DE COLONIA VETIVER
Rua São Bento, 220 - Lo - Consulte-nos por correspondência - Enviaremos por reembolso.

A TRAGICA SITUAÇÃO DE UM POVO EM GUERRA

A FOME MATA AS CRIANÇAS NA COREIA

SEUL, Coréia (ONA) — Enquanto diplomatas de ambos hemisférios se reúnem em Nova York, no novo edifício da Assembleia das Nações Unidas, para debater,



Maltrapilhos exaustos e famintos. São foragidos

entre outras coisas, o futuro do conflito na Coréia, nesta terra arruinada pela guerra, as crianças continuam abandonadas, morrendo à fome. Seria bom se eles tivessem que vir aqui para verificar pessoalmente o que está sucedendo.

Junto à poeira estrada em Yongdong Po, apreciando passarem os caminhões de viveres do Exército dos Estados Unidos, encontram-se meninos de três anos. Seu estomago está inchado devido a uma alimentação precária.

Por que não estão internados em um hospital? Porque já há duas crianças para cada leito no Hospital Infantil de Seul. Além disso, o que eles precisam é de leite.

E por que não lhes estão dando leite? O Comando de Assistência Civil das Nações Unidas na Coréia não recebe nenhum embarque de leite em pó há três meses. Certamente, não se encontrariam nesse estado, se lhes tivessem dado arroz. E por que não lhes deram arroz? Por não lhe terem dado as autoridades coreanas responsáveis pela sua distribuição.

Quem vê as crianças detidas duas a duas nos leitos da enfermaria de subnutrição do Hospital Infantil de Seul, tem a impressão de que cada um deles poderia conter mais uma.

Park Soo Cha, que tem sete anos, pesa 14 quilos. E ninguém sabe sua história, porque ela chora quando lhe

perguntam. Soo é uma das poucas crianças que ainda demonstram alguma emoção. A maioria permanece deitada, indiferente, nem mesmo pestanejando quando se lhes aproxima dos



Abastecimento aéreo da zona coreana em guerra

olhos um objeto. Crianças de peito, com os membros escarnados, estão sendo alimentadas através da cabeça.

Por
JULIA EDWARDS
Correspondente especial da ONA em
Seul, ultimo de uma reportagem de
quatro artigos

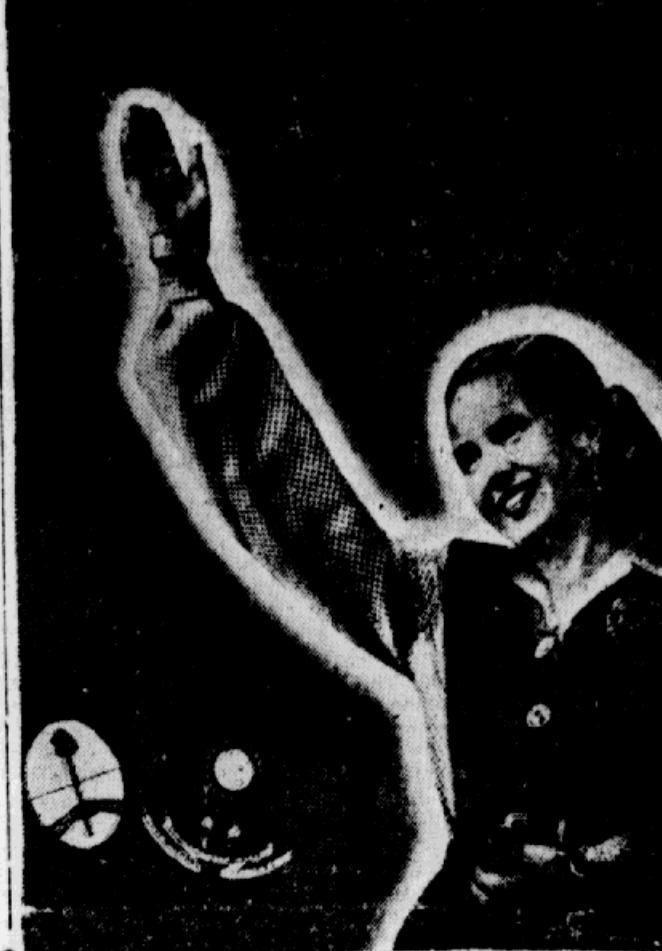
Ninguém esquecerá facilmente o rosto de Kim Kil Tae. Tem três anos e pesa

manece nitida e profunda durante vários minutos.

Sob o domínio japonês, seu marido era funcionário de obras hidráulicas em Kaesong, na Coréia do Norte, e quando os comunistas vieram, perdeu seu emprego e passou a dedicar-se à lavou- ra. Obrigado ao serviço militar, fugiu levando consigo toda a família, avô, irmãos, esposa e dois filhos.

Os Lee eram em numero de nove, entre os 40.000 refugiados recolhidos na área de Kuchon, abandonados ao relento, sem alimentação adequada ou meios de ganhar a vida. Viveram em um abrigo subterrâneo e deviam receber diariamente 900 calorias dos funcionários do Serviço de Saúde, mas os dias foram passando e continuaram sem nada comer. Apanharam lenha e venderam-na. Entretanto, o tra-

(Conclui na 18.ª pag.)



O PERONISMO MILITANTE CONTRA O MITO DE EVITA

BRUNO L. PALENCIA

A revista "Time" e outras publicações de Nova York, ocupando-se da Argentina, revelam uma transposição impressionante, segundo os correspondentes em Buenos Aires, e que evidencia o declínio do "mito" Evita, provocando comentários nos círculos latino-americanos, acentuados com a demissão dos dirigentes da C. G. T., todos eles elementos incondicionais de Evita e não muito do agrado dos militantes peronistas.

NOVA YORK — Apesar de Evita Peron estar longe de ser esquecida do povo na Argentina, sua figura lendária está ficando esmorecida — segundo informa o "Times" — aparentemente por decretação oficial, retrocedendo rapidamente do mito da história, enquanto maior ênfase está sendo concentrada na pessoa de Peron.

Tres meses após a morte de Evita, a "Associação de Amigos de Eva Peron", fundada, aproveitando-se das primeiras horas de tristeza, pelos altos mentores peronistas que rodeavam "La Señora" e que muito a fizeram errar em política, teve que cancelar a sua primeira reunião. O filme "Evita Imortal", de propriedade dos acaparradores da filmagem do espetáculo enterro, já foi retirado da circulação. A imprensa e o rádio reduziram o espaço devotado à rainha da morte, e somente nestes últimos dias foi mencionado seu nome pelo próprio presidente, ao dar conta da elevada fortuna deixada por Evita, e por Peron oferecida ao povo. A indicação mais clara da diminuição na intensidade "in memoriam", é a decisão oculta de mudar os planos do mausoléu de Evita. O plano original era promover um concurso mundial para o desenho de um colosso! monumento a ser levantado em uma das principais ruas de Buenos Aires, preservando embalsamados os restos mortais de Evita, mas o local foi mudado da Avenida 9 de Julio e Corrientes para os jardins da residência presidencial, onde Evita morreu, junto ao Parque Palermo. O mo-

numento de Evita foi unificado a um velho projeto dedicado aos "descamisados", para cuja construção fora feito desconto em folha a todos os sindicalizados, por ordem da C. G. T. Igualmente que agora, de cujos milhões arrecadados o secretário Espejo nunca deu explicações. De acordo com o ultimo plano, o corpo de Evita repousará na base do monumento representando o "descamisado". Talvez nessa oportunidade seja dado a conhecer o testamento da "amiga do povo", conforme é desejo geral.

Ao mesmo tempo que a fama de Evita parece entrar em declínio, — segundo os informadores do "Times", — Peron tomou providências para liquidar a enorme fortuna deixada por sua esposa. Para a Europa, a bordo de um avião da Aerolíneas Argentinas, ele enviou seu cunhado e secretário particular — "o solteiro mais rico da Argentina" —

acompanhado por um elemento de sua inteira confiança, o presidente da Câmara dos Deputados. Na Suíça, eles foram transferir os investimentos internacionais da extinta, para o nome do seu viúvo, quem, de sua parte, já anunciou em publico que sua fortuna será legada ao povo, ao deixar a presidência.

De acordo com a lei argentina, quando falece uma mulher sem filhos, toda a propriedade adquirida após o matrimônio, precisa ser dividida entre seus pais e seu esposo. Os dois emissários, no entanto, levaram consigo, além da procuração de Peron, um documento assinado pelo presidente do Supremo Tribunal, certificando que a mãe de Evita havia renunciado seus direitos. Esta senhora, casada em segundas núpcias com um procer peronista, sempre esteve em boas relações com Evita, o mesmo que suas duas outras.

(Conclui na 18.ª pag.)

Uma informação importante para nossos amigos e fregueses:

A partir do dia 1.º de Janeiro de 1953, o novo nome da Standard Oil Company of Brazil é **ESSO STANDARD DO BRASIL INC.**

Essa nova designação que damos à nossa Companhia vem atender a uma situação de fato, pois a designação ESSO tem sido realmente o nome que acabou por identificar, no espírito público, todos os nossos serviços e produtos. Essa alteração é, pois, um reconhecimento que, com a maior satisfação, fazemos da aceitação com que o público consagrou o nome ESSO.

Continuando dentro das suas mesmas diretrizes, e prosseguindo em seus objetivos de servir sempre e cada vez melhor ao povo e aos interesses deste grande país, a ESSO STANDARD DO BRASIL INC. espera continuar a merecer a confiança e o conceito que a Standard Oil Company of Brazil soube conquistar, no seu longo período de 40 anos de atividades no Brasil.

A Diretoria

M. W. Johnson Paulo C. Barbosa
D. Carlos Dunaway V. de Vica
E. Mc Neil C. E. Nabuco de Araujo Jr.

ESSO STANDARD DO BRASIL INC.



Trabalho das mulheres para a consecução de alimentos



Combata a morte com a arma mais potente...
o novo **DETEFON**, o MAIS FORTE

Para livrar-se desta praga que traz enfermidades e até a morte... use a mais moderna arma, o Novo Inseticida líquido DETEFON... que é o MAIS FORTE porque...

DETEFON, o MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contato.

DETEFON, o MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno voo.

DETEFON, o MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos voadores.

DETEFON, o MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contato e deixa uma camada mortífera cujo efeito persiste durante vários meses.

LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes científicos, fazem do novo DETEFON, O Mais Forte. DETEFON não mancha.

Continúa a venda o DETEFON em pó com Lindane

DETEFON

Inseticida líquido é... **O MAIS FORTE**



AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Formação da muda de café para replantio do cafezal

Viveiro natural e artificial — Construção do viveiro — As experiências demonstraram que a semente despolpada seca é a melhor — Época de sementeira — Tipos de mudas — Cuidados a observar no transplante — Praga dos viveiros — A replanta do cafezal

Uma lavoura falhada causa grande prejuízo ao lavrador. O colono ganha para tratar de 1.000 pés de café, mas se houver 20% de falhas, na realidade ele está cuidando apenas de 800 pés. Na base de 60 arrobas por mil pés, a colheita não seria de 60 arrobas, mas de 48, com um prejuízo portanto de 12 arrobas. E 12 arrobas de café beneficiado valem mais de Cr\$ 1.200,00.

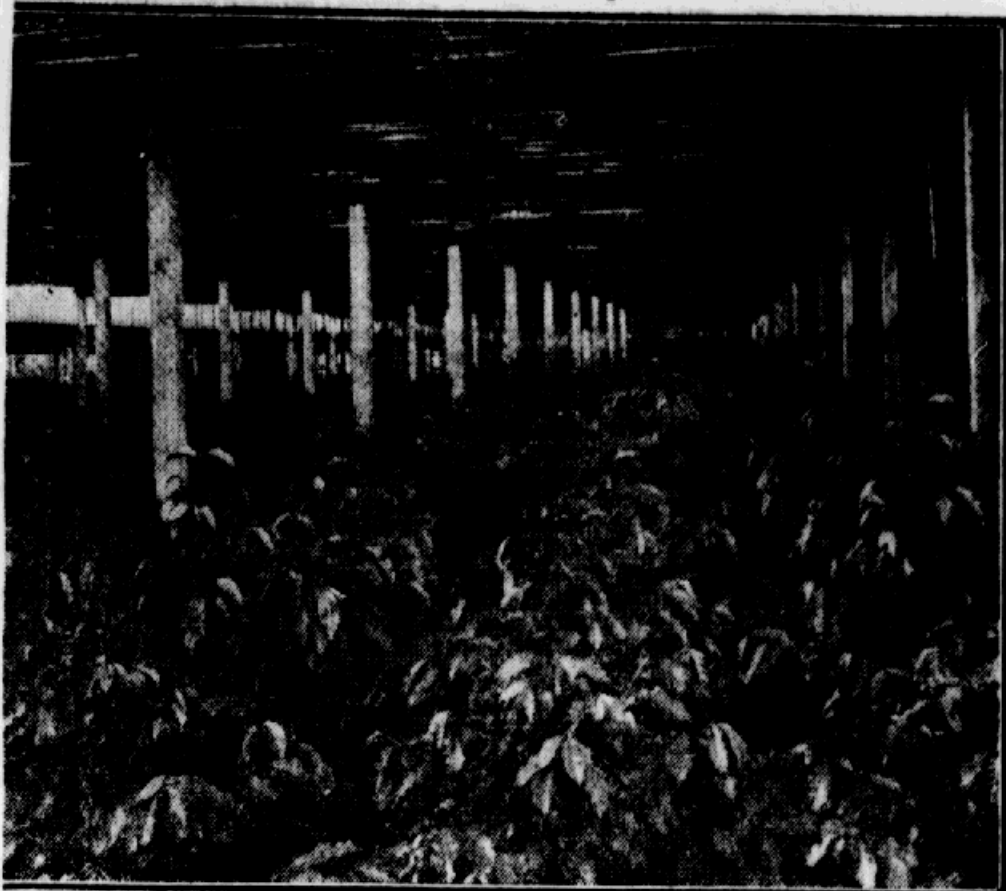
E no entanto, é muito fácil evitar esse prejuízo, pois qualquer fazenda ou sítio pode produzir mudas para suas necessidades. Basta organizar um viveiro, onde serão produzidas as mudas. O viveiro pode ser natural ou artificial. É natural quando instalado debaixo de árvores de sombra no mato, em pomares, etc. Precisa-se ficar próximo a fontes de água para irrigação, e além disso, a sombra não pode ser muito forte, é preciso um pouco de claridade.

VIVEIRO ARTIFICIAL

Consta de um ripião protetor, que pode ser construído com moirões de eucalipto e ripas de bambu, ou com moirões de alvenaria e cobertura com ripas. O viveiro deve ficar perto da sede para facilitar a fiscalização, além de dispor de água fácil e abundante. Um viveiro de 30x20 metros dá para 6.000 mudas. Dentro do ripião podem ser construídos 13 ou 14 canteiros de 10x2 metros, separados por 0,50 metros.

CONSTRUÇÃO

Afastar os moirões 3 metros um do outro com a altura de 2 metros. Assentar vigotas nos moirões e depois prender as ripas na direção Norte-Sul, deixando 5 cms. de espaço entre as mesmas. A terra deve ser bem revolvida, destorroada e nivelada. É indispensável misturar com a terra um esterco bem curtido. E, se for possível, uma adubação química, os resultados serão melhores. Uma



Aspecto de um viveiro de café na Estação Experimental Santa Elisa, do Instituto Agronômico

ÉPOCA DE SEMEADURA

Pode ser de maio a novembro. As sementes são dispostas em linhas no sentido da largura do canteiro, com as distâncias de 13 cms. entre as linhas e 5 cms. entre as sementes. Devem ser cobertas com terra peneirada e os

transplante, para os recipientes, mas requer pessoa habilitada, que saiba transplantar sem prejudicar as raízes. As mudas devem ser transplantadas com 15 a 20 cms., levando geralmente 7 meses para atingir este tamanho. Com tipos de recipientes há o jacinzinho de

pois serão levados para lugar mais ensolarado, até serem expostos completamente ao sol alguns dias antes do plantio. O segundo tipo de muda é aquela formada diretamente no recipiente jacinzinho, vasos de madeira, vaso de barro "Torreão paulista", etc.

Neste caso, os recipientes podem ser menores, porque são cobertos apenas três sementes, para deixar uma só muda depois. A melhor época é de meados de Abril e Junho, e a plantação na cova definitiva, 5 a 6 meses depois da sementeira.

Nos primeiros tempos o plantio definitivo a muda deve ficar protegida do sol muito forte. O outro tipo é a muda "de toco" ou "aparáda", recomendada para zonas onde o inverno é úmido. As mudas são deixadas crescer livremente nos viveiros, de ano e meio a dois anos. Arranca-se a muda

apara-se um palmo acima e um palmo abaixo do colo. A muda fica assim com dois palmos de comprimento. As raízes laterais também devem ser um pouco aparadas. O plantio destas mudas na cova deve ser feito no fim das águas, nos meses de março e abril.

PRAGAS DOS VIVEIROS

Cochonilhas — combater com Rhodiox a 1-10.000 — Bicho mineiro — Queimar as folhas atacadas — Fungos — Causadores de manchas e também do "tombar das mudas". — Pulverizar com calda bordalesa 1%.

REPLANTAS

Deve-se observar os talhões de baixa produção, pois muitas vezes é devido às falhas. Outras vezes o cafezal é velho e muitos pés ficam improdutivos. Esses males têm remédio, e este consiste na execução de um plano para substituição dos pés improdutivos e replantio das falhas. O sucesso depende de se fazer um bom planejamento e uma boa adubação.

A cova deve ser grande, com 50x50x50 cms. e nunca deve ser aberta perto de um cafezal decadente. A produção desse cafezal velho não compensa o mal que ele causa à plantinha nova. Uma boa adubação consegue-se com 50 litros de esterco bem curtido, 300 gramas de farinha de osso e 300 gramas de cinza ou 70 gramas de cloreto de potássio. Misturar tudo bem com a terra. Em dias encobertos, com pouco sol, de preferência com a terra úmida, coloca-se o jacinzinho na cova, assentando-se sobre uma camada de terra adubada. Deve-se romper os fungos e o lado do recipiente. Chegar bem o resto da terra adubada, fazer uma bacia ao redor da cova e cobrir o solo com capim. Quando as mudas são formadas diretamente nos recipientes, deve-se proteger com uma casinha de madeira. A "muda de toco" ou "amarrada" tem sua época de replante em março-abril e as covas também são preparadas de mesma maneira, só que ao chegar a terra, deve-se apertar bastante no redor da muda.

Para lavoura em formação, até o quarto ano, a replanta deve ser feita semeadura diretamente na cova. Nos anos seguintes ao replantio, proporcionar adubações orgânicas e trato especial, até que os pés fiquem iguais aos do resto da lavoura. Uma replanta cuidadosa, feita rapidamente e em poucos anos entra em produção, aumentando a média do talhão.

Esta doença é causada pelo fungo *Plasmopora viticola* e pertence ao grupo das doenças que mais prejuízos podem causar à produção normal de uvas. É no ataque às folhas que os seus efeitos danosos mais se fazem sentir, por haver uma queda prematura desses órgãos, decorrendo, então, o amadurecimento irregular das bagas, além de haver pronunciada baixa no teor em açúcar da uva, elemento importante, tanto para o consumo dessa fruta ao natural, como para transformá-la num bom vinho.

COMBATE
O combate à doença deve ser preventivo, isto é, antes do mal atacar as videiras, empregando-se principalmente fungicidas à base de sais de cobre. Entre esses sobressai a calda bordalesa que teve o seu início no combate ao mildio da videira na França em 1885, feito por Millardet e Gayon. Dessa data aos nossos dias, essa calda sofreu relativamente poucas alterações quanto à sua fórmula. Atualmente a fórmula mais empregada é de 1 por cento e compõe-se de:

Sulfato de cobre, 1 quilo; Cal virgem em pedra, 1 quilo; Água, 100 litros.
As saias de cobre atuam contra o fungo e estimulam a vegetação da videira.

PREPARAÇÃO DA CALDA
Para o tratamento de um reduzido número de videiras, o modo corrente de preparo consiste no seguinte: num recipiente de madeira (barril), põe-se 50 litros de água para nela dissolver os cristais de sulfato de cobre. Para uma mais fácil dissolução, põe-se o sulfato de cobre num saquinho de pano ou cestinho de vime ou bambu, suspenso por um fio, ficando esses recipientes em contato com a superfície da água.

Noutro recipiente põe-se a cal virgem, despejando sobre esta, água suficiente para favorecer a efervescência e posterior extinção completa. Observada esta, acrescenta-se água até completar o volume de 100 litros.
As duas soluções acima obtidas são agitadas com um pedaço de madeira para serem despejadas lentamente e simultaneamente num terceiro barril com a capacidade mínima de 100 litros.

A calda assim obtida deve ser empregada no mesmo dia e agitada sempre que se abastecer os pulverizadores (sulfatadeiras).
Nas bagas já desenvolvidas — Neste caso o ataque do fungo ocorre pelo pedúnculo, ocasionando uma mancha na uva que fica mais ou menos deprimida em vários pontos. A baga torna então uma cor pardo-escura, amolece,

A CRISTALIZAÇÃO DO MEL
O mel cristaliza, também chamado de "concul" na 15.ª pag.

IMPORTANCIA DO MEL NA ALIMENTAÇÃO HUMANA
P. L. VAN TOL FILHO, Eng. Agr.

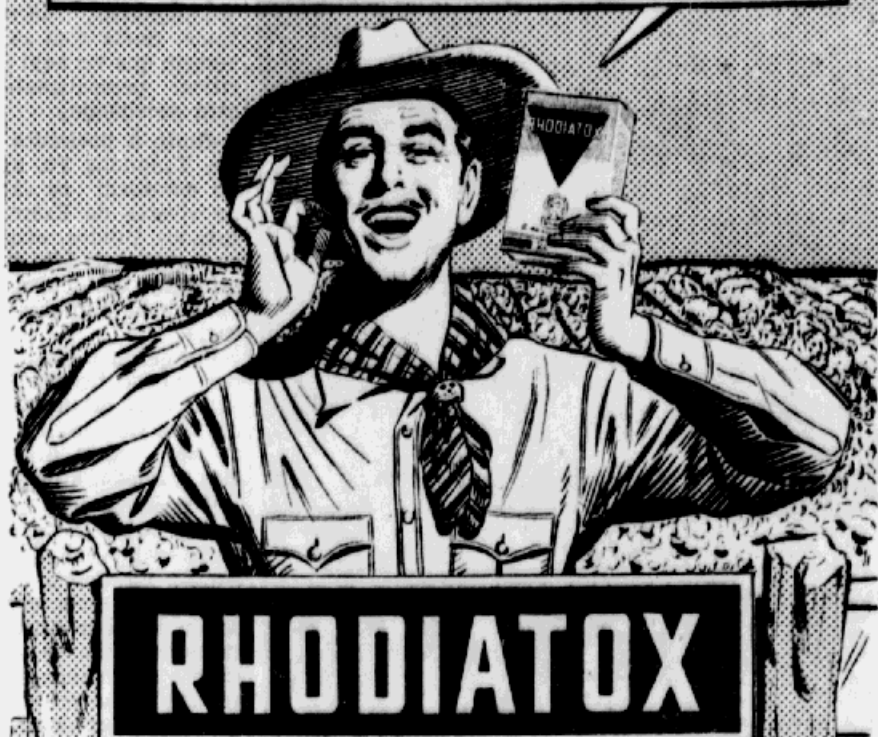
Durante muitos séculos, a humanidade não conheceu outro alimento educador que não fosse o mel de abelhas, alimento natural por excelência.

Somente com o aparecimento dos açúcares industrializados do crime vegetal, passou o homem a substituir o mel de abelhas por outros edulcorantes mais abundantes. Apesar disso, com o desenvolvimento moderno da ciência, nota-se um retorno apreciativo ao primitivo alimento, graças às suas qualidades, que faltam nos açúcares industrializados. Assim é que, sabe-se, estes açúcares (asacaras) são de mais difícil digestão, nulos em vitaminas, e são responsáveis por muitos males pelo aparecimento de algumas doenças, das chamadas

"doenças da civilização". O mel de abelhas é constituído quase exclusivamente de hexoses (70%), sendo pois diretamente assimiláveis pelos organismos, mesmo os mais debilitados, por ser já um açúcar invertido; é ótimo restaurador do sistema nervoso graças à sua riqueza em vitaminas e riboflavina, além de outras vitaminas.
Na composição do mel de abelhas, segundo as mais recentes análises americanas, figuram os sais minerais com 3,7% principalmente os de cálcio e fósforo, de que geralmente carecem os nossos alimentos, devido à pobreza, nesses elementos dos nossos solos.
O consumo de mel de abelhas em diversas regiões do nosso país, ainda é prejudicado pela falta de esclarecimentos de uma parte da população. Na realidade o mel de abelhas não deve ser ingerido em excesso, principalmente em climas muito quentes; pois sendo pequena a sua capacidade como alimento reparador, por ser pobre em proteínas, torna-se principalmente um alimento energético.

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LIDA
TELEGR. ROMIHA - SANTA RABARA - UESPIE - EST. S. PAULO

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX



Para produzir barato, compre barato!

RHODIATOX é um ótimo inseticida

e é o mais barato de todos!

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badaro, 119, 4.º andar - Caixa Postal 1329, São Paulo, SP.

O MILDIO DA VIDEIRA

SINTOMAS DA DOENÇA E SEU RECONHECIMENTO PRÁTICO — O COMBATE PELA CALDA BORDALESA — PREPARAÇÃO DA CALDA — VERIFICAÇÃO DA ACIDEZ — PULVERIZAÇÕES

Esta doença é causada pelo fungo *Plasmopora viticola* e pertence ao grupo das doenças que mais prejuízos podem causar à produção normal de uvas.

É no ataque às folhas que os seus efeitos danosos mais se fazem sentir, por haver uma queda prematura desses órgãos, decorrendo, então, o amadurecimento irregular das bagas, além de haver pronunciada baixa no teor em açúcar da uva, elemento importante, tanto para o consumo dessa fruta ao natural, como para transformá-la num bom vinho.

CARLOS H. REINIGER
Eng. agrônomo

COMBATE

O combate à doença deve ser preventivo, isto é, antes do mal atacar as videiras, empregando-se principalmente fungicidas à base de sais de cobre. Entre esses sobressai a calda bordalesa que teve o seu início no combate ao mildio da videira na França em 1885, feito por Millardet e Gayon. Dessa data aos nossos dias, essa calda sofreu relativamente poucas alterações quanto à sua fórmula. Atualmente a fórmula mais empregada é de 1 por cento e compõe-se de:

Sulfato de cobre, 1 quilo; Cal virgem em pedra, 1 quilo; Água, 100 litros.
As saias de cobre atuam contra o fungo e estimulam a vegetação da videira.

PREPARAÇÃO DA CALDA

Para o tratamento de um reduzido número de videiras, o modo corrente de preparo consiste no seguinte: num recipiente de madeira (barril), põe-se 50 litros de água para nela dissolver os cristais de sulfato de cobre. Para uma mais fácil dissolução, põe-se o sulfato de cobre num saquinho de pano ou cestinho de vime ou bambu, suspenso por um fio, ficando esses recipientes em contato com a superfície da água.

Noutro recipiente põe-se a cal virgem, despejando sobre esta, água suficiente para favorecer a efervescência e posterior extinção completa. Observada esta, acrescenta-se água até completar o volume de 100 litros.

As duas soluções acima obtidas são agitadas com um pedaço de madeira para serem despejadas lentamente e simultaneamente num terceiro barril com a capacidade mínima de 100 litros.

A calda assim obtida deve ser empregada no mesmo dia e agitada sempre que se abastecer os pulverizadores (sulfatadeiras).

Nas bagas já desenvolvidas — Neste caso o ataque do fungo ocorre pelo pedúnculo, ocasionando uma mancha na uva que fica mais ou menos deprimida em vários pontos. A baga torna então uma cor pardo-escura, amolece,

ESTA É A MAQUINA AGRICOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

ENTREGAS IMEDIATAS

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LIDA
TELEGR. ROMIHA - SANTA RABARA - UESPIE - EST. S. PAULO



O mesmo viveiro de café mostrando o espaçamento das ruas separadoras dos canteiros, dispostos no sentido do maior comprimento do viveiro

boa fórmula para um canteiro de 10x2 metros é a seguinte:

Esterco bem curtido ... 100 kg.
Farinha de osso ... 11 "
Cloreto de potássio ... 5 "
Salitre do Chile ... 5 "

Há 4 tipos de sementes: despolpada "seca", despolpada "fresca", "cereja" e "coco". As experiências mostram que a despolpada seca é a melhor de todas. A despolpada "fresca" é mais difícil de se conservar e de se lidar, e o "cereja" e "coco" vão dar mais trabalho no destabe, por que as sementes de coco a 2, muito perto uma das outras.

canteiros podem ser protegidos por uma camada fina de capim seco, por causa da água das chuvas. A irrigação deve ser feita diariamente. Quando as plantinhas atingirem 10 cms. de altura, retira-se a camada protetora de capim e com 15 a 20 cms. faz-se o transplante para os recipientes.

TIPOS DE MUDAS

Podem ser obtidos de 3 maneiras:

a) sementeira em canteiros e transplante para recipientes;
b) sementeira direta em recipientes;
c) mudas de toco ou aparadas.

Para todos os casos é indispensável o viveiro. O primeiro tipo permite selecionar as mudas no

viveiro com 30x25 cms. o vaso de madeira laminada, com 40x25 cms. o jacinzinho de sapé e outros.

CUIDADOS INDISPENSÁVEIS NO TRANSPLANTE

Com auxílio de uma colher de transplante retira-se do canteiro cada muda com seu torrão de terra. Em seguida planta-se no jacinzinho, que deve estar quase cheio de uma mistura de duas partes de terra e uma de esterco. Acabar de encher com terra para firmar bem as plantas.

Em cada jacinzinho plantar no máximo 4 mudas, e no vaso de madeira laminada, de preferência uma muda. Depois de transplantadas, as mudas ainda devem ficar uns 30 dias no viveiro. De-

pois serão levados para lugar mais ensolarado, até serem expostos completamente ao sol alguns dias antes do plantio.

O segundo tipo de muda é aquela formada diretamente no recipiente jacinzinho, vasos de madeira, vaso de barro "Torreão paulista", etc.

Neste caso, os recipientes podem ser menores, porque são cobertos apenas três sementes, para deixar uma só muda depois.

A melhor época é de meados de Abril e Junho, e a plantação na cova definitiva, 5 a 6 meses depois da sementeira.

Nos primeiros tempos o plantio definitivo a muda deve ficar protegida do sol muito forte. O outro tipo é a muda "de toco" ou "aparáda", recomendada para zonas onde o inverno é úmido. As mudas são deixadas crescer livremente nos viveiros, de ano e meio a dois anos. Arranca-se a muda

pois serão levados para lugar mais ensolarado, até serem expostos completamente ao sol alguns dias antes do plantio.

CUIDADOS INDISPENSÁVEIS NO TRANSPLANTE

Com auxílio de uma colher de transplante retira-se do canteiro cada muda com seu torrão de terra. Em seguida planta-se no jacinzinho, que deve estar quase cheio de uma mistura de duas partes de terra e uma de esterco. Acabar de encher com terra para firmar bem as plantas.

Em cada jacinzinho plantar no máximo 4 mudas, e no vaso de madeira laminada, de preferência uma muda. Depois de transplantadas, as mudas ainda devem ficar uns 30 dias no viveiro. De-

pois serão levados para lugar mais ensolarado, até serem expostos completamente ao sol alguns dias antes do plantio.

O segundo tipo de muda é aquela formada diretamente no recipiente jacinzinho, vasos de madeira, vaso de barro "Torreão paulista", etc.

Neste caso, os recipientes podem ser menores, porque são cobertos apenas três sementes, para deixar uma só muda depois.

A melhor época é de meados de Abril e Junho, e a plantação na cova definitiva, 5 a 6 meses depois da sementeira.

Nos primeiros tempos o plantio definitivo a muda deve ficar protegida do sol muito forte. O outro tipo é a muda "de toco" ou "aparáda", recomendada para zonas onde o inverno é úmido. As mudas são deixadas crescer livremente nos viveiros, de ano e meio a dois anos. Arranca-se a muda

JÁ A VENDA

avevita

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A. — SECÇÃO
MOINHO CENTRAL
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar - Tel. 33-3164
Caixa Postal 260 — São Paulo

A CASCA DO OVO PODE SER AZUL
Os professores Torres e Graner, da Escola "Luiz de Queiroz", confirmaram o mecanismo genético da cor azul da casca e da plumagem

São frequentes as consultas relativas ao ovo azul produzido por certas galinhas, das quais há vários exemplares entre nós. A cor azul da casca de ovo é rara. Via de regra, os ovos são brancos ou marrons e, das raças de galinhas conhecidas, apenas uma, a Araucana, do Chile, produz ovos daquela tonalidade.

A cor do ovo é um caráter genético. A intensidade da coloração pode variar com fatores externos, como por exemplo, a produção já realizada pela ave, mas o fato da casca ter este ou aquele pigmento é nitidamente hereditário, conforme provaram já numerosas experiências.

A cor azul da casca é controlada por um gene parcialmente dominante sobre o da cor branca. Isto foi perfeitamente demonstrado em 1933, por Punnett, ao acasalar aves Araucanas, levadas do Chile para a Europa, com raças de ovos brancos ou marrons. Quando o gen para a cor azul se encontra em presença dos genes que determinam a cor marrom da casca, o resultado é uma cor esverdeada, cuja intensidade varia com

a do marrom (esta controlada por diversos genes). Este último pigmento se deposita, como se sabe, na parte externa da casca, enquanto o azul fica na parte interna.

Entre nós, Graner e Torres, da Escola Agrícola de Piracicaba, estudaram uma raça em formação, de plumagem e ovos azuis. As aves por eles estudadas foram trazidas de Goiás, onde são conhecidas como "Araucanas". Nos estudos precedentes, aqueles autores confirmaram o mecanismo genético da cor azul da casca, estabelecido há alguns anos por Punnett.

O ovo azul é, sem dúvida, interessante, seja pela raridade, seja pelo colorido. Muito provavelmente, na época da Páscoa, poderiam eles ter enorme saída, dispensando-se assim aquele velho costume de tingir ovos nessa época do ano. E, naturalmente, teriam uma aceitação natural em outras épocas também. Basta que os consumidores se lembrem que tais ovos são iguais aos outros e não inferiores, como pensam alguns.

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

CHACARAS E QUINTAIS — 15 de dezembro de 1952 — Vol. 86 — N.º 6 — Ano 43.º — Esta circuloando num fascículo desta revista agrícola brasileira, o referente ao mês de dezembro, e contendo em suas 168 páginas, fartamente ilustradas, interessantes colaborações entre as quais destacamos: Uma "Festa do Trigo" no Estado da Bahia — "Araucanas" do Brasil da formidável sangria anual de nosso ouro — As líções de Jaguaraquara, O Penta-Clorofenol e a "Esquisto" — Tintas para paredes: Onde se encontra a probabilidade de herpes na avicultura? — A "Bela Emilia", Plumbago capensis Thunb., O linho da Nova Zelândia: Ração para aumentar o leite; "O chamado da terra nossa mãe"; Hortaliças oleaginosas; Para a formação de uma "cultura remota"; Hidropnias; A cultura remota; No Rio, eletrocutaram 10 mil pintos; Implantação subcubana, a técnica da moda; Os tos também possuem sua associação de classe; A Arvore de Natal.

(Conclui na 15.ª pag.)

RUI SIMÕES DE MENEZES

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Paixão de Beduíne — Maureen O'Hara e Jekki Chandler — Band. da Têla — Nacional — As 13.30, 15.15, 17.15, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

Ao Compaço da Vida — Frank Sinatra e Shelley Winters — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Paixão de Beduíne — Maureen O'Hara e Susan Cabot — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Paixão de Beduíne — Maureen O'Hara e Lon Chaney — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Paixão de Beduíne — Maureen O'Hara — O Mistério da Torre (86 na 1.ª sessão) — Band. da Têla — Nacional — As 14.30, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Paixão de Beduíne — Maureen O'Hara e Lon Chaney — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 13.30 horas — Adorável Vagabundo — Cowboys do Arizona — A partir das 17.30 horas — Paixão de Beduíne — Ao Compaço da Vida.

RADAR

Paixão de Beduíne — Maureen O'Hara — Martires da Trilha — (86 mat.) — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Paixão de Beduíne — Maureen O'Hara — Resgate Sublime — Band. da Têla — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Paixão de Beduíne — Jeff Chandler — Ao Compaço da Vida — Band. da Têla — Nacional — Desde as 13.30 horas.

RIALTO

Paixão de Beduíne — Maureen O'Hara — Ao Compaço da Vida — Band. da Têla — Nacional — Desde 14 horas.

JOA

Paixão de Beduíne — Maureen O'Hara e Lon Chaney — Band. da Têla — Nacional — As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 horas.

RECREIO (Lapa) — Cantando na Chuva — Jene Kelly — Eles Passaram Por Aqui — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

D. PEDRO II — Fúria de Paixões — Richard Conte — Ao Norte das Rochosas — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13.45 horas.

SANTA HELENA — Vagabundo Valente — Michael Chaplin — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Var. da Têla — Nacional — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Ao Norte das Rochosas — Proib. 10 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 13 horas.

ROXY — Coração Ingrato — Carla Del Poggio — A Mulher que Eu Amei — Proib. 18 anos — Diacul regressa a Taba — Nacional — Desde 13.30 horas.

SÃO JORGE — Fantasma do Mar — Marta Toren — A Princesa e os Barbares — Var. da Têla — Nacional — Desde as 13.45 horas.

VITÓRIA — O Falcão dos Mares — Gregory Peck — Safari — Notícias da Semana — Nac. — As 13.15 e 18.30 hs.

TUCURUVI — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Rastro Sangrento — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

OVERLAND — Viva Zapata — Marlon Brando — A Intrusa — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 13.45 e 18.45 horas.

IDEAL — Tormento da Carne — Tony Curtis — Que Deus Me Perdoe — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.40 horas.

CAIRO

O Falcão N. 13 — Roldano Lupi, Marcel Herrand e Ginate Lecler — Proib. 14 anos — Var. da Têla — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MODERNO — Paixão de Beduíne — Susan Cabot — Proib. 10 anos — So a Bandeira — Band. da Têla — Nacional — As 13.30, 15 e 21 horas.

SÃO JOSE — Paixão de Beduíne — Susan Cabot — Proib. 10 anos — Almas Perversas — Band. da Têla — Nacional — As 13.30, 15 e 21 horas.

CINEMUNDI — Correlô do Inferno — Thirone Powell — O Solar das Almas Perdidas — Proib. 14 anos — Atual. Atlânt. — Nacional — Desde 10 horas.

EXCELSIOR — Nascida Ontem — Juddy Holliday — O Roubo das Diligências — Esp. Marcha — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Lua de Mel a Secos — Joe Kir Wood — Flexas de Fogo — Mundo em Marcha — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

VILA PRUDENTE — Siroco — Humphrey Bogart — Estrada dos Homens Sem Lei — Var. da Têla — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

ELDORADO — Homens Rãs — Richard Widmark — Estradas dos Homens Sem Lei — Var. da Têla — Nacional — Proib. 14 anos — As 13.30 e 18.30 horas.

FATIMA — Arelas Ardentes — Fada Santoro — Mulheres em Perigo — Proib. 14 anos — Atual. Atlânt. — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

GUANABARA — Escrava Isaura — Fada Santoro — Dois Calprias Ladinos — Campos Filme — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

CATUMBI — A Marca Rubra — Alan Ladd — Perdidos na Tempestade — Var. da Têla — Nac. As 13.30 e 18.45 hs.

ASTER — Será Pecado? — Janet Lecler — Amor Acima de Tudo — Var. da Têla — Nac. As 13.30, 17.05 e 20 hs.

YPE — Dois magníficos filmes e mais um interessante complemento nacional — As 13.45 e 19.30 horas.

GUARDAR — Cuidado Com as Louras — Martine Carol — Proib. 18 anos — Variedades da Têla — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Filíplos (musicista) — João do Norte (Rei do Balão), Florença e Rogers (Saudeação à 1953) e Piolín e Pinatti. 2.ª parte: "Primo Vêchê Que é Feliz", comédia de G. Miranda — As 15.30 e 20.30 horas.

SEGUNDO PROGRAMA DE "A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS"

Em índice altamente expressivo para o gosto artístico do público paulista, foi o grande sucesso do primeiro programa de "A Dança Através dos Povos", que, por três domingos, foi o espetáculo da estrela do vanguardismo, o Cine Marrocos, em suas duas sessões, às 10 e 11.30 horas de hoje. Grandes emoções apresentadas como, "La Belle qui vola", dos Estados Unidos; "Danças profissionais"

(com os famosos Yolanda e Vêlo), e "Tres vivas"; do México, em telenovela, "Danças e belezas"; da Iugoslávia, "Dança macedônica Masovito"; da Índia, o seu mais famoso bailado clássico: "Danças dos Deuses"; do Brasil: "Danças e rituais da Bahia"; da Rússia, "Dança da colheita", o bailado de "Flor de pedra", e o premiado no Festival Mundial: "La Bayadere", com V. Tobackian, glorificado com o primeiro bailarino, no referido festival e Na-hulle Dudikaya. Será mais um extraordinário espetáculo de variedades, do do próximo domingo, pela manhã, no Cine Marrocos.

MARROCCOS

Oasis

SABARA

BIAZ

IP-PALACIO

CARLOS GOMES

VOGUE

STO. ANTONIO

PEDRO I

S. GERALDO

METRO

Rio

Goias

Leblon

HOJE: 14.00-13.30-3.40-5.50-8.00-10.15

GRANDE SUCESSO!

PELA PRIMEIRA VEZ

2ª SEMANA

EM CARTAZ NOS 4 CINEMAS!

SCARAMOUCHE

O HOMEM DAS MIL AVENTURAS

STEWART GRANGER PARKER LEIGH FERRER

COMP. NACIONAL

HOJE: 14.00-13.30-3.40-5.50-8.00-10.15

FESTIVAL TOM & JERRY

2 Sessões: 9.00 horas e 10.30

CINEMA

"MESSALINA"

Um dos maiores logros já co-

metidos contra o público cine-

matográfico de São Paulo foi a

exagerada propaganda feita em

torno de "Messalina", uma dos

mais fastidiosos e maquiavélicos

fatos que já tivemos o desprazer

de assistir. Gostaria que a pu-

blicidade da Columbia me in-

formasse quais são, na sua opi-

nião, as outras duas "maiores

realizações do cinema", que se

equivalem a "Messalina", no di-

zer dos anúncios, pois a indi-

gesta película de Carmine Gal-

lione, que a Columbia foi bus-

car na Itália para distribuir,

nada tem que a coloque naquela

alta classificação. Com esse

abuso de superlativos e de qua-

lificados, é bem possível que

os produtores de "Liana a Pe-

cadora" também se julguem

com direito de colocarem sua

fita ao lado de "Messalina".

E com fitas como "Messali-

na" que o cinema italiano se

afundou na mediocridade e dei-

motivo. Um pessimo final de 1952 foi a apresentação de "Messalina", que não se recomenda de forma alguma.

WALTER ROCHA



"OS QUE NÃO DEVEM NASCER" É O DRAMA DE MUITOS MAL NASCIDOS... Os que não devem nascer é o verdadeiro drama dos estigmatizados pela falta da certidão de idade, do nome do pai e da palavra: Igitima. Este foi o pensamento do famoso Martin Andersen Nexø, ao escrever seu romance "Ditte Menneskebarn", que deu a possibilidade ao jovem diretor Bjarne Henning Jensen, de realizar o filme em questão. Muito realista, com um romance encantador e muito discutido pelos puritanos e sociólogos, o filme tem conquistado a crítica e o público. "Os que não devem nascer", obra prima da Nordisk Film Kompagny, nos traz uma estrela de pouco mais de dezesseis anos, que é uma verdadeira revelação no cinema escandinavo. Só Tove Maes, (assim se chama ela) disse um crítico: é um espetáculo digno de ser visto, pelo seu alto poder de interpretação dramática e pela sua atração pessoal. "Os que não devem nascer" será apresentado amanhã pela distribuidora Nordisk Films do Brasil, no cine Jussara.

TEMPESTUOSAS EMOÇÕES!
QUANDO O LOBO MESTIÇO
INVADE O CABARE E O
DESEJO ESPALHANDO A
REVOLTA E O TERROR!

ROBERT YOUNG
JANIS CARTER
JACK BUETEL

OS COVARDES NÃO VIVEM

TECHNICOLOR

AMANHÃ, 14.16-18-20-22 HORAS

ART PALACIO • ROSARIO • ISMIRALDA • NACIONAL • CLIMAX
ITAMARATI • PAULISTA • CRUZEIRO • PIRATININGA • BRASIL
PARIS • CINEMAR • JUPITER • ANCHIETA • IMPERIAL

É LA NASCEU DO PECADO
E PARA O PECADO SE
ENCAMINHO, AINDA
MENINA-MOÇA!

OS QUE NÃO DEVEM NASCER

(DITTE MENNESKEBARN)

COM TOVE MAES
uma nova estrela que surge

EBBE RODE

amanhã

JUSSARA

RUA JOSÉ BARROS, 306

Melhor CONFORTO
ACUSTICA
VISIBILIDADE
ARCONDICIONADO

14-16-18-20-22 HORAS

PROIBIDO 18 ANOS

HOJE ULTIMO DIA
Martine CAROL
as LOURAS
14-16-18-20-22 HORAS

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Casa-te e Verás — Columbia — At. Atlântida, 82x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Messalina — Proib. 18 anos — Columbia — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Escravo de Si Mesmo — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Messalina — Proib. 18 anos — Columbia — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Freconcelto — Proib. 18 anos — Peimex — F. Jornal, 288x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Os Galhofeiros — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Messalina — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Freconcelto — Proib. 18 anos — Peimex — J. da Têla, 358 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Filo do Mundo — Proib. 14 anos — Vale da Ambição — Porto Fantasma — Serie. Desde 10 hs.

ESMERALDA — Messalina — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Messalina — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Messalina — Proib. 18 anos — Columbia — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

JOIA — Messalina — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Escravo de Si Mesmo — Proib. 14 anos — RKO. — J. Têla, 357 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ITAMARATI — Messalina — Proib. 18 anos — Columbia — Not. Semana, 52x39 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Casa-te e Verás — Columbia — At. Atlântida, 52x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A tarde: Samoa — Bandido Romântico — A tarde e a noite: Messalina — Proib. 18 anos — Cadeia de Suplicio — As 13.50 e 18.40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Casa-te e Verás — Alma Intrepida — Proib. 10 anos — Nacional — As 14 e 19 hs.

CRUZEIRO — Messalina — Proib. 18 anos — Cadeia de Suplicio — Nacional — Desde 14 horas.

CLIMAX — Messalina — Proib. 18 anos — Marcha da Vida 419 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

RIVIERA — (Av. Lins de Vasconcelos, 1108) — Messalina — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Só a tarde: Album de Recordações — A tarde e a noite: Temido e Dessejado — Só a noite: Escravo de Si Mesmo — Proib. 14 anos. A tarde e a noite. — As 13.50 e 19.10 horas.

PIRATININGA — Escravo de Si Mesmo — Proib. 14 anos — Hoje Canto Para Você — Desde 14 horas.

ROMA — A tarde: Espadachim — Uma Cigana no México — A noite: Messalina — Proib. 18 anos — Johnny Allegro — A tarde e a noite. — As 13.30 e 18.35 horas.

UNIVERSO — Messalina — Proib. 18 anos — Vida Tenebrosa — J. da Têla, 355 — Desde 14 horas.

BRASIL — A tarde: Noite de Temestade — Kanan e o Cão Lobo — A tarde e a noite: Messalina — Proib. 18 anos — Eco do Pecado — As 14, 17.40 e 21.10 horas.

PARIS — A tarde: Castelo Invenível — Os Valentes Não Choram — A tarde e a noite: Nac. A noite: Messalina — Proib. 18 anos — Vida Tenebrosa — As 14 e 18.35 hs.

LUX — A tarde: O Melhor dos Homens Maus — Congo — A tarde e a noite. A noite: Escravo de Si Mesmo — Proib. 14 anos — Caminho do Pecado. As 13.50 e 19 hs.

ANCHIETA — A tarde: O Último Pirata — Freddie o Magico — A tarde e a noite. A noite: Messalina — Proib. 18 anos — Corsário Chinês — As 13.30 e 18.25 horas.

MARACANA — Valentino — Tecnicolor — Cacique Branco — Proib. 10 anos — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

CINEMAR — A tarde: Sta. Fé — Coração de Lutador — A tarde e a noite. A noite: Messalina — Proib. 18 anos — A Voz do Morto — As 14 e 18.35 horas.

GLORIA — A tarde: Freddie o Magico — Canção de Cuba — A tarde e a noite. A noite: Messalina — Proib. 18 anos — Maldito — As 13.50 e 18.40 horas.

REX — A tarde: Destino as Nuvens — Território Indiano — A tarde e a noite. A noite: Messalina — Proib. 18 anos — Erro Judiciário — As 14 e 19.10 horas.

IRIS — Na Vozagem do Vicio — Hong Kong — Proib. 10 anos — As 13.45 e 18.50 horas.

ESTRELA — Um Dia Com o Diabo — A tarde e a noite: Temido e Dessejado — A tarde e a noite. A noite: Escravo de Si Mesmo — Proib. 14 anos — As 13.40 e 19.10 horas.

JUPITER — A tarde: Homens do Deserto — Filho Perdido — A tarde e a noite. A noite: Messalina — Proib. 18 anos — Eco do Pecado — Desde 13.50 horas.

IMPERIAL — A tarde: Roubo das Diligências — Ouro Negro — A tarde e a noite. A noite: Messalina — Proib. 18 anos — Sem Ajuda do Céu — As 13.50 e 18.35 horas.

SAVOY — Na Vozagem do Vicio — Hong Kong — Proib. 10 anos — J. Têla, 352 — As 13.30 e 18.50 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL.

BIAZ POLITEAMA — Freconcelto — Proib. 18 anos — Irmas Maltidas — Nacional — As 13.35 e 18.20 horas.

S. PEDRO — Último Baluarte — Proib. 10 anos — Dias Sem Filo — As 13.45 e 19 horas.

S. CAETANO — Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nuna e Tarde — Nacional — As 13.40 e 18.50 horas.

CANDELARIA — Cacique Branco — Proib. 10 anos — Valentino — As 13.30 e 18.45 horas.

COLONIAL — A tarde: Tembo o Dominador das Selvas — Bongo — A tarde e a noite. A noite: Escravo de Si Mesmo — Proib. 14 anos — Caminho do Pecado — As 13.50 e 19 horas.

ITAIM — A tarde e a noite: Sua Última Aventura — Só a tarde: Baluarte de Heróis — Só a noite: Freconcelto — Proib. 18 anos — J. da Têla, 356 — As 13.30 e 18.30 hs.

S. LUIZ — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — Quero te Junto a Mim — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — Dias Sem Filo — Nac. As 14 e 19 hs.

RIO — Scaramouche (O Homem das Mil Aventuras — De Rafael Sabatini) — Com Stewart Granger, Eleanor Parker — M-G-M — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAS — Scaramouche — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Scaramouche — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores. Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

TRIUNFAL SUCESSO DA MAIOR GRANDIOSA RECONSTITUIÇÃO HISTÓRICA!

2ª SEMANA!

MESSALINA

a imperatriz do vicio e do pecado

Co-Produção Franco-Italiana-Gallone-Filmsunior e Cezarea Gonzales-distr Columbia

AMANHÃ • OPERA

4 FEIRA

CAPITOLIO • MARACANA • ESTRELA • IDIS • COLONIAL • SAVOY • ITAIM • CANDELARIA

RADIO E TELEVISÃO

Bosquejo sobre as "melhores de 1952"

«A DOUTORA QUER TANGOS» É UMA DELICIOSA COMEDIA ARGENTINA

Mirtha Legrand e Marianito Mores formam a dupla harmoniosa que vive as peripecias de uma divertida história — Tangos e canções que o filme apresentará

Para salvar da ruína a sociedade de beneficência da qual é secretária, a doutora Luiza Salazar (Mirtha Legrand), propõe con-

tratar Martin Salazar (Marianito Mores), cognominado popularmente como "a alma da canção portenha", para um concerto de beneficência social, para tanto resolve levar a efeito uma viagem à capital, indo acompanhada de sua filha solteira, dona Tônia (Maria Santos), a eterna noiva de Celestino (Pedro Pompilio). O noivo da doutora, o displicente Hugo (Claudio Martino), recebe com mais facilidade a viagem de sua bela noiva, a despeito de seus enormes e existenciais problemas, que o maduro e ciumento Celestino. A doutora tem como pre-

Há semanas noticiamos que a Televisão Paulista estava disposta a entrar em nova fase nos princípios de 1953, ampliando e melhorando a sua programação geral, inclusive transferindo seus estúdios para um novo prédio. Notícia agradável, sem dúvida, porque a televisão do Canal 5, embora oferecendo algumas grandes realizações, estava deixando a desejar, não obstante os esforços de todos.

Desde os primeiros minutos do ano de 1953, a Televisão Paulista demonstrou que não só prometera melhorar, mas que estava, realmente, com essa disposição. Prova clara e muito expressiva foi a transmissão da Corrida de São Silvestre, patrocinada pela "Gazeta Esportiva". Enfrentando toda a série de dificuldades, ou seja a multidão, confusão e o mau tempo, conseguiu a TV Paulista brilhar na irradiação da maior competição de pedestrianismo do mundo. Correspondeu em tudo e por tudo, atendendo aos anseios de milhares de telespectadores que puderam acompanhar a disputa dentro do próprio lar e com perfeição.

Nossos cumprimentos pela brilhante vitória, a primeira no limar de 1953, e que, como esse triunfo, muitos outros sejam alcançados pelo Canal 5, para que possam ser cumpridos os desejos de todos os seus integrantes, desde a direção ao mais modesto funcionário. Se a nova fase teve início com a transmissão da Noite de São Silvestre foi uma grande demonstração de que tudo o mais na TV Paulista, neste e nos demais anos, será feito com tanta vontade de bem servir e de acertar. — EDU.

OS "ROQUETE PINTO DE 1952"

Escreve
EDUARDO
PINTO



Jota Silvestre, eleito o maior novata de 1952. Depois de longo estágio no Rio de Janeiro, onde brilhou, veio contratado pelas "associadas" paulistas, continuando com ótima produção para Rádio e Televisão, sendo, além de autor, intérprete. É o maior de 52 na sua especialidade.



Al está Romeu Perez, classificado o melhor cantor do gênero fino de São Paulo. Alguns contestam? Duvidamos, porque de há muito vem mantendo o seu alto prestígio, permanecendo mesmo o mais categorizado no seu gênero, principalmente após a sua viagem ao Oriente.



Mais uma vez, Tullio de Lemos foi consagrado como o melhor programador do seu gênero. É o terceiro título que conquista e com muito mérito. Melhor em tamanho, maior em produção, permanecendo por outro lado, o "baloi mais alto do mundo". Tem muito coração, muita bondade, mas não são essas as qualidades apenas que o valorizam. É a sua cultura, capacidade e vontade de sempre dar o melhor ao seu grande público.



Que dizer de Walter Forster? De Campinas para a Bandeirantes, desta para as "associadas", daqui para o Rio, retorno a São Paulo e novamente ao lado de Demerval Costallina na Rádio Nacional. O melhor de 1952 como galã, agora também com a responsabilidade de diretor de radiato.

NOTÍCIAS

Dentro de alguns dias Zila Fonseca deverá iniciar uma temporada na Rádio Record.

"A Casa das Três Meninas" é a opereta programada pela Difusora TV para a noite de hoje.

"Desafio aos catetáticos" será apresentado também pela televisão através do Canal 3. Terá a direção de Walter Jorge Durst.

Pericles Leal e Graça Melo, têm já ensaiadas e prontas várias adaptações de peças de grande envergadura e que serão apresentadas pela Televisão Paulista.

A entrega dos prêmios "Roquete Pinto" aos "Melhores do Rádio de 1952" deverá dar-se no próximo dia 17, no Teatro de Cultura Artística, exigindo-se traje a rigor.

Jaime Silva, jovem cantor de música popular, revelado por José Cito (Zé da Pinta), assinou contrato com a Rádio Gazeta.

A partir de depois de amanhã, todas as terças-feiras, às 20 horas, a Nacional Paulista apresentará "Que o Céu me condene", uma série de histórias escritas pela própria vida.

FALECEU ANTIGA ATRIZ ITALIANA

GENOVA, 2 (U. P.) — Faleceu hoje, com a idade de 77 anos a antiga estrela de teatro Maria Artale Scelzo.

Em princípios do século e em fins do passado, Maria Artale se tornou notável por seus papéis em várias companhias teatrais, inclusive as formadas por Ferruccio Benini Musella, Ermete Della Guardia e Gianfranco Giachetti.

CAIRO • CAIRO • CAIRO • CAIRO • CAIRO

3.a-FEIRA 14-10-18-20-22

VALE DO ANHANGABALL (R\$ 0,50)

AS DIVERTIDAS AVENTURAS DE UMA DOUTORA E UM ASTRO MUSICAL ENFETICADOS PELA MAGIA DO TANGO!

Mirtha LEGRAND Marianito MORES

A doutora quer tangos

Dirigido por ALBERTO ZAVALLA

5.a-FEIRA STAR



"A MULHER E A TENTACAO" — Gustavo Molander é, provavelmente, o diretor mais conhecido em todo o mundo graças às produções de classe e populares que tem realizado. Todos os seus filmes foram aplaudidos sem exceção pelo público e pela crítica e o mesmo sucederá aqui em São Paulo, com a "Mulher e a Tentação" (Eva) o filme realista da Mundial Filmes que será apresentado pela Fama Filmes brevemente no Circuito Serrador com Eva Dahlbeck, que é um drama realista com uma sequência inteira verdadeiramente chocante mas dentro do processo do filme absolutamente necessária. Trata-se de uma sequência em que uma mulher de impressionante beleza tenta conquistar um jovem perseguido por um complexo de culpa e inapto para o amor. "A mulher e a tentação" vai provocar sensação na cidade e o seu lançamento já está programado para breve no circuito Serrador.

UM AMOR SUBILIME, NASCIDO ENTRE O ZUNIR DE BALAS TRAÍDOEIRAS!

EDMOND O'BRIEN DEAN JAGGER FORREST TUCKER HARRY CARR

SANHA SELVAGEM

TECHNICOLOR

AMANHÃ 4.a-FEIRA

MAJESTIC NACIONAL RIVIERA ROMA UNIVERSO

BRASIL ESTRELA

6.a-FEIRA LUX

GLORIA REX

MARCADA PARA AMANHÃ A ESTREIA DE "SANHA SELVAGEM"

Amanhã, num ambiente de grande expectativa por parte dos fãs, será realizada a estreia de "Sanha Selvagem", nos cinemas Bandeirantes e circuitos.

A ação do argumento se desenvolve no ano de 1876, e põe em foco os terríveis acontecimentos que precederam o massacre levado a efeito pelos feroces índios Sioux contra os habitantes da aldeia de Big Horn, e os heróicos esforços feitos pelos soldados do 7.º Regimento de Cavalaria para tornar menos trágica a ação criminosa dos selvagens sedentos de sangue.

A filmagem em technicolor, feita no próprio local desses acontecimentos históricos, e mais a perfeição do desempenho de Edmond O'Brien, Dean Jagger, Forrest Tucker e Polly Bergen, muito contribuem, juntamente com o inteligente trabalho do diretor Byron Haskin, para o grande sucesso que "Sanha Selvagem" vai obter junto ao nosso público, confirmando, aliás, o sucesso obtido dos Estados Unidos.

"CORACAO INGRATO", COM CARLA DEL POGGIO

Distribuída pela Art Filme, o Cine Marcocis e circuito apresenta em cartaz a película intitulada



da "Coração Ingrato", brilhantemente interpretada por Carla Del Poggio, que canta no filme a consagrada canção italiana "Cuore Ingrato". Direção de Guido Brignone.

"OS QUE NAO DEVEM NASCER"

O argumento de "Os Que Não Devem Nascer" transcende do âmbito cinematográfico para atingir dogmas, espíritos de leis, sentimento humano, solidariedade e enfim atacar com estilo rubro à todas as formas de hipocrisia, de preconceitos, de comodidade... O filme foi baseado no escrito de Martin Anderson Nex, um homem que viveu a vida com todas as suas aguras mas pôde subir para lá de cima falar a verdade. Ele foi aprendiz de sapateiro e até jornalista, hoje é um dos mais famosos escritores de sua Pátria, professor de universidade e jornalista de grande valor. "Os Que Não Devem Nascer" traz, nos principais papéis Tove Maas, Ebbé Rode, Otmar Rasmussen, um grupo de grande poder de interpretação. A Nordisla Filmes apresentará este filme amanhã, no Cine Jussara.

INTERESSANTES CONSELHOS DE JEAN HAGEN

"Um rosto bonito poderá abrir muitas portas — porém é preciso mais que isso para conservar as portas abertas!"

A autoria desta assertiva é da atriz Jean Hagen. E ela o faz com conhecimento de causa, pois tem passado a maior parte de sua vida no mundo do entretenimento, onde o encanto e a personalidade são fatores essenciais.

Para ser realmente bela e encantadora mulher — diz ela — você precisa possuir muitos atributos. Precisa ser extremamente zelosa de sua aparência física, de seus gestos e porte, de sua conversação, precisa saber escutar e deve ter uma personalidade cativante.

Este fato impressionou-me bastante — prossegue a atriz — com o papel que representei na película da M-G-M, "Cantando na Chuva". A pequena da fita é uma



Jean Hagen

glamurosa estrela do tempo do cinema mudo, que cal no astral devido ao advento do som porque — você adivinhou — sua voz era áspera e metálica.

E isso coincide com as mulheres na vida de todos os dias. Atravessam a existência julgando que vozes bonitas são um dom da natureza. Não compreendem que vozes agradáveis, como raras moedas, são resultantes de intensos exercícios.

A atriz convém que as mulheres talvez não o saibam, mas a voz vale tanto quanto a aparência na interpretação de uma personalidade. Embora alguém possa todas as outras qualidades de uma



"SANHA SELVAGEM", O NOVO TECHNICOLOR DA PARAMOUNT — Um dos mais gloriosos feitos do legendário 7.º Regimento de Cavalaria, dos Estados Unidos, foi fielmente retratado no notável technicolor da Paramount, "Sanha Selvagem", cuja estreia está marcada para amanhã, no Bandeirantes e circuitos.

Com Edmond O'Brien, Dean Jagger, Forrest Tucker e Polly Bergen à frente de um primoroso elenco, o argumento nos mostra o que foi o tremendo massacre feito pelos índios "Corvos", em 1870, massacre que eliminou quase inteiramente uma aldeia de homens brancos, apesar do auxílio prestado por alguns soldados de cavalaria que acorreram ao local onde se desenvolvia o covarde ataque.

TEATRO SANTANA

4.a-FEIRA, 1 — AS 21 HORAS

ESTREIA

DE

DULCINA MORAES

E

ODILON AZEVEDO

com a divertidíssima sátira em 3 atos e 9 quadros, de ANDRÉ-PAUL ANTOINE, tradução de Armando Gonzaga

A DOCE INIMIGA

(LA TENDRE ENNEMIE)

Representada em palco movel, com cenários moderníssimos de CARLOS THIRÉ, realizados por LUCIANO TRIGO — Fundo musical do maestro ALMIRO MACHADO — Figurinos da época de OSWALDO MOTTA.

No "cast": — MANOEL PERA, Dinorah Merzullo, Dary Reis e Ed. Castro

BILHETES A VENDA, A PARTIR DE HOJE, AS 10 HORAS, NA BILHETERIA DO TEATRO

VOLTA AO CARTAZ A MAIOR SENSACAO DE TODOS OS TEMPOS!

COLUMBIA PICTURES

SEVILLA • EMILIA RAMON

ANJOS DO INFERNO

Agustin LARA

PECADORA

DIREÇÃO DE JOSE DIAZ MORALES

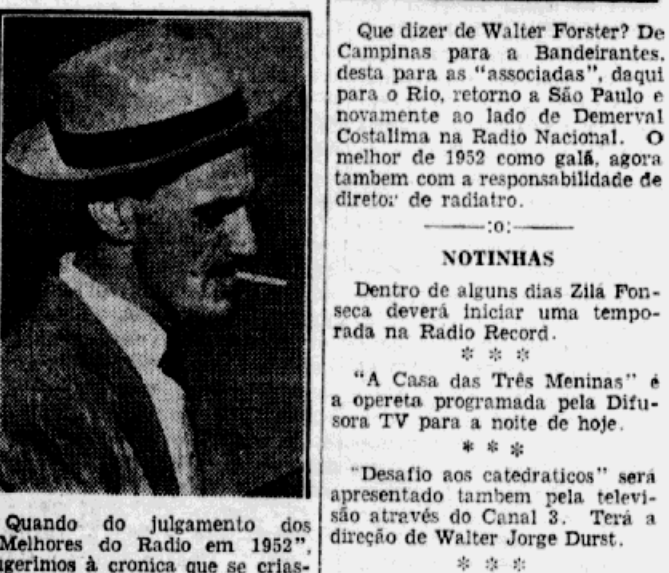
AMANHÃ 4.a-FEIRA

ALHAMBRA IMPERIAL PARAMOUNT

PHILAMINGA LUX ANCHIETA POLITEAMA



A MENSAGEM CONTIDA EM "MULHERES CONDENADAS" — Muitas questões serão levantadas pelo público e pela crítica especializada, podendo-se desde já assegurar um completo sucesso para este filme, "Mulheres Condenadas", direção de Alberto Zavalla, que nos mostra os equívocos da lei e suas errôneas aplicações, um perfeito contraponto entre a justiça e os que estão sob o seu dedo acusador. "Mulheres Condenadas" é antes de mais nada um filme digno de coisas que a sociedade considera "indignas e imorais", pois retrata totalmente um episódio da vida de uma mulher que tenta se erguer do caos em que jazia por imposição de uma mesma sociedade! Cenas de dramático vigor são enfileiradas com um apaixonante romance de amor, uma verdadeira janela aberta ao infinito, uma esperança acentuando para os verdadeiros caminhos da vida.



Quando do julgamento dos "Melhores do Rádio em 1952", sugerimos à cronista que se criasse um prêmio especial, porque não seria justo deixar de ser laureado esse valor que é Walter Stuart, produtor, adaptador, intérprete, cenarista, etc., que é a grande revelação da Difusora TV. Stuart foi premiado com um "Roquete Pinto" e com muita justiça, porque a sua atuação fez-lo digno de tal distinção.



FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 10 de Novembro de 1952

Aos dez dias do mês de novembro de 1952, às 14 horas, na sede social à Rua Quaiunã n. 738, nesta Capital, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária os acionistas da FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A., que esta subvertem, representando a totalidade do capital social com direito a voto, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença de acionistas, e assumindo a presidência o Dr. Fado Haidar, o qual depois de declarar que foram observadas as disposições do artigo 92 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, ou seja, que haviam comparecido a esta Assembléa a totalidade dos srs. acionistas que representam o capital com direito a voto, ou seja, estavam presentes mais de 2/3 de acionistas, estando presentes também os srs. peritos Drs. Eduardo Antonio de Camargo Fideles, Aziz Mahfuz e Habib Soubhi, que procederam a avaliação dos bens oferecidos pelos srs. acionistas para a integralização de suas ações, solicitou que a assembléa indicasse um dos srs. acionistas para presidir a esta assembléa nos termos do art. 11 § 1.º dos estatutos. Por aclamação foi indicado o acionista sr. Ramiz Anis Simão Racy, que depois de assumir a presidência convidou a mim Sebastião Portugal Gouvêa para Secretário. Constatada assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléa a qual fora regularmente convocada conforme publicações no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" na forma da lei. Por determinação do sr. Presidente, o secretário procedeu à leitura do edital de convocação que é o seguinte: "FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A. — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — São convidados os senhores acionistas da FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A. a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária no dia 10 de novembro de 1952, às 14 horas, na sede social à Rua Quaiunã n. 738, nesta Capital, para deliberar sobre: a) Apreciação do laudo de Avaliação dos bens oferecidos pelos srs. acionistas para a integralização de suas subscções do capital; b) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 30 de outubro de 1952. FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A. — (aa) Dr. Fado Haidar — Diretor, Plínio Haidar — Diretor". Fina a leitura o sr. Presidente declarou que esta assembléa fora convocada para o fim de os srs. acionistas tomarem conhecimento do laudo de avaliação dos bens oferecidos pelos srs. acionistas, Plínio Haidar, Ruy Haidar, Evelina Taufi Haidar e Dr. Fado Haidar para a integralização de suas ações referentes ao aumento do capital, tudo como bem foi relatado na assembléa realizada em 30 de outubro p. pdo. Assim, determino a mim secretário que procedesse a leitura do laudo oferecido pelos referidos peritos que como se disse se encontram presentes a esta assembléa, laudo este que é do seguinte teor: — "LAUDO DE AVALIAÇÃO — Nós abaixo assinados, Eduardo Antonio de Camargo Fideles, que também se assina Eduardo de Camargo Fideles, Aziz Mahfuz e Habib Soubhi, todos engenheiros civis, domiciliados e residentes nesta Capital, atendendo a nomeação feita pela Assembléa Geral de Acionistas da Fabrica de Papel Sta. Teresinha S.A., realizada a 30 do mês de outubro do corrente ano, aceitamos a incumbência de proceder a avaliação dos bens oferecidos pelos senhores acionistas Plínio Haidar, Ruy Haidar, Dna. Evelina Taufi Haidar e Dr. Fado Haidar, constante da relação referida na ata de cujos documentos, ata e relação, nos foi entregue uma cópia. Neste sentido, bem ponderando as responsabilidades a nós cometidas em face a incumbência que aceitamos, nos prezamos termos do Decreto-Lei 2627, artigo 3.º e seus §§, de 26 de setembro de 1940, vimos oferecer o nosso laudo observado os requisitos do § 1.º do citado art. 5.º.

Os maquinários e demais bens a nós oferecidos para avaliação e constante da relação acima referida, já se encontram na própria sede da sociedade à Rua Quaiunã, 738, nesta Capital, e aí reunidos nós passamos a examinar esses maquinários, bem como os acessórios, materiais para construção de um túnel de secagem para papel e papelão, os estudos e plantas elaborados para a construção do mesmo, tudo como adiante se menciona e que avaliamos da seguinte maneira: 1) — Uma máquina de triturar celulose, desmanchar aparas e preparar massa, com pertences, pelo preço de Cr\$ 3.200.000,00 — 2) — Um recuperador tipo Bird, completo, com motor de 3 HP, estrangeiro, redutor de velocidade, um automático marca Calha, chuveiro e todos os pertences, montagem nacional, é uma máquina indispensável para recuperação de fibras perdidas nas águas de despejo da fabrica de papel, pelo preço de Cr\$ 1.000.000,00 — 3) — Uma máquina de forma redonda, completa, para fabricação de folhas de celulose de Linter, Pinho ou Eucalipto, completo, com movimento e motor, pelo preço de Cr\$ 1.500.000,00 — 4) — Uma máquina de forma redonda, completa, para fabricação de folhas de pasta mecânica de Pinho ou Eucalipto, com movimento redutor e motor, pelo preço de Cr\$ 1.500.000,00 — 5) — Quatro depuradores para pasta mecânica de celulose, tipo plano, com sistema de triplicação e vibração, munidos de maquinário de movimento e motores, pelo preço de Cr\$ 1.500.000,00 — 6) — Um moedor de pasta mecânica, com motor de 700 HP, dinamo, compensador e polia, talha mecânica e guindaste e pedra Norton, pelo preço de Cr\$ 15.000.000,00 — 7) — Um guindaste completo, com motor, pelo preço de Cr\$ 1.000.000,00 — 8) — Dois desagregadores para concentração de pasta mecânica e celulose, pelo preço de Cr\$ 1.150.000,00 — 9) — Um sistema de trilhos, com os respectivos vagões e 22 carrinhos especiais, para secagem do papelão ou celulose, pelo preço de Cr\$ 3.500.000,00 — 10) — Estudos, máquinas e material para construção de um túnel de secagem para papelão e celulose, constante de trilhos, sistema de transportes automáticos, dois macaricos, nove exaustores completos, portas e meios de vedação e regulação de ar na entrada e saída, sistema de isolamento, redutor de velocidade variável, dois redutores de velocidade constantes, instalação elétrica, pelo preço de Cr\$ 5.000.000,00 — 11) — Uma linha, para papelão e celulose, com três rolos suportes, redutor de velocidade, engrenagem e motor, pelo preço de Cr\$ 600.000,00 — 12) — Duas prensas mecânicas, automáticas, para fardos de papel e papelão, pelo preço de Cr\$ 500.000,00 — 13) — Um elevador talha, completo, pelo preço de Cr\$ 300.000,00 — 14) — Um sistema completo de mecanização de um cozinador rotativo, pelo preço de Cr\$ 400.000,00 — 15) — Uma bomba de aço inoxidável, pelo preço de Cr\$ 200.000,00 — 16) — Dois registros de aço inoxidável, pelo preço de Cr\$ 200.000,00 — 17) — Dois medidores de aço inoxidável, pelo preço de Cr\$ 200.000,00 — 18) — Duas valvulas borboleta de "8", de aço inoxidável, pelo preço de Cr\$ 100.000,00 — 19) — Um barrilete, de 8 metros de altura, com motor, movimento, redutor de velocidade, breque embreagem, pelo preço de Cr\$ 200.000,00 — 20) — Oferecemos este laudo, avaliando o total dos bens referidos na forma acima exposta em Cr\$ 37.050.000,00 (trinta e sete milhões, cinquenta mil cruzeiros), e nos pomos à disposição para comparecer a assembléa que for designada para conhecer do mesmo. São Paulo, 26 de novembro de 1952. (aa) Eduardo A. Camargo Fideles — Eng. — CREA n. 5193 e Habib Soubhi — Eng. — CREA n. 5623". Fina a leitura o sr. Presidente declarou que estava em discussão o laudo. Pedindo a palavra o acionista Dr. Sebas-

tião Portugal Gouvêa, por este foi pedido ao sr. Presidente que consultasse os peritos se as máquinas oferecidas estavam em perfeitas condições de funcionamento e o que aliás se deprende do laudo, mas entende para melhor garantia da sociedade, que isto fique constando expressamente, bem como se esse maquinário os srs. peritos poderão esclarecer se em face o já existente na fabrica se bem se adapta ao seu sistema de trabalho e fabricação. Tomando a palavra por determinação do sr. Presidente o Dr. Eduardo de Camargo Fideles, que este foi dito que falava em nome seu e dos srs. Drs. Aziz Mahfuz e Habib Soubhi, ali presentes e podia responder afirmativamente a consulta acima feita, esclarecendo que o maquinário por eles examinado está em perfeito estado e em condições de funcionamento e que se adapta, todo ele, ao sistema usado na fabrica da sociedade, bem como os estudos e plantas referentes ao túnel de secagem e todo o maquinário e acessórios destinados a esse fim estão perfeitos e se adaptam àquele método de trabalho. Não havendo mais quem fizesse uso da palavra ou pedisse esclarecimentos aos srs. peritos o sr. Presidente pôs em votação o laudo, o qual foi aprovado, abstendo-se de votar os acionistas srs. Plínio Haidar, Ruy Haidar, Evelina Taufi Haidar e Dr. Fado Haidar. Aceitando assim a assembléa o valor, segundo o laudo dos bens, que os referidos acionistas ofereceram a sociedade pelo valor de Cr\$ 36.900.000,00 (trinta e seis milhões e novecentos mil cruzeiros), a sociedade deveria receber os mesmos bens por esse valor oferecido assim no sentido de afastar qualquer dúvida, voltava a consultar a assembléa se concordava em aceitar os bens de modo a que os mesmos se incorporassem ao patrimônio da sociedade pelo valor oferecido pelos srs. acionistas o sr. Cr\$ 36.900.000,00 (trinta e seis milhões e novecentos mil cruzeiros). Pôs em votação foi esta proposta aprovada com abstenções dos acionistas acima referidos. Em seguida o sr. Presidente consultou os já mencionados acionistas srs. Plínio Haidar, Ruy Haidar, Evelina Taufi Haidar e Dr. Fado Haidar se aceitavam o valor aprovado pela Assembléa, dos bens por eles oferecidos. Com a palavra, falando cada um por sua vez, todos eles declararam o valor dos bens aprovados pela Assembléa, ou seja, Cr\$ 36.900.000,00 (trinta e seis milhões e novecentos mil cruzeiros), pois por esse valor é que deverão ser incorporados à sociedade, uma vez que é esse valor adotado pelos srs. acionistas ao oferecerem esses bens. Nestas condições, havendo a sociedade aprovado o laudo e os srs. acionistas aceito o valor aprovado pela Assembléa, ficam os bens relacionados no laudo acima transcrito, incorporados ao patrimônio da Sociedade pelo valor de Cr\$ 36.900.000,00 (trinta e seis milhões e novecentos mil cruzeiros), dado pelos srs. acionistas Plínio Haidar, Ruy Haidar, Evelina Taufi Haidar e Dr. Fado Haidar, que ofereceram os bens para os fins já declarados. A Diretoria da Sociedade deverá cumprir as formalidades necessárias para a transmissão dos bens à Sociedade. Tomando a palavra o Dr. Fado Haidar e os demais acionistas, declararam que haviam oferecido os bens e consideravam esses bens transmitidos à Sociedade como a ela pertencente, pois que para maior facilidade já haviam feito transportar e colocá-los dentro da fabrica da Sociedade, onde, como os srs. peritos informaram, se encontram e assim transmitiam a posse definitiva desses bens à sociedade, para todos os fins e efeitos de direito, pois que a ela ficam pertencendo, obrigando-se eles transmitirem pela evicção na forma da lei. Nada mais havendo a tratar constante da ordem do dia, o sr. Presidente consultou se havia mais quem quisesse fazer uso da palavra e como ninguém o quisesse fazer, determino a interrupção dos trabalhos pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata, por mim Secretário indicado, e reiniciados logo após, tendo a mesma sido lida e achada conforme, pelo que é assinada por todos os acionistas presentes e pelos srs. Peritos

O PERONISMO MILITANTE...

(Conclusão da 13.ª pag.)

filhas, uma esposa de um militar e outra viúva de um magistrado, as quais adquiriram em perder sua parte na herança da mãe. Informa-se nos meios argentinos, que João Duarte será afastado do Palácio Presidencial, a sua volta da Suíça, beneficiado com um cargo diplomático, mesmo que seus múltiplos negócios poderiam tomar-lhe todo o tempo. Outro elemento "evitista" que deseja entrar para a diplomacia e deixar Buenos Aires, é o diador da imprensa, Raúl Apold, que foi da absoluta confiança de Evita e o é de Peron, mas que dificilmente poderia sair para o exterior, pois a imprensa de qualquer país o julgaria como responsável pela manobra do conflito do jornal "La Prensa", que tanto prejudicou o nome de Peron no estrangeiro.

Alinda que Evita fez toda sua campanha política em função de Peron — "A razão da sua vida" — não deixou de causar a seu esposo bastantes dores de cabeça, pela sua intromissão. As vezes violenta, nos negócios de Estado, como no caso de demissão do chanceler Bramuglia, de cuja perda não se fez a política exterior argentina. Peron tentou reter Bramuglia em seu governo, por ser a figura peronista de maior prestígio internacional, mas chocou-se com Evita e seus mentores.

Será o que for, Peron reforçou seu poder político pessoal, e não teme o choque comparativo da influência estadunidense em determinados países latino-americanos, continuando a guerra fria impregnada de que o "Times" uma das peças de artilharia grossa. — APIA

A FOME MATA AS CRIANÇAS...

(Conclusão da 13.ª pag.)

baiho roubava maior energia do que o alimento que podiam comer restaurava. Um dos dois filhos da sra. Lee, morreu de varíola. Dois de seus cunhados pereceram com varicelose. A varicelose não é fatal se devidamente tratada. Os vermes nutrem-se do alimento, piorando o estado de subnutrição.

— Tentei comer grama, mas fiquei doente, disse ela. Lamentava-se de ter fugido da Coreia do Norte. — Se eu não tivesse vindo, já estaria morta, acrescentou, voltando a olhar para a parede.

Os hospitais em Pusan também estão repletos de casos de subnutrição. O dr. Choi Chang Soon, ministro de Saúde da República da Coreia, estava a par da situação em Kuchon. Disse que o governador do distrito tinha sido repreendido porque os vivos não estavam chegando às mãos dos refugiados. Mas não somente os refugiados passam fome. Em Taegu, Michael Miller, funcionário do Serviço de Saúde do CACNUC, disse o seguinte acerca da distribuição dos viveres:

— Nunca pudemos encontrar um local para colocarmos tranquilos; sempre se aproximava alguém, gente que ficava observando, olhando para nós com água na boca... Repartamos nossas rações com eles. Mas era muito pouco. É triste confessar que sorviam até café em pó e, quando jogávamos as latas vazias, apinhavam-nas e lambiam-las.

O auxílio das Nações Unidas é urgente, para que milhares de crianças e em conjunto milhões de seres humanos não morram de fome.

A intervenção deveria ser em geral, porque, mesmo assim, o CACNUC informa que haveria alimento suficiente na Coreia do Sul, se o distribuissem devidamente. — (ACON).

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa do Santíssimo Nome de Jesus será celebrada às 8 e 10 horas, na capela da Igreja Episcopal, à rua Jacinto Paes, 72, com o padroeiro da Igreja Universal, as nações e os filhos de Israel. Antes da comunhão será dito por todos em coro, o "Termo da Comunhão dos Santos".

Outras celebrações: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Vila Clara, São Miguel; capela de Santa Cruz, em Vila Curicá; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fideles; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

Tema de pregação: "O nome de Jesus e o novo nome dos seus seguidores". Luc. 21, 21.

ORDEN DE SANTO ANDRÉ — A reunião dos interessados se realizará no dia 11, às 16 horas, à rua Riachuelo, 75.

LIVRARIA DAS BANDEIRAS

Realizou-se ontem o ato inaugural da Livraria das Bandeiras, à avenida Ipiranga, 370, 1.º andar (praca da República).

CAETANO DE GUGLIELMO

descolada, partilhe o seu falecimento ocorrido ontem, nesta Capital e convide seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 10 horas, saindo o féretro da Rua Estados Unidos, 2.694, para o cemitério da Consolação.

"MARIA DO CEU"

a historia comovente de um grande amor!

RADIO ROMANCE DO PÓ DE ARROZ "TORMENTO"

Amanhã — às quatro e meia da tarde ao microfone da



"MARIA DO CEU"

Um trabalho de GASTAO PEREIRA DA SILVA

Gentileza do PÓ DE ARROZ TORMENTO o pó de arroz que as mulheres preferem!



A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

ALGUMAS FALHAS DOS EXAMES TRADICIONAIS — Quando precisamos verificar os resultados da aprendizagem, para selecionar alunos ou decidir sobre sua aprovação, manutenção no mesmo grau ou promoção ao grau imediatamente superior, nossas escolas utilizam geralmente, os tipos de exame comumente chamados tradicionais. Esses exames se fazem através de provas escritas, orais ou práticas. Mas, na maior parte das vezes, são escritos. Muito se tem arguido contra a validade desse tipo de provas clássicas como instrumento de verificação do resultado da aprendizagem. As objeções procedem de toda parte. São levantadas pelos estudiosos do assunto, pelos que aplicam os exames tradicionais em suas escolas e também pelos próprios escolares que, como pacientes no caso, sentem, por assim dizer, na própria carne, os efeitos das conhecidas deficiências do sistema.

Os exames de tipo tradicional são acusados principalmente de muito subjetivos. As provas escritas são preparadas na base de um assunto geralmente sorteado em uma lista previamente elaborada, ou livremente escolhido pelo professor. Acontece assim que ficando a escolha do assunto a cargo da sorte, nem sempre real sobre o tema mais importante da matéria em tela. Alem do mais, restringindo-se ao desenvolvimento de um único assunto retirado dentre dez, quinze, vinte ou maior numero de temas, possibilita a ocorrência de classificações injustas com muita facilidade. São lugares comuns das crônicas escolares os casos dos estudantes que só conhecendo um ponto da lista da matéria de exame, obtêm nota mais alta do que aqueles que conhecem o restante da matéria, mas não tiveram ensejo de se familiarizar bem com aquele tema sorteado ou arbitrariamente designado para a prova; ou, vice-versa, dos que são severamente julgados em virtude dos acasos da escolha do assunto. E' comum o desespero do estudante que, embora dominando todo o programa não se sinta bem à vontade no unico ponto escolhido ou sorteado por ocasião do exame.

Além de não abarcar toda a matéria, examinando o aluno no que concerne ao conhecimento de uma pequena parcela do programa, nem sempre o ponto mais importante do caso; além de restringir visivelmente o sujeito à influência do fator sorte, pecam as provas tradicionais pela evidente falta de especificidade. Numa prova de linguagem escrita, por exemplo, como são as composições literárias exigidas das crianças que se submetem a exame de português para admissão à primeira série ginasial, encontram-se ao mesmo tempo elementos de caligrafia, ortografia, sintaxe, qualidades relativas à redação propriamente dita, imaginação, coerência e outras contingências psicológicas da maneira pela qual a criança se expressa. E' assim muito mais difícil a avaliação dos resultados da aprendizagem, julgando-se aquilo que se pretende medir, concorre-se, naturalmente, para evitar que, consciente ou inconscientemente, o examinador tome uma coisa pela outra.

Toda prova para verificação dos resultados da aprendizagem deve ser tanto quanto possível específica e, neste particular, o sistema tradicional evidentemente não satisfaz. Por essa mesma razão, fica o classico sistema de exames subjetivo de julgamento. Está na dependência pessoal do examinador. Ora, quando a gente avalia a precariedade dos julgamentos humanos e em que medida variam de cabeça para cabeça, as opiniões dos homens, pode bem entrever em que extensão falham os exames geralmente usados nas escolas de nossa época, em nosso meio.

E' verdade que algumas disciplinas se prestam, mais que outras, a um julgamento objetivo dos resultados do respectivo ensino. Mas, mesmo nas matérias de natureza mais objetiva, a experiência tem revelado o desentendimento de conclusões de diferentes examinadores com referência a uma mesma prova que lhes seja submetida. Via de regra, variando os examinadores incumbidos

de dar notas, variam as notas que eles atribuem à mesma prova de exame. Em seus livros "Tests", em que preconizava a introdução das provas objetivas nas escolas brasileiras, o saudoso Medeiros e Albuquerque narra, a propósito, episódios muito eloquentes, mostrando a precariedade das provas clássicas ou tradicionais.

Entre outros casos, conta Medeiros e Albuquerque o da prova de geometria que foi julgada por 116 professores, a pedido de uma associação de escolas secundárias dos Estados Unidos da América do Norte. Comentando Medeiros, a certa altura de seu relato: "Tendo-se definido de matéria perfeitamente definida, sendo as notas dadas por professores especialistas na matéria, era de esperar que pouca ou nenhuma divergência houvesse entre eles. Não foi, porém, o que se deu. Assim, dos 116 havia nada menos de 73 professores que reproavam o aluno, o passo que 43 ou o deixavam simplesmente passar ou iam até o que seria, no nosso sistema de notas, distinção. O mestre e escritor brasileiro havia colhido a notícia do fato no livro "Measuring the results of teaching", de W. S. Monroe.

Assim são, de fato, os exames tradicionais. Mas, apesar de todos os sérios inconvenientes que esse tipo de provas costuma apresentar e das eternas queixas que invariavelmente suscita, principalmente por parte dos alunos prejudicados, continua a ser usado na quase totalidade das escolas do nosso país. Isto, pelo simples fato de não ter aparecido até agora um outro sistema de exames capaz de, pelas vantagens absolutas sobre o tipo classico, substituí-lo sem inconvenientes, a contento geral dos educadores.

FACULDADE DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA — Iniciam-se amanhã, na Faculdade de Higiene e Saúde Pública, as aulas do Curso de Ferias organizado pela Diretoria do Serviço de Saúde Escolar para médicos, educadores sanitários e técnicos do mesmo Serviço. A palestra inicial estará a cargo de D. Maria Antonieta de Castro.

CONSELHO SOCIAL DOS MENORES — Realiza-se no dia 10, a eleição dos seis conselheiros, representantes das instituições particulares de assistência a menores matriculados nas formas da lei.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTÁ — Na sede desta Associação, no Edifício Espanhola, a praça Ramos de Azevedo, 206, 30.º andar, haverá hoje culto publico, em português, às 9,30 e em inglês, às 11 horas, versando a Lição Sermão sobre o tema: — "DEUS".

FALLECU UM EX-MINISTRO DO AR DA FRANÇA — NICE, 2 (UP) — O general do Exército da França, Alberto De-



CEL. J. FERREIRA LOBO NENÉ SOBRINHO

A COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SAO PAULO" CUMPRE O DOLOROSO DEVER DE COMUNICAR O FALLECIMENTO DE SEU DIRETOR,

CEL. J. FERREIRA LOBO NENÉ SOBRINHO

OCCORRIDO ONTEM NESTA CAPITAL.



A família de

CAETANO DE GUGLIELMO

descolada, partilhe o seu falecimento ocorrido ontem, nesta Capital e convide seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 10 horas, saindo o féretro da Rua Estados Unidos, 2.694, para o cemitério da Consolação.

EDITORIAL

BANCO DO BRASIL S. A.
CONCURSO PARA ESCRITURARIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, a partir de 5-1-1953 até 24-1-1953 (inclusive), estarão abertas em sua Agência desta cidade, à Rua Álvares Penteado n.º 112 - 2.º andar — Contadoria, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dias, horário e local que serão oportunamente anunciados.

SANTA ISABEL: PIONEIRA DA IGUALDADE EM 1888 CONTINUA

ESCRAVA ECONOMICA EM 1953

CABOCLOS VALENTES DE OUTRAS ERAS, COMPRARAM AO PREÇO DA PRÓPRIA POBREZA A GLÓRIA DE SEREM OS PRIMEIROS NA LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS!

A se aceitar a história que com natural orgulho de seus habitantes ali se conta, a pequenina, pitoresca e simpática por todos os títulos cidade paulista de Santa Isabel, é a pioneira da libertação dos escravos no Brasil.

Feito isso, com quatro meses de antecipação ao 13 de maio de 1888 da princesa Isabel, ali, à margem do ribeirão Mandiú, à boca de entrada da vila, o Clube Abolicionista ergueu um obelisco comemorativo da efemeride cuja base insculpiu com o registro da data de 13 de fevereiro de 1888 proclama aliterária em caracteres maiúsculos e minúsculos: "O MUNICÍPIO LIVRE".

Logo em seguida está consignado o nome de J. P. Cardoso, professor de letras e da libertação negra, episódio pelo visto que empobrecera a florescente lavoura de café santaisabelina com quatro meses de antecedência do "treze de maio" da princesa. Como a irreversibilidade de um ditado popular taxou a redentora lei. Em 1890 caiu em colapso já visível a economia cafeeira de todo o Vale do Paraíba, sangrada pela falta do braço negro, sem a substituição com o braço imigrante. Mas Sta. Isabel ali no lado serrano decretara a mesma e, com gloriosa antecedência sua queda econômica.

De sua fundação o autor desta reportagem não sabe a data, certo é que em janeiro de 1812 já era freguesia por provisão do bispo d. Manuel Joaquim Gonçalves de Andrade, sendo seu paróco o padre José Veloso Carmo. O território onde se fundara a povoação pertencia a Mogi das Cruzes, tendo d. Francisco Leite doutor o patrimônio. Já em junho uma Resolução Régia datada de 25 criava ali o distrito de Santa Isabel.

Segundo o relatório da Província de São Paulo de 1890, nessa época a povoação computava-se apenas de um pequeno número de casas cobertas de sapé e de uma capelinha também coberta de sapé. Todas estas construções foram desaparecendo com o tempo e sendo substituídas por outras em melhores condições. Inutilizada aquela rústica igreja,

CORREIO PAULISTANO

Ano XCIX | São Paulo, Domingo, 4 de Janeiro de 1953 | N. 29.675



SANTA ISABEL que soltou seu escravos com três meses de antecedência à Lei Aurea continua escrava econômica. Ajudem-na no seu solo seu maior capital

até 1925 quando se construiu a estrada São Paulo-Igaratá e começou o ciclo do carvão pelando a morraria. Até 1925 por força da segregação em que vivia "a população urbana e rural era quase que inteiramente nacional e local, não havendo, até então, elementos providos do sul de Minas, e muito menos, japoneses, sírios ou italianos. A rodovia de 1925, segundo testemunha um dos mais interessantes pesquisadores que possuímos, o prof. Aziz Nacib Ab'Naber (1) influiu profundamente na vida da região de Santa Isabel. Daí, nos últimos anos, com

Texto de
MOURYR MONTEIRO
Fotos de
ROBERTO PEREIRA

o advento desses elementos novos que foram o caminhão, a "jardineira" e o automóvel (ocasionando notável redução das distâncias e intensificando as comunicações com a Capital), não se ter feito uma série de modificações estruturais, que atingiam todos os setores da vida rural e urbana regional. Em 1940 o município já contava com os distritos de Igaratá e Arujá composto com o distrito sede (Santa Isabel) uma comuna de 41.893 hectares, 0,23 dos 18.579.827 hectares assentados de chão paulista. Contudo a comunicação e consequente política de boa vizinhança com a Capital não enriquecera, nestes três municípios do São Paulo-Igaratá o município. É verdade que o ciclo do carvão trouxe dinheiro a alguns. Mas empobrecerá espantosamente a gleba santaisabelina no seu conjunto. Em 1940, da área total do município, somente 5.812 ha., eram cultivados, restavam 8.060 de matas, 7.469 eram pastagens e 20.525 hectares de terras improdutivas e terras inabitadas. A via Dutra inesperada-



20 mil pés de pepinos para indústria de conserva. No Arujá, na estrada que vai ao distrito sede, o japonês Tamada, lavrador ali há 23 anos, está confiante. Tudo com irrigação por aspersão e sol a sol de trabalho

mente com sua fita azulada de asfalto encosta no município em Arujá e um novo distrito, Arujá-zinho, surge inevitável. Assim o antigo desdém da ex-Rio-São Paulo deixando-a longe, foi superado. E os trilhos da Central do Brasil — de quem Santa Isabel não logrará nem ouvir os silvos das resfolegantes locomotivas enfia-se pelo Parateli com a variante desse nome procurando Santa Isabel. No último mês ganhou o município sua integração no cinturão verde. Conduziu-a a esse destino o secretário Pacheco e Chaves. Deu-lhe mais a Secretaria da Agricultura do governo Garças uma Casa da Lavoura, já funcionando. Possui Santa Isabel um prefeito operoso que é José Raimundo Lobo, e para decidir com justiça ninguém desejaria árbitro melhor que o juiz de direito

doutor Vercingetoris de Castro Garms.

REINSTAURA-SE O CAFE'

O café volta a se instaurar nas glebas santaisabelinas e justo que timidamente o certo é que retorna em bases modernas com apoio em sementes do Instituto Agronômico de Campinas. E surpreendemos a pequenina Hend, sobrinha desse progressista Ide Sawel, no sítio "Santa Terezinha" a ajudar o transplante de vigorosas mudas do bom caturra com 90 dias para o local definitivo. E não tem faltado assistência técnica antes com o regional de Guaruja, agrônomo Decio Rossi, que atende Santa Isabel agora já com o chefe da Casa da Lavoura local, do cinturão verde, o agrônomo Aderval Pereira. Nas varzeas do Têvo o

(Conclui na 15.a pag.)

SEJA CURIOSO!

Aristoteles, filósofo grego, discípulo de Platão, é considerado um dos pais da ciência, porque foi o primeiro a organizar e classificar conhecimentos.

São Paulo foi elevada a capital da Capitania de São Vicente em 22 de março de 1651.

As grandes usinas hidrelétricas começaram a aparecer em 1890.

Bleriot voou sobre o Canal da Mancha em julho de 1909.

A linha que separa o Acre do Amazonas chama-se Linha Cunha Gomes.

O dístico da bandeira da Confederação do Equador era: "Religião, Independência, União e Liberdade".

—O—

Os dentes normalmente implantados e bem conservados constituem um patrimônio pessoal. Sua limpeza deve ser feita, todos os dias, com escova e pasta. As melhores escovas são as de cerdas resistentes; capazes de retirar, de entre os dentes, restos de alimentos. A escova deve ser passada no sentido vertical, de cima para baixo, nos dentes de cima — e de baixo para cima, nos dentes de baixo no lado da frente e no lado de trás e, em seguida, na borda livre.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

Carteira de Acidentes do Trabalho COMUNICADO ÀS EMPRESAS

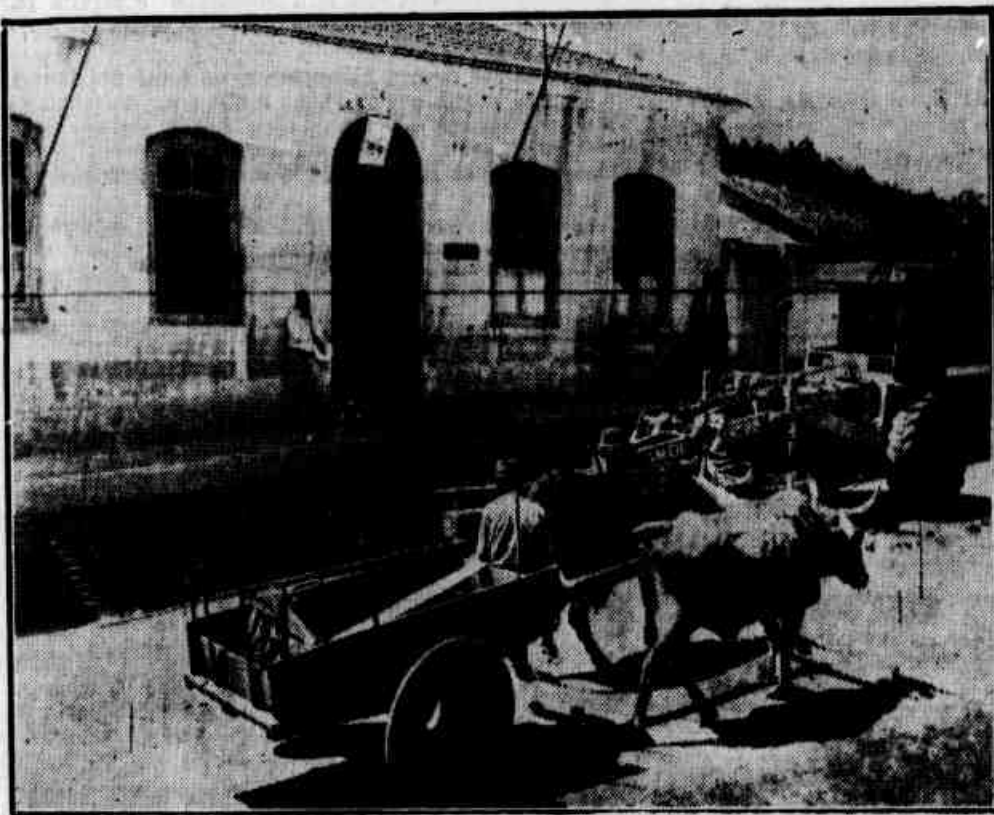
Em face do que determina o Decreto numero 31.984, de 23-12-52, publicado no "Diário Oficial" de 24-12-52, o Delegado do I.A.P.C., no Estado de São Paulo, torna publico:

- 1.º — Todas as apólices de seguros contra os riscos de acidentes do trabalho, relativas a firmas contribuintes do IAPC, que se vencerem a partir de 1.º de Janeiro de 1953, deverão ser renovadas neste Instituto;
- 2.º — Não terão efeito legal as apólices que vierem a ser emitidas pelas seguradoras privadas, após aquela data; e
- 3.º — Para melhor orientação das empresas em geral, manterá a Carteira de Acidentes do Trabalho, plantão contínuo para atendimento dos interessados em informações mais detalhadas, das 8,30 hs. às 18 hs., no 10.º andar do prédio da Instituição, localizado no Viaduto Santa Ifigênia, ou, pelo telefone 34-7114.

RODRIGO BARJAS FILHO
Delegado no E. S. Paulo



Alface não se dá bem com muita ou com pouca água; a terra tem que ser mantida ligeiramente úmida, dizem os entendidos. É preciso pois paciência e habilidade para seu cultivo. É lúteo o brotinho dos Namba, no bairro do Têvo, no município de Santa Isabel, uma brasileira de 3 anos que já sabe se a "obitako" vai crescer bem. E vejam que delicadíssima, que afecção desta menina, fragmento de infância pastoral



O edifício da Prefeitura, o esforço do progresso com a motoniveladora e o contrate do carro de bois. É preciso atulhar de cereais a condução. Seu dono trouxe carvão para vender... E o solo vai ficando pelado

passou a servir de matriz a Igreja de N. S. do Rosario e S. Benedito, que então já se havia edificado

"Por decreto de 10 de julho de 1832 foi a freguesia elevada a vila". Esta afirmação talvez não tenha devida segurança pois que a sinopse do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 1948, separada referente ao município, consigna um decreto de "10

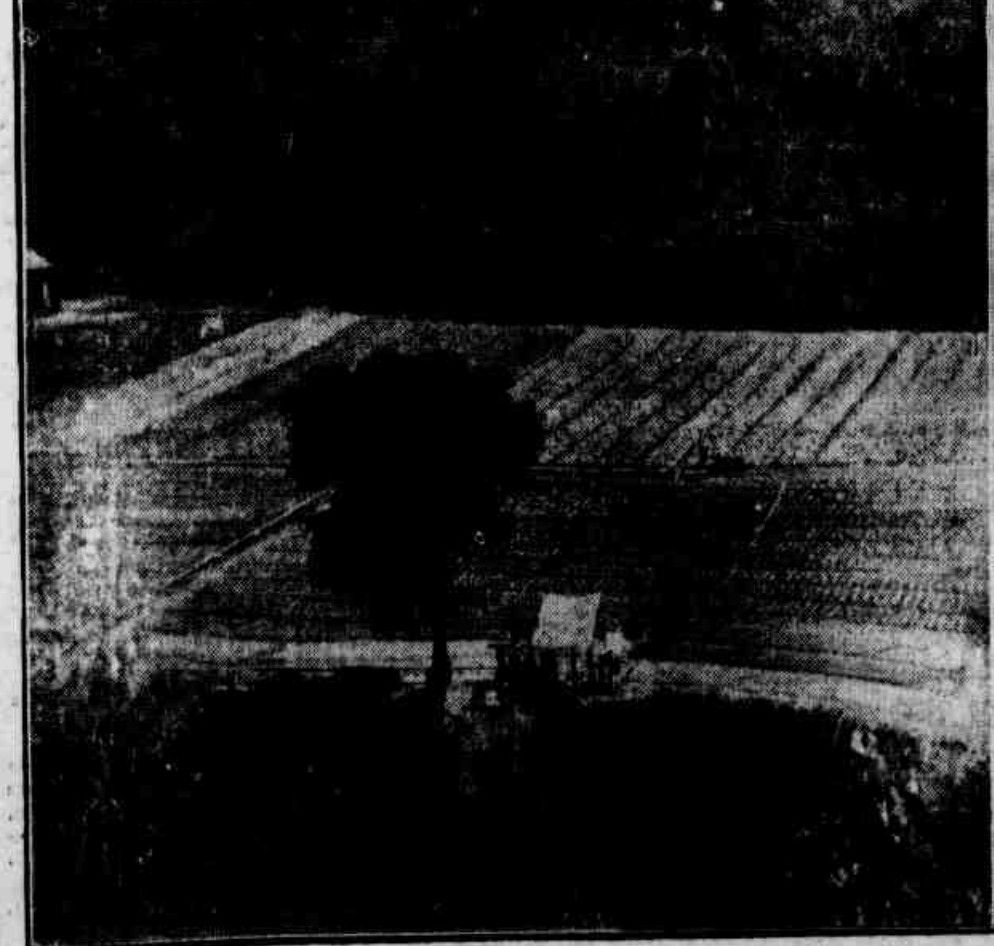
lado a 17 de maio do mesmo ano. A sede municipal foi elevada à categoria de cidade, por força da lei estadual n. 135, de 30 de maio de 1893.

Santa Isabel de 1893 foi se arrumando sózinha e por sinal que muito facelra aos domingos, mudando a católica. No adernis ficando famosa pela pinga que produzia muito, vendida muito e bebida pouca, austeria que sempre foi sua

a variola marcou o fim de alguns e a pele de outros e uma contemporânea fogueira do caráter paulista fora registrada. E só e nunca mais.

ANTIGAMENTE ERA ASSIM

O tempo apressado não contava. Com três dias de viagem chegava-se ao mercado de São Paulo, transporte em jacás lombadas na burrada forte. Coisa aliás feita



Varzea do Têvo e as alface do japonês Namba que com seus filhos, 3 homens e 5 mulheres, o maior com 20 anos, ali vestem de verde, vestido, sempre renovado a fértil varzea. Observem-se os canos para irrigação. Ao centro a pequenina Hend Sawel, brotinho que planta brotinhos do legítimo café caturra no sítio Santa Terezinha. E finalmente Santa Isabel, a tranquila, com seu obelisco libertador. Ao fundo o maciço da matriz em construção. É imponente e bela

